

Laboratório
da Paisagem **i[0]**
2014-2024

Relatório e Contas

Elaborado por:

Laboratório da Paisagem

Data

Março de 2025

Nota Introdutória	6
Mensagem da Direção	7
Educação para a Sustentabilidade	8
Áreas Verdes	9
Biodiversidade	10
Clima	12
Recursos Hídricos	14
Saúde	15
Economia Circular	16
Investigação e Desenvolvimento	17
Áreas Verdes	17
Biodiversidade	20
Clima e Sustentabilidade	24
Economia Circular	28
Saúde	35
Uso do Solo	36
Serviços Especializados	38
CVE 2026	38
Redes	39
Gestão de Candidaturas	40
Prestação de Serviços	40
Serviços Externos	42
Comunicação e Divulgação	45
Artigos Científicos	45
Pósteres	46
Publicações	46
Conferências e Congressos	46
Representações	47
Eventos	49
Comunicação	52

Relatório do Conselho Diretivo	58
Demonstrações Financeiras	66
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	88
Contabilidade Orçamental	89



NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório e Contas 2024 do Laboratório da Paisagem – Associação para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável espelha o crescimento da instituição e o sucesso alcançado, num ano marcado pela conquista de Guimarães do título de Capital Verde Europeia 2026. Este documento reflete a evolução sustentável do Laboratório e a sua consolidação como uma referência em Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i), assim como na Educação para a Sustentabilidade.

Reconhecido como uma instituição de destaque na área ambiental e climática, 2024 foi um ano de concretização de projetos inovadores, contribuindo para a promoção de decisões mais conscientes e suportadas pelo conhecimento científico. No decorrer deste período, foram desenvolvidas iniciativas estratégicas que reforçaram o papel do Laboratório na construção de territórios mais resilientes e sustentáveis.

Este Relatório e Contas apresenta um balanço detalhado das atividades realizadas, destacando os projetos que consolidaram o posicionamento do Laboratório da Paisagem como um parceiro essencial na Estrutura de Missão Guimarães 2030, na Candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia 2026, e no objetivo traçado

pelo Município de Guimarães de atingir a Neutralidade Climática até 2030.

Em colaboração próxima com o Município de Guimarães, o Laboratório impulsionou, ainda, o desenvolvimento de novas candidaturas a financiamentos nacionais e internacionais, reforçando a implementação da estratégia de sustentabilidade do concelho.

Para além disso, a instituição reforçou a sua posição como uma entidade de referência nacional em sustentabilidade, oferecendo serviços especializados de alto valor ao setor público e privado, com os quais tem fortalecido a sua relação.

Nas próximas páginas poderá encontrar o conjunto de atividades e projetos em que o Laboratório da Paisagem esteve envolvido, num ano em que voltou a demonstrar o seu forte contributo para a construção de territórios mais resilientes e sustentáveis.



MENSAGEM DA DIREÇÃO

Ao longo do ano de 2024, o Laboratório da Paisagem reafirmou a sua matriz de atuação através dos diversos projetos que liderou ou coliderou, tanto a nível local, nacional e internacional. O crescimento da instituição continua a ser evidente, não apenas pelo número de projetos e atividades desenvolvidos, mas também pelas candidaturas bem-sucedidas, que demonstram a sua crescente maturidade científica e a responsabilidade acrescida de se reinventar e inovar continuamente.

Cada ano de sucesso deve ser acompanhado por uma renovação de responsabilidade e ambição, garantindo que a visão fundadora do Laboratório seja cumprida e fortalecida. O ano de 2024 assinala mais uma etapa nesse percurso, como demonstrado pelos projetos aqui

apresentados. Neste trajeto, não podemos deixar de enaltecer a marcante conquista do título de Capital Verde Europeia 2026 para o qual o Laboratório da Paisagem foi um dos parceiros de excelência. Ao mesmo tempo, o Laboratório da Paisagem tem fortalecido a sua posição nacional e internacional, sendo hoje, reconhecidamente, um exemplo de sucesso, quer no âmbito, quer na sua capacidade de atuação.



Educação para a Sustentabilidade

Em 2024, o Laboratório da Paisagem voltou a destacar-se no panorama da Educação Ambiental, com a obtenção de excelentes resultados nos programas que coordena e operacionaliza junto das comunidades, nomeadamente no programa PEGADAS, 65 + Ambiente e Brigadas Verdes.

Todas estas iniciativas viram, em 2024, um incremento nas ações desenvolvidas e no número de pessoas envolvidas, como comprovam os números abaixo:

Números PEGADAS:

Atividades disponíveis: 164

Newsletters produzidas: 10

Revistas digitais Ecolino: 4

Exposições itinerantes disponíveis: 11

Jogos lúdico-pedagógicos disponíveis: 6

Números 65 + Ambiente:

Atividades disponíveis: 22

Ações desenvolvidas: 54

Parceiros: 4

Números Brigadas Verdes:

Brigadas Verdes ativas: 38

Ações desenvolvidas: 23

Importa relembrar que, em 2024, as iniciativas de Educação para a Sustentabilidade, continuaram a estar alinhadas com as diferentes missões e projetos do Laboratório da Paisagem e com os desígnios Municipais e estratégias Nacionais e Europeias, mantendo o seu caráter dinâmico e assente em três princípios basilares:

- Promover uma Educação de Qualidade para as questões da sustentabilidade ambiental (ODS 4);
- Envolver toda a comunidade;
- Transformar o território a partir da transformação do cidadão.

Os projetos e atividades de referência, no ano de 2024, no âmbito da Educação para a Sustentabilidade foram:

19250
alunos
envolvidos

954
ações
desenvolvidas

40
parceiros

1443
seniores
envolvidos



Áreas Verdes

Guimarães mais floresta

Tipologia: PEGADAS e Comunidade

- Árvores plantadas com a comunidade - 3463 árvores
- Árvores plantadas com as escolas - 186 árvores

O projeto Guimarães mais floresta manteve-se como uma atividade de referência, quer no âmbito do programa PEGADAS, quer junto da comunidade através da plantação com diversas entidades públicas e privadas. Durante 2024, foram realizadas 14 ações de plantação com a comunidade, num total de 3463 árvores plantadas. Em espaço escolar plantaram-se 186 árvores, duas árvores por recinto escolar, no Dia da Floresta Autóctone e no Dia Mundial da Árvore.



Brigadas Verdes

Tipologia: Comunidade

• Ações desenvolvidas - 23

O Laboratório da Paisagem continuou a dar apoio às Brigadas Verdes, essencialmente apoio de cariz técnico, para todas as atividades que desenvolveram no terreno. A maioria das iniciativas realizadas abrangeram ações de reforço da plantação em áreas ribeirinhas, parques de lazer e áreas urbanas, juntamente com iniciativas de limpeza do espaço público e de remoção de invasoras.

Conforme as normas vigentes das Brigadas Verdes, foram sendo disponibilizadas ao longo do ano, ações de formação e sensibilização para as Brigadas Verdes pelos técnicos do Laboratório da Paisagem, nomeadamente em dias temáticos como: o Dia internacional de Ação pelos Rios, Semana Europeia de Prevenção de Resíduos e Dia Mundial da Floresta Autóctone.

Ressalve-se que em 2024 o Laboratório da Paisagem acompanhou no terreno 23 ações das Brigadas Verdes.



Biodiversidade

Patrulheiros da

Biodiversidade

Tipologia: PEGADAS

• Alunos envolvidos - 103

• Ações escolares - 30

A atividade âncora Patrulheiros da Biodiversidade teve como objetivo principal promover conhecimento e sensibilizar a comunidade para a importância da biodiversidade, alinhando-se com a Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA) e com a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030). Através de sessões de capacitação e de estratégias de ciência cidadã foram envolvidas turmas de vários ciclos de ensino e dada especial

atenção à biodiversidade local e aos esforços que têm sido conduzidos, nomeadamente através do Plano de Ação da Biodiversidade de Guimarães.

Foram envolvidas três turmas do 2º Ciclo, uma turma do 1º Ciclo e uma turma do ensino secundário.



Asa. Delta

Tipologia: PEGADAS e Comunidade

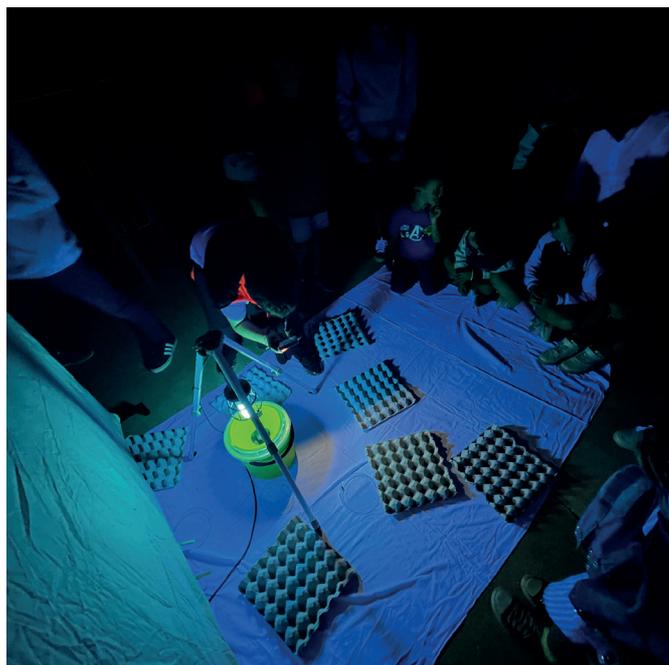
- **Alunos envolvidos - 45**
- **Ações escolares - 6**
- **Ações com a comunidade - 3**
- **Participantes envolvidos - 544**

O projeto Asa.Delta, financiado pelo Fundo Ambiental, centrou-se na conservação de borboletas e aves e visou promover a valorização dos recursos naturais e da biodiversidade de Guimarães.

O objetivo central do projeto foi fortalecer os esforços de conservação deste tipo de seres vivos e fomentar o conhecimento sobre a fauna e flora locais, alinhando-se com o Plano de Ação da Biodiversidade de Guimarães.

As atividades escolares contaram com o envolvimento de duas escolas piloto, do 1º Ciclo.

Foram ainda realizadas: uma ação de formação creditada para docentes; um workshop online para a comunidade; uma atividade noturna de observação de borboletas para a comunidade e uma sessão de sensibilização no



mercado municipal de Guimarães.

Como resultado do projeto nas escolas é de realçar a construção de jardins de aromáticas nas escolas envolvidas e a colocação de hotéis para insetos.

BiodiverCity

Tipologia: Comunidade

- **Ações com a comunidade - 2**
- **Participantes envolvidos - 24**

O projeto BiodiverCity, é um projeto europeu URBACT, que arrancou em dezembro de 2023 e terminará em dezembro de 2025. É composto por 8 países, com 9 cidades envolvidas, incluindo Guimarães, através do Laboratório da Paisagem. O objetivo do projeto é o de valorizar, medir e contabilizar a biodiversidade urbana e os serviços dos ecossistemas e apoiar e capacitar as comunidades no planeamento de soluções baseadas na natureza, promovendo comportamentos cívicos pró-ambientais, contribuindo para o desenvolvimento de planos de ecologização urbana, alinhando-se com a

estratégia para a Biodiversidade da União Europeia.

No ano de 2024, o BiodiverCity realizou algumas iniciativas junto da comunidade e Brigadas Verdes, com particular enfoque na construção de dois charcos, na zona da horta pedagógica de Guimarães e Floresta Miyawaki, numa iniciativa que contou com elementos das Brigadas Verdes, comunidade e elementos do Grupo de Ação local do projeto.



Clima

Mobilidade sem pegada

Tipologia: PEGADAS

- **Alunos envolvidos - 57**
- **Ações escolares - 18**

A abordagem do tema da mobilidade sustentável é fundamental para o alcance da meta da neutralidade climática de Guimarães em 2030. Os modos suaves de transporte, como o caminhar e o andar de bicicleta, desempenham um papel fundamental na redução das emissões de gases com efeito estufa, para além de promoverem um estilo de vida mais saudável, com grandes benefícios económicos e também sociais. Nas zonas urbanas onde, maioritariamente, estão privilegiados os trajetos pendulares curtos, urge promover uma alteração de comportamentos para uma melhoria significativa da qualidade de vida nas cidades e dos seus cidadãos.

Neste âmbito, esta atividade âncora surgiu com o objetivo de convocar as escolas para uma reflexão abrangente sobre a mobilidade e a importância da adoção de alternativas mais amigas do ambiente, através



da criação de Planos de Mobilidade e Acessibilidade para os espaços escolares.

Como resultados foram apresentados três Planos de Mobilidade e Acessibilidade Escolares, correspondentes às três escolas do 3º Ciclo envolvidas, num total de 78 propostas a implementar.

Bairro C- Compromisso

Carbono Zero

Tipologia: PEGADAS e Comunidade

- **Alunos envolvidos - 111**
- **Ações escolares - 20**
- **Ações com a comunidade - 3**
- **Participantes envolvidos - 37**

Implementado na cidade de Guimarães, desde de janeiro de 2024, o projeto-piloto “Bairro C - Compromisso carbono zero”, está integrado na Missão Cidades 2030 da União Europeia, e procura ser um modelo real para

demonstrar que é possível alcançar a neutralidade carbónica das cidades através de um conjunto de ações integradas e participadas. Até dezembro de 2025, o projeto-piloto dinamizará diversas iniciativas que trabalharão áreas-chave como a mobilidade, a energia, a economia circular e a biodiversidade, focadas para uma área urbana bem definida, que se assumirá como um laboratório vivo para a implementação de soluções que visem a redução de emissões de carbono, com vista a torná-la carbonicamente neutra até 2030.

Neste sentido, em 2024, foram desenvolvidas diferentes iniciativas junto das escolas e da comunidade.

Desde logo, foi implementado no programa PEGADAS, a atividade âncora - Bairro, que pretendeu convocar a comunidade escolar para um debate de ideias e de

oficinas de cocriação com intuito de desenvolver planos de ação para essa área piloto da cidade.

Foram envolvidas cinco escolas, do ensino secundário ao 3º Ciclo, localizadas próximas ou dentro da área urbana abrangida pelo projeto-piloto.

Como resultados foram apresentados cinco Planos de Ação, com propostas de intervenção nas áreas de mobilidade, energia, economia circular e biodiversidade, que foram posteriormente entregues à Câmara Municipal de Guimarães e respetivos stakeholders de cada área.

No que concerne ao envolvimento da comunidade, o projeto Bairro C organizou a primeira Assembleia de Cidadãos da cidade de Guimarães, dividida em três fases, subordinadas a temas distintos, a fim de se obterem soluções e propostas pensadas pelos cidadãos para implementação na zona do bairro C. Assim, a 1ª Assembleia de Cidadãos focou-se nos temas da mobilidade e energia e a 2ª Assembleia de Cidadãos nos



temas da biodiversidade e economia circular.

Foram selecionadas, por votação dos cidadãos, três propostas por cada tema-chave, num total de 12 propostas, que serão alvo de deliberação final na última Assembleia de Cidadãos, em janeiro de 2025.

E-missão 0

Tipologia: PEGADAS

Alunos envolvidos- 96

Ações escolares - 20

A atividade âncora - Escolas em Missão para a Neutralidade Climática - E-missão 0 - foi impulsionada pela urgência de atingimento da meta da neutralidade climática de Guimarães até 2030 e também como forma de contribuir positivamente para o cumprimento de um dos pilares definidos pela Estratégia de Educação Ambiental 2020: Descarbonizar a sociedade. O projeto visou capacitar os alunos para compreenderem e agirem em prol da neutralidade climática. Para o efeito, o projeto contou com 4 sessões ministradas em ambiente escolar para cada uma das turmas inscritas. Os alunos foram introduzidos aos conceitos de neutralidade climática, visitaram um edifício sustentável com baixa emissão de CO₂, realizaram auditorias de eficiência energética na própria escola e finalmente, elaboraram planos de ação

com vista à neutralidade climática das escolas.

No total foram envolvidas cinco escolas, entre o 1º e 3º Ciclos.

Como resultado do projeto foram apresentados cinco Planos de Ação para a neutralidade climática das escolas, entregues aos atores locais e responsáveis pela gestão energética escolar.



Eco Parlamento

Tipologia: PEGADAS

- **Alunos envolvidos - 32**
- **Agrupamentos participantes - 8**

Em 2024, o Eco Parlamento continuou a destacar-se como uma iniciativa de referência no que concerne em promover o diálogo jovem e uma cidadania ativa para o encontro de soluções ambientais para o território. Participaram oito agrupamentos, com projetos ambientais centrados em diferentes ODS, com foco na ação climática, áreas verdes, bem-estar e saúde, igualdade de género, cidades sustentáveis e biodiversidade.

As sessões parlamentares decorreram no Laboratório da Paisagem e na Universidade do Minho.

Mais uma vez o Eco Parlamento contou com um júri externo constituído por entidades de referência do território vimaranense, como: UNU-Egov; Vimágua, Resinorte, Estrutura de Missão Guimarães 2030 e Laboratório da Paisagem.



Recursos hídricos

Plástico: O invasor

Tipologia: PEGADAS

- **Alunos envolvidos - 96**
- **Ações escolares - 15**

Sobe a égide do projeto internacional BluePoint, com o Laboratório da Paisagem como parceiro, foi explorado o problema da poluição por resíduos plásticos no planeta, com particular ênfase no problema dos resíduos plásticos nos ecossistemas aquáticos e o seu impacto na biodiversidade. Este projeto contou com iniciativas de ciência cidadã e com ferramentas de educação não formais, que capacitaram os alunos para o problema dos plásticos, através de iniciativas de recolha, quantificação

e caracterização dos resíduos plásticos recolhidos nas zonas ribeirinhas, seguindo um protocolo científico estabelecido, e a elaboração de instalações artísticas que atuassem como obras de sensibilização sobre o tema, para a restante comunidade escolar.

Esta projeto foi aplicado em cinco escolas, distribuído por diferentes ciclos de ensino, entre o 1º Ciclo o ensino secundário. Como resultado do projeto foi desenvolvida uma exposição com as obras criadas no Guimarães Shopping e no Laboratório da Paisagem e realizado um audiobook ilustrado, com histórias elaboradas por alunos do 3º Ciclo para alunos do 1º Ciclo.



CleanUp4Guimarães

Tipologia: PEGADAS e Comunidade

- **Alunos envolvidos - 137**
- **Ações escolares - 4**
- **Ações com a comunidade - 2**
- **Participantes envolvidos - 40**

O projeto CLEANUP4Guimarães, projeto europeu REMEDIES, teve como objetivo promover a participação cidadã e a intercooperação na limpeza dos rios do concelho, assegurando a proteção da biodiversidade local. Paralelamente foram valorizados os resíduos plásticos recolhidos e concebidos diferentes equipamentos de mobiliário.

O projeto contou com a participação de duas escolas, em oficinas de reciclagem e valorização de plástico em pequena escala, onde os alunos puderam compreender o processo de valorização e conceber pequenos objetos, como porta-chaves e imanes.

No âmbito da comunidade, foram realizadas ações de limpeza de construção de eco barreiras, com apoio das Brigadas Verdes e organizações locais, e a realização de uma oficina teórico-prática sobre a valorização de resíduos plásticos.



Saúde

65 + Ambiente

Tipologia: Comunidade

- **Seniores envolvidos: 1443**
- **Ações desenvolvidas: 54**

Em 2024 continuamos a trabalhar com a comunidade sénior, percorrendo as mais de quatro dezenas de instituições do concelho de Guimarães.

Foram 54 ações centradas na natureza e no território,

com vista à promoção da literacia ambiental e o contacto com a natureza, promovendo um envelhecimento ativo e bem-estar físico e mental.



Economia Circular

RRRCICLO

Tipologia: PEGADAS e Comunidade

- **Alunos envolvidos - 228**
- **Ações escolares - 39**
- **Ações com a comunidade - 6**
- **Participantes envolvidos - 205**

No seguimento do ano anterior, a estratégia RRRICLO - Economia Circular em Guimarães- manteve-se como atividade âncora do programa PEGADAS, com foco na separação e valorização dos resíduos orgânicos, alicerçada na estratégia municipal até 2030, que visa a otimização da implementação do Plano de Gestão dos Resíduos Orgânicos em todo o território de Guimarães. Durante as sessões foram explorados os conceitos de economia circular e clarificados os métodos de compostagem comunitária e doméstica, enfatizando-se a importância da separação e valorização dos resíduos

orgânicos.

Em 2024 foram envolvidas 13 escolas, num total de 39 sessões.

Junto da comunidade foram dinamizadas algumas iniciativas de sensibilização junto do mercado municipal e eventos anuais, como a Semana Europeia de Prevenção de Resíduos e festas das freguesias, onde para além dos esclarecimentos sobre a compostagem doméstica e comunitária reforçamos a entrega dos contentores.



Laboratório
da Paisagem **iO**
2014-2024

Investigação e Desenvolvimento

Áreas Verdes

Conceção de espaços e áreas verdes

Durante o ano de 2024, o Laboratório da Paisagem, através do Gabinete de Paisagem e Território, elaborou 10 projetos de arquitetura paisagista para juntas de freguesia e outras entidades. Os projetos passam por diversas fases, entre elas os levantamentos de campo, estudo-prévio, anteprojecto, projecto de execução e posteriormente, fiscalização e acompanhamento de obra.

Foram ainda elaborados 8 planos de plantação, solicitados pela Divisão de Estrutura Verde e Biodiversidade da Câmara Municipal de Guimarães.



Ecovias do Ave, Selho e Vizela

As Ecovias do Ave, Selho e Vizela, surgem como percursos ao longo das margens dos principais três rios vimaranenses, como uma forma de preservar, valorizar, e recuperar património natural, cultural e histórico junto à galeria ripícola.

Os percursos abrangem 27 freguesias, num total de 61 kms, impulsionando a coesão territorial e a melhoria da

infraestrutura verde urbana.

No ano de 2024, o Laboratório da Paisagem, prestou apoio Técnico-Científico, às juntas de freguesia envolvidas no projeto, apoio que se tornou fundamental no contacto com os proprietários, dos terrenos adjacentes às linhas de água. A proximidade às juntas de freguesias e à população, possibilita o entendimento do projeto, informando sobre a sua importância para o concelho e o usufruto destes percursos como uma alternativa às rotas urbanas. Impulsionando a mobilidade suave e o contacto com a natureza, potenciando a biodiversidade

e a valorização do ecossistema ripícola.

Entre janeiro e março de 2024, deu-se continuidade aos trabalhos iniciados em 2022, permitindo a implementação de trilho sustentável em saibro, e instalação de vedações entre a Ecovia e os terrenos privados. Todas as intervenções careceram de acompanhamento técnico rigoroso, permitindo a boa execução dos trabalhos. Foram ainda implementadas técnicas de engenharia natural, que possibilitam a prevenção da erosão das margens e diminuição das inundações.

Durante o ano de 2025 prevê-se a continuação do trabalho realizado com as Juntas de Freguesias, e será dado seguimento às intervenções, que passam pela instalação dos percursos naturalizados, pontes, passadiços, plantações de espécies ripícolas e estabilização das margens através de técnicas de Engenharia Natural. Foram ainda plantadas 123 árvores junto às linhas de água.



Inventário e Gestão de Arvoredo Urbano

Dando cumprimento à lei nº 59/2021, de 18 de agosto, que estabelece a obrigatoriedade de os Municípios desenvolverem um Regulamento de Gestão de Arvoredo Urbano, o Laboratório da Paisagem, durante o ano de 2024 coordenou os trabalhos relacionados com a inventariação de arvoredo urbano no Município de Guimarães. Durante estes trabalhos foram inventariadas 3314 árvores onde foram incluídas informações dendrométricas como espécie, tamanho e estado de saúde. Foram ainda realizadas 1238 avaliações de segurança e fitossanidade, que permitem verificar a

estabilidade estrutural das árvores e o seu estado de saúde, onde se incluíram 138 relatórios técnicos. Ainda em 2024, o Gabinete de Gestão de Arvoredo colaborou no desenvolvimento da Plataforma online do arvoredo urbano do Município de Guimarães.



Projeto Green Gap

O projeto Green Gap é financiado pelo Interreg Poctep, onde participam diferentes entidades municipais e universidades, da Galiza e Norte de Portugal.

Este projeto tem como objetivo impulsionar a infraestrutura verde local, através do desenho de paisagens resilientes às alterações climáticas. Pretende também – a partir da escala local – proteger, conservar e valorizar a natureza e os elementos que compõem a infraestrutura verde na área transfronteiriça, promovendo o seu planeamento, contribuindo para o incremento da biodiversidade e valorização dos ecossistemas naturais, o ambiente urbano e os serviços ecossistémicos. Dentro das ações previstas, surge a elaboração de 7 projetos-piloto de Infraestrutura Verde como práticas demonstrativas, sendo que dois deles serão implementados em Guimarães

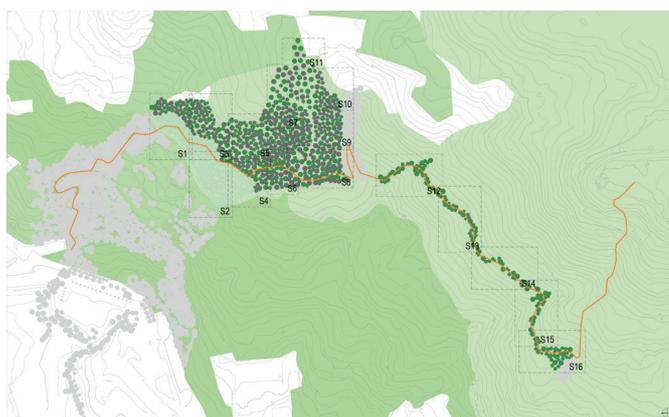
Durante o ano de 2024 foram elaborados os Projetos de Arquitetura Paisagista, destinados aos dois projetos piloto de Guimarães. Os projetos de Arquitetura Paisagista incluem a fase de estudo prévio, anteprojecto e projecto de execução.

O primeiro projeto piloto relacionado com a Recuperação e Renaturalização da Ribeira da Agrela e Rio Febras, que abrange uma área total de 41,6 hectares, ao longo de nove quilómetros, desde a Citânia de Briteiros até o Parque de Lazer da Praia Seca, integrando tanto ambientes urbanos quanto naturais. Os objetivos deste projeto foram a reabilitação e recuperação de troços da linha de água, impulsionando a mitigação do efeito das cheias e inundações, através da aplicação de técnicas de engenharia natural; criação de planos de plantação, que permitam a contenção de espécies invasoras e infestantes; execução de trabalhos de plantação de matas ripícolas; diminuição de áreas impermeabilizadas junto à linha de água.

O segundo projeto relacionado com a Reflorestação da Rota da Biodiversidade, abrangendo um conjunto

de terrenos desflorestados e eucaliptal numa extensão de quatro quilómetros entre o Parque da Cidade e o Santuário de Nossa Senhora do Carmo da Penha. Os objetivos deste projeto foram potenciar a ligação do concelho através de percursos já existentes; criar planos de plantação adaptados às condições do terreno (zonas húmidas, zonas de orla e zonas de cabeço); valorizar o percurso existente; potenciar a criação de novos habitats, impulsionando a conectividade ecológica.

Durante o ano de 2025 serão iniciados os trabalhos relacionados com a empreitada, acompanhados e fiscalizados pelo Laboratório da Paisagem. Ainda durante 2025, o Laboratório da Paisagem receberá as Jornadas Técnicas Green Gap, com o tema: Estratégias Locais para o Planeamento da Infraestrutura Verde na Galiza e Norte de Portugal. Será também elaborado o documento relativo à Estratégia local para a Infraestrutura Verde de Guimarães.



Biodiversidade

Plano de Ação da Biodiversidade

Guimarães 2030

- **24.232 ha de área monitorizada para biodiversidade**
- **102 estações de monitorização ativas**
- **609 espécies de fauna identificadas**
- **724 espécies de flora identificadas**
- **37 Espécies com estatuto de ameaça (fauna) registados**
- **8 Espécies ameaçadas ou protegidas (flora) registados**
- **12 endemismos ibéricos registados**
- **Publicação do Documento Estratégico do PABG2030**

O Plano de Ação para a Biodiversidade Guimarães 2030 (PABG2030), iniciado em 2021 e publicado em 2024, é uma iniciativa estratégica desenvolvida pelo Município de Guimarães e pelo Laboratório da Paisagem, visando a proteção e promoção da biodiversidade local, bem como a restauração dos ecossistemas até 2030.

A abordagem participativa deste plano envolveu mais de 800 cidadãos na recolha de dados e discussão das ações propostas, reforçando a importância do envolvimento da comunidade na preservação ambiental.

O PABG2030 segue uma estratégia inovadora adaptada à escala local, baseada nos seguintes seis objetivos principais:

1. Implementação de um programa de monitorização da biodiversidade local.
2. Identificação de áreas prioritárias para recolha de dados sobre habitats e espécies.
3. Criação de mapas de áreas protegidas, habitats e ecossistemas de interesse para a conservação.
4. Definição de estratégias e planos de gestão para os locais prioritários.

5. Promoção da participação comunitária, envolvendo cidadãos, empresas e instituições.

6. Estabelecimento de metas e ações concretas para a proteção e promoção da biodiversidade no concelho.

As principais atividades e resultados de 2024 incluíram a publicação do Documento Estratégico do PABG2030, que reuniu a metodologia aplicada, o trabalho desenvolvido, os resultados alcançados e as metas estabelecidas até 2030, servindo como guia estratégico para a implementação e monitorização das ações do plano. Além disso, foi realizada a monitorização da biodiversidade, com a integração do Índice de Biodiversidade Urbana (CBI) como ferramenta de avaliação para medir o desempenho do concelho em categorias como biodiversidade nativa, serviços dos ecossistemas e gestão da biodiversidade. Foram mantidas 102 estações de monitorização para diversos grupos biológicos, incluindo odonatas, lepidópteros, herpetofauna, aves, mamíferos terrestres, quirópteros e peixes. O inventário de espécies no concelho foi atualizado, contabilizando 609 espécies de fauna identificadas, das quais 37 estão ameaçadas, e 724 espécies de flora registadas, incluindo 4 espécies ameaçadas, 4 listadas na Diretiva Habitats e 12 endemismos ibéricos. Além disso, as ações desenvolvidas visaram sensibilizar a comunidade agrícola, aprofundar o conhecimento sobre a fauna local, com especial enfoque em aves e borboletas, e monitorizar e avaliar a biodiversidade em áreas-chave do concelho.



Projeto Asa.Delta

- **4 workshops realizados**
- **15 atividades desenvolvidas**
- **264 cidadãos envolvidos**
- **1,68 km² de área total monitorizada para biodiversidade**
- **5 escolas participantes**
- **104 alunos envolvidos**
- **10 professores envolvidos**
- **4 bioblitz realizados**
- **150 participantes nas ações de sensibilização**
- **Desenvolvimento de Guia das Borboletas de Guimarães (em progresso)**

O Projeto Asa.Delta, liderado pelo Laboratório da Paisagem e financiado pelo Fundo Ambiental, tem como principal objetivo a conservação da biodiversidade local, com especial enfoque em aves e borboletas. Estas espécies são consideradas bioindicadores essenciais da qualidade dos habitats, permitindo avaliar o estado de conservação e saúde dos ecossistemas.

Alinhado com estratégias nacionais e europeias de conservação, o Asa.Delta adota uma abordagem integrada e participativa, envolvendo escolas, agricultores, empresas e a comunidade em geral na proteção da biodiversidade. O projeto também contribui para os compromissos ambientais de Guimarães, nomeadamente as metas do Green City Accord e as ações do Plano de Ação para a Biodiversidade de Guimarães.

As principais atividades e resultados de 2024 incluíram ações de educação e sensibilização ambiental, com a participação de cinco escolas em atividades de conservação, envolvendo 104 alunos. Foram criados talhões de flores para borboletas nos espaços escolares e instaladas caixas-ninho para aves com câmaras, permitindo a monitorização da reprodução em tempo real. Além disso, foram realizadas ações de formação para professores, abrangendo um total de 10 docentes.

No âmbito da mobilização da comunidade, ocorreram quatro bioblitz focados em aves e borboletas, com a participação de 150 pessoas. Houve também o envolvimento da comunidade agrícola e do setor privado, com ações de sensibilização e promoção de práticas sustentáveis programadas para 2025. Na área da produção de conhecimento e monitorização, foi coberta uma área total de 1,68 km² para monitorização da biodiversidade e desenvolvido o Guia das Borboletas de Guimarães, atualmente em fase final de elaboração, com lançamento previsto para 2025. Além disso, foi instalado um morcegário, promovendo a conservação de quirópteros e o controlo biológico de insetos. Essas iniciativas representam soluções replicáveis para outras áreas urbanas, contribuindo para a melhoria dos serviços ecossistémicos e da biodiversidade local. A continuidade do projeto até 2025 permitirá aprofundar a monitorização das ações-piloto, fortalecer a participação comunitária e consolidar planos de ecologização urbana alinhados com as estratégias europeias de biodiversidade.



Projeto BiodiverCity

- 4 visitas técnicas a cidades parceiras
- 35 cidadãos envolvidos
- 4 reuniões com o Grupo de Ação Local (ULG)
- 9 cidades europeias parceiras
- 2 ações-piloto implementadas

O BiodiverCity é um projeto europeu desenvolvido no âmbito do programa URBACT, que tem como objetivo valorizar, medir e contabilizar a biodiversidade urbana e os serviços dos ecossistemas associados. O Laboratório da Paisagem de Guimarães é um dos parceiros desta iniciativa, colaborando com nove cidades de oito países europeus, nomeadamente: Dunaújváros (Hungria), Vratsa (Bulgária), Veszprém (Hungria), Poljane (Eslovénia), Cieza (Espanha), Siena (Itália), Limerick (Irlanda), 's-Hertogenbosch (Países Baixos) e Sarajevo (Bósnia-Herzegovina)

O objetivo principal do BiodiverCity é capacitar as comunidades locais no planeamento de soluções baseadas na natureza, promovendo comportamentos pró-ambientais e contribuindo para a ecologização urbana, em alinhamento com a Estratégia de Biodiversidade da União Europeia. O projeto teve início em junho de 2023 e decorrerá até dezembro de 2025.

As principais atividades e resultados de 2024 incluíram o intercâmbio de conhecimento e boas práticas, com a realização de quatro visitas técnicas a cidades parceiras, nomeadamente Dunaújváros e Veszprém (Hungria), Limerick (Irlanda), Poljane (Eslovénia) e Sarajevo (Bósnia-Herzegovina). Essas visitas possibilitaram a troca de experiências e a aprendizagem de estratégias inovadoras para a proteção e promoção da biodiversidade urbana. No âmbito do envolvimento da comunidade local, foram realizadas quatro reuniões do Grupo de Ação Local (ULG), que reuniu ONGs, empresas privadas, membros das Brigadas Verdes, academia e outros agentes locais. O contributo do ULG tem sido essencial para a concretização do



projeto em Guimarães, promovendo uma abordagem colaborativa e participativa. Além disso, foram implementadas ações-piloto nas Hortas Pedagógicas de Guimarães, com medidas práticas para a promoção da biodiversidade urbana, incluindo a criação de um charco para proporcionar habitat a anfíbios e outros organismos aquáticos. Em 2024, foi dada especial atenção às áreas classificadas como brownfields (zonas urbanas com menor diversidade de espécies). Os estudos realizados nestas áreas irão apoiar um projeto de doutoramento, que visa modelar o impacto dos corredores verdes na biodiversidade e contribuir para estratégias mais eficazes de renaturalização urbana. Para o próximo ano, o PABG2030 prevê um reforço da capacitação dos voluntários das Brigadas Verdes, com foco na identificação, monitorização e conservação da biodiversidade local. O objetivo é proporcionar aos voluntários competências mais aprofundadas, permitindo-lhes recolher dados de qualidade e contribuir ativamente para a preservação dos ecossistemas.

Controlo e monitorização de Espécies Invasoras

- **6 workshops e formações realizadas**
- **51 cidadãos envolvidos**
- **1.530 m² de área total restaurada**
- **Desenvolvimento de publicação científica**

O Controlo e monitorização de espécies invasoras, tem como principal objetivo controlar e reduzir a proliferação de espécies exóticas invasoras (EEI) no concelho de Guimarães, promovendo a conservação da biodiversidade local e a recuperação de ecossistemas.

As ações focam-se em quatro eixos principais:

1. Testar métodos físicos de controlo para as espécies *Pennisetum villosum* e *Fallopia japonica*, utilizando materiais ecológicos e biodegradáveis que favorecem a fertilidade do solo e a germinação de espécies autóctones.
 2. Avaliar a eficácia dos materiais aplicados na contenção e erradicação das espécies invasoras.
 3. Educar e sensibilizar a população e técnicos municipais sobre os impactos das EEI, promovendo a substituição por espécies nativas.
 4. Divulgar o projeto e a importância da gestão das EEI, incentivando a participação comunitária no seu controlo.
- As principais atividades e resultados de 2024 incluíram ações de sensibilização e educação ambiental, destacando-se a Semana Ibérica sobre Espécies Exóticas Invasoras (EEI), na qual foi apresentada uma palestra online sobre o impacto da *Fallopia japonica* e lançado um desafio à comunidade para o registo da localização de seis espécies invasoras diferentes. Foram realizados seis workshops direcionados a cidadãos e técnicos municipais, abordando estratégias de controlo e substituição de EEI, envolvendo 51 participantes em ações de sensibilização e voluntariado ambiental. Além disso, os trabalhos comunitários no controlo de espécies invasoras foram apresentados no Congresso ICEE2024, realizado na Universidade do Minho.

Na área da monitorização e investigação científica, foram avaliadas as áreas de intervenção para medir a eficácia dos métodos aplicados. Em Pevidém e na Montanha da Penha, estudou-se a capacidade da *Fallopia japonica* de atravessar malhas biodegradáveis, enquanto no Parque de Camões foi realizada a remoção de *Pennisetum villosum* e a plantação de espécies autóctones para restaurar o equilíbrio ecológico. O trabalho com as Brigadas Verdes incluiu o controlo de espécies invasoras como *Tradescantia fluminensis* (erva-da-fortuna), *Phytolacca americana* (tintureira) e *Robinia pseudoacacia* (robínia).

No que diz respeito à recuperação de áreas naturais, foi restaurada uma área total de 1.530 m² por meio da remoção de espécies invasoras e da introdução de espécies autóctones. O controlo e monitorização de espécies invasoras tem contribuído ativamente para a conservação dos ecossistemas locais, reduzindo a presença de espécies invasoras e promovendo práticas de restauro ecológico. O trabalho contínuo neste projeto será essencial para garantir a sustentabilidade das ações implementadas, promovendo um ambiente mais equilibrado e biodiverso no concelho de Guimarães.



Clima e Sustentabilidade

Projeto Desporto Carbono Zero

A promoção do desenvolvimento sustentável e a criação de territórios mais resilientes constituem, atualmente, um desafio transversal a todos os setores da sociedade. O desporto, independentemente da modalidade, desempenha um papel fundamental nesse processo, como se tem verificado em grandes competições internacionais. O desporto possui um potencial significativo na sensibilização e no envolvimento da comunidade, nomeadamente na proteção ambiental. Ao abranger um vasto conjunto de agentes e intervenientes, constitui uma plataforma privilegiada para a implementação de ações que contribuam para um futuro mais sustentável e para a resiliência territorial.

Ciente deste impacto, o projeto Desporto Carbono Zero surge alinhado com o compromisso assumido pelo Mu-



DESPORTO
CARBONO ZERO
GUIMARÃES

nicipio de Guimarães de atingir a neutralidade climática até 2030, no âmbito do Pacto Climático – Guimarães 2030. O projeto visa acelerar a transição verde, promovendo a sensibilização, a capacitação e o envolvimento de dirigentes desportivos, atletas, adeptos e cidadãos na adoção de boas práticas ambientais.

O Desporto Carbono Zero é um projeto pioneiro a nível local e nacional. Desenvolvido pelo Município de Guimarães, em parceria com o Laboratório da Paisagem, incentiva a adoção de práticas ambientais sustentáveis nos 55 clubes desportivos do concelho, abrangendo mais de 7.000 atletas federados de diversas modalidades.

O principal objetivo do projeto consiste na elaboração de planos de sustentabilidade ambiental para cada clube, permitindo a melhoria da eficiência na utilização dos recursos e a redução da pegada ecológica. O desenvolvimento desses planos assenta num diagnóstico inicial, a partir do qual são identificadas e implementadas medidas concretas de sustentabilidade.

Em 2024, foi realizada a apresentação oficial dos 18 clubes pioneiros aderentes ao projeto, que ao longo do ano foram acompanhados na implementação dos respetivos planos de sustentabilidade. Este processo incluiu a mobilização dos stakeholders necessários para a concretização das medidas definidas nos planos.

Adicionalmente, foram estabelecidos critérios de avaliação a integrar no Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto, assegurando que a atribuição de apoios financeiros esteja alinhada com os objetivos ambientais do projeto.

No final do ano, 10 novos clubes manifestaram interesse em aderir ao projeto, tendo-se iniciado o processo de diagnóstico em três dessas entidades. Após a realização das visitas técnicas, será efetuada a análise dos dados recolhidos, com o objetivo de desenvolver dez novos Planos de Sustentabilidade Ambiental.

Os planos de sustentabilidade ambiental são adaptados à realidade de cada clube e abrangem diversas áreas estratégicas, incluindo gestão energética, eficiência hídrica, gestão de resíduos e mobilidade sustentável. Todas

as ações estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

De forma a facilitar a monitorização dos indicadores ambientais e a evolução das práticas sustentáveis nos clubes, foi desenvolvida, em parceria com uma empresa especializada, uma plataforma digital de gestão ambiental. Este software permite o acompanhamento contínuo da implementação das medidas previstas nos planos, promovendo uma gestão mais eficiente e sustentável das

infraestruturas desportivas.

Através desta iniciativa, o Município de Guimarães orientará a sua política de apoio financeiro aos clubes desportivos com base nos compromissos assumidos nos Planos de Sustentabilidade Ambiental e na respetiva taxa de concretização das ações previstas, incentivando a transição para um modelo desportivo mais sustentável e ambientalmente responsável.



Projeto SPARKLE

O Projeto SPARKLE é uma iniciativa europeia inovadora que visa capacitar mais de 600 Autoridades Locais e Regionais (ALRs) para enfrentarem os desafios da transição energética e climática. O principal objetivo deste projeto consiste na criação de um ambiente de aprendizagem abrangente, que forneça às ALRs ferramentas, conhecimento e apoio técnico para a conceção e implementação de ações concretas, promovendo a neutralidade carbónica e a resiliência climática.

Para alcançar os seus objetivos, o projeto estrutura-se em várias iniciativas estratégicas, entre as quais se destacam:

- Capacitação através de uma plataforma de aprendizagem acessível e gratuita

O SPARKLE disponibilizará uma plataforma online com recursos adaptados às necessidades das ALRs. Esta plataforma incluirá um trilho comum, centrado nos fundamentos do planeamento energético e climático, disponível em seis idiomas, bem como cinco trilhos especializados que abordarão áreas estratégicas como governança, transição energética, economia circular e sistemas alimentares sustentáveis.

- Formação presencial de impacto prático

O projeto organizará cinco escolas temáticas de verão/inverno, destinadas a capacitar 150 decisores políticos e técnicos em domínios específicos da transição energética.

- Ferramenta de modelação de cenários

Será disponibilizada uma ferramenta gratuita de modelação de cenários baseada no projeto europeu EUCityCalc (H2020). Esta permitirá às ALRs planear cenários de transição energética, avaliar impactos e priorizar ações de forma estratégica.

- Apoio técnico e colaboração entre pares

O SPARKLE promoverá mentoria e suporte técnico, incentivando a troca de experiências entre municípios e fomentando a criação e/ou atualização dos Planos de



Ação para Energia Sustentável e Clima (PAESC).

- Sustentabilidade e disseminação a longo prazo

Os recursos desenvolvidos no âmbito do SPARKLE permanecerão acessíveis por um período mínimo de cinco anos após a conclusão do projeto, garantindo a continuidade da capacitação e a disseminação do conhecimento a um público mais vasto.

O Município de Guimarães desempenha um papel central no projeto, liderando o pilar de aprendizagem sobre Governança Local e integrando as aprendizagens adquiridas nas suas estratégias de transição energética, alinhadas com o objetivo de neutralidade climática até 2030. O Laboratório da Paisagem, enquanto parceiro estratégico, apoia a organização de eventos, a promoção regional das oportunidades de aprendizagem e o desenvolvimento de planos climáticos.

No início do mês outubro de 2024, realizou-se a reunião de lançamento (kick-off) do projeto SPARKLE, durante a qual foram apresentados os diversos membros do consórcio e os diferentes planos de trabalho (work packages).

Com o intuito de garantir um acompanhamento eficiente do projeto, foram estabelecidas reuniões mensais. Neste

contexto, entre outubro e dezembro de 2024, foi criada uma equipa de facilitação responsável pela conceção de uma metodologia a aplicar em workshops promovidos pelas diversas cidades parceiras. O objetivo destes workshops é identificar as necessidades de capacitação das equipas das ALRs e dos stakeholders locais. A análise resultante destes trabalhos permitirá, numa fase posterior, o desenvolvimento de ferramentas de capacitação ajustadas aos temas identificados, contribuindo assim para o fortalecimento das competências necessárias à transição energética e climática.



Space4Cities

O projeto Space4Cities durante o ano de 2024 focou-se na co-criação dos requisitos para os desafios lançados pelas cidades, na preparação das especificações técnicas do processo de compra, bem como na realização de diversas ações de divulgação do projeto. O Laboratório da Paisagem para além do auxílio técnico especializado na realização destes documentos foi responsável pela realização do webinar em português para divulgação do projeto.



Intelligent Cities Challenge (ICC)

Durante o ano de 2024 foram assinados 5 Local Green Deals em Guimarães, que colocaram a cidade como uma das mais ativas ,na ativação e articulação com o setor privado e no alinhamento dos objetivos comuns rumo à neutralidade climática. Envolveram-se assim 3 indústrias criativas ligadas ao setor têxtil e economia circular, com projetos de impacto social e todos eles resultantes do grupo de ação local para o setor. Foram ainda envolvidas entidades para os setores da cultura e mobilidade.



Para além da concretização e assinatura destes 5 contratos o Laboratório da Paisagem contribuiu para o relatório final do projeto.

Economia circular

Circular Ecosystems

O projeto POCTEP - Circular Ecosystems, tem o objetivo de desenvolver soluções sistêmicas para a circularidade com o objetivo de acelerar a transição de Guimarães para uma cidade desperdício zero, contribuindo assim para o alcance da neutralidade carbónica até 2030.

Este projeto terá a duração de quatro anos, entre 2023 e 2026, juntando seis municípios ibéricos.

Numa fase inicial do projeto, irá desenvolver-se o Plano de Ação para a Economia Circular de Guimarães, de acordo com a metodologia desenvolvida pela Iniciativa Cidades e Regiões Circulares (Circular Cities and Regions Initiative). Este plano começou a ser desenvolvido em 2024 e nele irão preconizar-se estratégias para a economia circular que respondam à realidade e necessidade do território, com identificação das cadeias de valor prioritárias e os agentes intervenientes nessas mesmas cadeias. Ao abrigo deste plano será ainda desenvolvida a Estratégia de Monitorização de Circularidade e relatórios aferentes para a análise de desempenho de circularidade no território.

Este plano dá lugar à segunda fase do projeto, a projetos-piloto acionáveis voltados para as cadeias de valor prioritárias no território. Decorrente da tradição, expres-



sividade do setor têxtil no território, que se espelha na análise das cadeias de valor prioritárias, o projeto piloto idealizado volta-se para a necessidade de desenvolvimento de soluções sistêmicas que têm como objetivo reduzir a produção de resíduos têxteis, ao reintegrá-los diretamente na cadeia de valor, e melhorar a gestão destes resíduos através de soluções que possibilitem a sua recolha seletiva. Como tal, foram idealizados contentores para recolha seletiva de têxteis pós-consumo. Em 2024, foram distribuídos 10 destes contentores, em 10 escolas do município. Prevê-se que mais X contentores sejam distribuídos até ao término do projeto.

Em 2024, foi também desenvolvido o regulamento do “Hackathon - Desafios E Oportunidades Da Economia Net Zero”. Este contou com a colaboração de duas empresas locais, a Lameirinho e a SMSA que delinearam problemas particularidades de circularidade, a serem posteriormente solucionados por alunos da Universidade do Minho. O evento será organizado em 2025.

Let's Go Circular

Enquadrado na premência da transição circular do setor têxtil, dentro daquela que é a estratégia de circularidade do município, insere-se o projeto Let's Go Circular!. Este projeto encontra-se alinhado com as metas preconizadas no Novo Plano para a Economia Circular da União Europeia, com o Pacto Verde Europeu e os objetivos da política de Coesão da EU.

O projeto é composto por um consórcio de nove municípios ou entidades municipais e terá uma duração de três anos, entre 2023 e 2025.

Este projeto tem como objetivo facilitar a transição circular das cidades, promover a cooperação internacional e capacitar agentes locais para a importância de desenvolver políticas e estratégias de circularidade. A sua orgânica pode ser compreendida dentro da escala das suas ações: uma escala local e outra escala internacional.

Para realizar a auscultação de necessidades e delineamento de soluções circulares acionáveis no território para a promoção da circularidade, foi ativado um grupo de ação local, com composição heterogénea de forma a representar toda a cadeia de valor dos têxteis. Este grupo é composto por representantes de indústrias de fabricação têxtil, negócios circulares para a valorização têxtil e operadores de gestão de resíduos. Nestas sessões o grupo debruçou-se sobre a identificação das principais barreiras à implementação de medidas de circularidade e gestão eficiente e na ideação de potenciais soluções. Foram dinamizadas sete sessões de co-criação com este grupo de ação local durante 2024.

Tendo por base o trabalho desenvolvido nas sessões de co-criação com o grupo de ação local, está a ser delineado um Plano de Ação Integrado para a Circularidade Têxtil, especificamente desenhado para responder às necessidades do território de Guimarães e do seu setor, nesta área. Em 2024, a primeira e segunda parte deste plano foram desenvolvidas, dizendo respeito à contextualização regulamentar e do território, e desenvolvi-

mento da lógica de atuação. Uma lista das 10 ações prioritárias para a circularidade têxtil foi também definida.

Ao nível do contexto europeu, em 2024 foram organizadas três reuniões de projeto transacionais. Estas reuniões servem não só para rever a execução administrativa e financeira do projeto, mas também são promovidas sessões e visitas para intercâmbio de conhecimento e de projetos de circularidade. Estas sessões e visitas têm como objetivo inspirar e disseminar estratégias circularidade, enquanto promovem o trabalho em rede, dentro do consórcio e com outros projetos e iniciativas europeias.

Em 2024, foi também desenvolvido um documento político de apelo para a necessidade de standerização e de criar enquadramentos regulamentares específicos para a economia circular. Este documento conta com as 8 assinaturas dos/das presidentes municipais que compõem o consórcio. O objetivo será recolher o máximo de assinaturas de órgãos administrativos antes da sua entrega ao Parlamento Europeia e à Comissão Europeia no fim do projeto.

Zero Waste Cities Ukraine

O projeto Zero Waste Cities in Ukraine é um projeto do programa LIFE que está a ser coordenado pelo Laboratório da Paisagem em conjunto com a Zero Waste Ukraine. O objetivo do projeto é, não só melhorar o sistema de gestão de resíduos em quatro municípios ucranianos, mas também promover a cooperação internacional e o intercâmbio de boas práticas.

Na orgânica do projeto, foi criado um grupo de especialistas, composto pelo Laboratório da Paisagem, da organização Zero Waste Ukraine, e pelos municípios. A este grupo compete a execução técnica do projeto, nomeadamente do desenvolvimento de ferramentas de avalia-

ção e capacitação para os municípios ucranianos.

Atendendo que, um dos principais objetivos é melhorar o sistema de gestão de resíduos de quatro municípios ucranianos, o primeiro passo foi criar ferramentas para avaliar o seu estado atual. Para o efeito, foi desenvolvida uma ferramenta de autodiagnóstico para orientar esta avaliação e garantir que tanto os municípios ucranianos como os da UE dispõem das informações necessárias para determinar as soluções mais adequadas, incluindo as infraestruturais, que irão responder às necessidades particulares de cada município. Esta ferramenta foi desenvolvida pelo grupo de especialistas, entre junho e agosto. A apresentação desta ferramenta foi feita online, a 23 de agosto de 2024, para os municípios ucranianos. Paralelamente, foi também desenvolvido um extenso currículo de formação destinado a reforçar a capacida-

de institucional dos municípios ucranianos em matéria de legislação europeia, sistemas de gestão de resíduos sustentáveis incluindo o seu planeamento, instrumentos e incentivos económicos e ações de educação ambiental relativamente à gestão de resíduos e economia circular. O programa foi implementado entre outubro de 2024 e fevereiro de 2025.

Tanto a ferramenta de autodiagnóstico como o currículo de capacitação, são instrumentos cruciais para a próxima fase do Desenvolvimento de Estratégias Zero Resíduos

e posterior implementação de micro-pilotos. Estes irão moldar o sistema local de gestão de resíduos, alinhando-o com os princípios de zero resíduos e circularidade, respondendo simultaneamente às necessidades locais.

Como um todo, o projeto também visa incentivar a economia circular para o desenvolvimento sustentável de cidades com zero resíduos através de uma estratégia de divulgação aberta e promover relações mais estreitas entre a UE e a Ucrânia.

Projeto Bluepoint

- **1 Relatório elaborado sobre impacto dos plásticos marinhos**
- **2 Estágios curriculares apoiados pelo projeto**
- **1 Tese de Mestrado apoiada pelo projeto**
- **1 Artigo científico submetido**
- **1 Programa educativo desenvolvido com 5 sessões**
- **96 estudantes de 4 escolas participantes envolvidos no projeto**
- **1 E-book e Audiobook publicados**
- **111 participantes em ações de Limpeza**
- **5 Campanhas de sensibilização**
- **1 Evento internacional participado**

O Projeto BluePoint, financiado pelo Programa Interreg Espaço Atlântico, conta com a participação de 13 parceiros de vários países, incluindo Irlanda, França, Espanha e Portugal. O objetivo central é criar um ecossistema multi-stakeholder que promova a intercooperação, inovação e empreendedorismo, visando o aproveitamento das oportunidades de negócio dentro do conceito de Economia Circular Azul. Em 2024, o laboratório de investigação desempenhou um papel crucial na publicação de conhecimento, apoio a estudantes, promoção de eventos educativos e estabelecimento de parcerias

estratégicas, contribuindo ativamente para um futuro mais sustentável.

As principais atividades e resultados de 2024 incluíram o desenvolvimento do relatório científico BluePoint Marine Plastic Pollution and Pathways to Ocean Sustainability, de autoria de Ribeiro, A. & Rodrigues, C., que analisa os impactos do plástico marinho em ecossistemas aquáticos, abrangendo rios, oceanos, estuários e zonas costeiras. O apoio a estágios académicos foi uma das iniciativas promovidas, destacando-se o estágio Microplásticos no Rio Selho: Monitorização e Impactes na Saúde Ambiental e Pública, conduzido por André Filipe F. Silva, e o estágio Ambiente e Qualidade de Vida, de Ana João Rocha Oliveira Silva, ambos sob orientação da Dra. Carolina Rodrigues. Além disso, foi prestado apoio à dissertação de mestrado Quantificação e Caracterização de Microplásticos em Sedimentos dos Rios Ave e Selho, desenvolvida por Diogo Lemos Ribeiro na Universidade do Minho.

Na área da publicação científica, foi submetido o artigo Microplastic Accumulation in Freshwater Macroinvertebrates: An Underestimated Risk to River Ecosystems Health à revista Hydrobiologia, contando com a participação de diversos autores. O programa educativo Plastic: The Invader sensibilizou 96 estudantes de quatro escolas de Guimarães por meio de cinco sessões interativas, abordando os impactos do plástico nos ecossistemas, coleta de resíduos, criação de arte a partir de lixo e

exibição de um documentário sobre a poluição plástica, além de uma conversa com a jornalista Catarina Canelas. Outra iniciativa relevante foi a publicação do e-book e audiobook Histórias para Salvar os Oceanos, com lançamento previsto para dezembro de 2024. O material reúne histórias criadas por estudantes sobre a poluição plástica, transformadas em um e-book interativo com animações e narração, registrado sob o ISBN 978-989-54817-9-8.

Foram também realizadas ações de limpeza de rios no Dia Internacional de Ação pelos Rios (14 de março), contando com a participação de 111 voluntários, incluindo atletas do Vitória Sport Club e alunos do programa Plástico: O Invasor, com o objetivo de recolher resíduos plásticos e promover a sensibilização ambiental.

Diversas campanhas de sensibilização pública foram organizadas ao longo do ano, como o Vitrus Talks (15 de

março), com um evento sobre comunicação ambiental para 50 participantes, o Festival da Primavera (23-24 de março), que atraiu 2.000 participantes, e o Dia da Criança (1 de julho), onde 100 crianças participaram de atividades educativas sobre os impactos dos plásticos nos oceanos. A Green Week (31 de maio - 2 de junho) destacou a resiliência hídrica e o impacto dos plásticos, alcançando mais de 100.000 participantes. No Dia Mundial do Meio Ambiente (23 de junho), uma exposição de arte feita com plásticos reciclados foi exibida no GuimarãesShopping e divulgada na mídia nacional.

Por fim, a participação no evento internacional INTERREG Atlantic Area Annual Event & Blue Synergies, realizado em Bordeaux, França, em 21 de novembro, possibilitou a prospecção de parcerias para cooperação na prevenção, pesca, reciclagem e reutilização de plásticos marinhos.



Projeto

CleanUp4Guimarães

- 2 campanhas de limpeza
- + 233 kg de resíduos recolhidos
- 2 eco-barreiras instaladas no rio Selho
- Kits de reciclagem produzidos com 2433g de plástico reciclado cada
- 1 Intervenção artística (“O Guardião”)
- Mobiliário sustentável produzido (4 bancos e 2 mesas feitas com plástico reciclado)
- 1 Exposição fotográfica
- 9 banners e 3 anúncios em jornais
- 1 Vídeo promocional e 2 making-of
- Participação na Noite Europeia dos Investigadores com atividade
- 6 Workshops educativos

O projeto CleanUp4Guimarães, lançado pela Câmara Municipal de Guimarães em parceria com o Laboratório da Paisagem e a Universidade do Minho, foca-se na participação cidadã e na proteção da biodiversidade. Integrado no programa europeu REMEDIES, implementa o sistema CLEANUP-RIVER, promovendo a recolha e valorização de resíduos plásticos e sensibilização ambiental. O projeto CleanUp4Guimarães mostrou ser um importante passo na preservação ambiental, combinando ciência, participação cidadã e inovação para um futuro mais sustentável. As principais atividades e resultados do CleanUp4Guimarães em 2024 incluíram campanhas de limpeza, destacando-se o #EUBeachCleanUP realizado em 29 de junho no Rio Selho, onde escuteiros recolheram 233 kg de resíduos, e a ação de 14 de agosto, que contou com 28 voluntários e a instalação de duas eco-barreiras para retenção de resíduos.

No âmbito da reciclagem, foram produzidos sete kits de reciclagem utilizando plásticos recolhidos e materiais reaproveitados. A iniciativa artística Mural “O Guardião” trouxe uma representação da biodiversidade e da luta



contra a poluição, utilizando plásticos reciclados como matéria-prima. Além disso, foram fabricados bancos e mesas sustentáveis para educação ambiental, feitos a partir de plástico reciclado.

A exposição fotográfica do projeto destacou o impacto da poluição plástica por meio de imagens dos resíduos recolhidos. Paralelamente, foram lançadas campanhas de sensibilização com nove banners e três anúncios em jornais para promover o projeto e suas ações.

Na área audiovisual, foi produzido um vídeo promocional e dois vídeos making-of, documentando as atividades desenvolvidas. O projeto também marcou presença na Noite Europeia dos Investigadores com a atividade Plástico: O Invasor, que demonstrou os impactos dos microplásticos e promoveu a reciclagem.

Por fim, foram realizados seis workshops sobre valorização de plásticos reciclados e sustentabilidade ambiental, sendo cinco dirigidos a escolas e um ao público em geral, reforçando a importância da educação ambiental e do engajamento comunitário na preservação do meio ambiente.



Monitorização e Avaliação do Estado Ecológico de Cursos de Água Superficiais

- 4 Cursos de água monitorizados
- 1 Recolhas de elementos biológicos realizadas
- 2 Recolhas de elementos físico-químicos realizadas
- 1 Palestra e ações de sensibilização ambiental
- 20 Alunos envolvidos

A monitorização e avaliação do estado ecológico dos cursos de água superficiais são fundamentais para garantir a proteção e recuperação deste recurso vital. Atualmente, apenas 38% das massas de água superficiais da União Europeia apresentam um estado ecológico classificado como “bom ou superior”, sendo que, em Portugal, este valor pode atingir 47% (WISE-Freshwater, 2024).

A Diretiva-Quadro da Água (DQA; Diretiva 2000/60CE) estabelece a necessidade de alcançar, no mínimo, um bom estado ecológico em todas as massas de água superficiais, sendo a Agência Portuguesa do Ambiente (APA, I.P.) responsável pela sua aplicação no país. Neste contexto, o Laboratório da Paisagem tem vindo a desenvolver ações contínuas de monitorização da qualidade ecológica dos cursos de água, contribuindo para a implementação de medidas preventivas e corretivas que garantam a sustentabilidade dos ecossistemas aquáticos.

Durante 2024, o trabalho do Laboratório da Paisagem incluiu a monitorização de elementos de qualidade biológica e físico-química, proporcionando uma avaliação mais detalhada dos ecossistemas aquáticos no concelho de Guimarães. Este trabalho fortaleceu a importância da monitorização regular dos cursos de água na região de Guimarães, permitindo a recolha de dados científi-



cos essenciais para a implementação de estratégias de mitigação da poluição e recuperação dos ecossistemas. As atividades realizadas em 2024 incluíram a monitorização da qualidade da água e ações de sensibilização ambiental. No âmbito da monitorização, foram recolhidos anualmente macroinvertebrados bentónicos como bioindicadores da qualidade da água no rio Selho e na ribeira de Costa/Couros. Além disso, foram realizadas análises físico-químicas gerais na primavera, nos mesmos cursos de água, e no outono, abrangendo também os rios Ave e Vizela.

Na vertente da sensibilização ambiental, destacou-se a palestra “Avaliação da Qualidade de Sistemas Fluviais Urbanos: Estado Ecológico & Contaminantes Emergentes”, realizada no dia 22 de novembro de 2024 no Laboratório da Paisagem. O evento, direcionado para alunos do Colégio do Ave, contou com a participação de 20 estudantes e teve como objetivo promover a consciencialização sobre a qualidade dos ecossistemas fluviais urbanos e os desafios ambientais relacionados.

Estudo Preliminar: Avaliação da Eficácia de Biovaletas Drenantes na Melhoria da Qualidade da Água de Escorrências Superficiais

- Biovaleta monitorizada em 3 pontos distintos
- Relatório técnico elaborado

A impermeabilização dos solos nas áreas urbanas contribui para o aumento do volume de escoamento superficial, elevando os riscos de inundações e promovendo a contaminação de massas de água próximas. As águas pluviais transportam contaminantes como metais pesados, hidrocarbonetos, pesticidas, sólidos suspensos, nutrientes e microrganismos patogénicos, provenientes de atividades residenciais, tráfego e indústria.

Diante destes desafios, torna-se essencial implementar soluções de drenagem sustentáveis, como as biovaletas drenantes. Estas infraestruturas verdes, inspiradas na natureza (Nature-based Solutions - NbS), mimetizam os processos naturais de filtragem, promovendo a infiltração da água no solo e reduzindo a poluição difusa.

Como resposta às recorrentes chuvas intensas e episódios de inundação, Guimarães implementou uma biovaleta drenante na União de Freguesias de Selho S. Lourenço e Gominhães, localizada no separador central da via. Esta estrutura abranda e recolhe as águas pluviais e escorrências locais, promovendo a sua infiltração e retenção de contaminantes. No entanto, não existiam estudos prévios sobre a eficácia da biovaleta na filtragem de resíduos e poluentes.

Durante 2024, o Laboratório da Paisagem realizou um estudo preliminar de monitorização pontual da qualida-

de das águas de escorrência, avaliando a capacidade da biovaleta drenante na absorção de compostos químicos e nutrientes.

As atividades realizadas incluíram:

1- Monitorização da Qualidade da Água

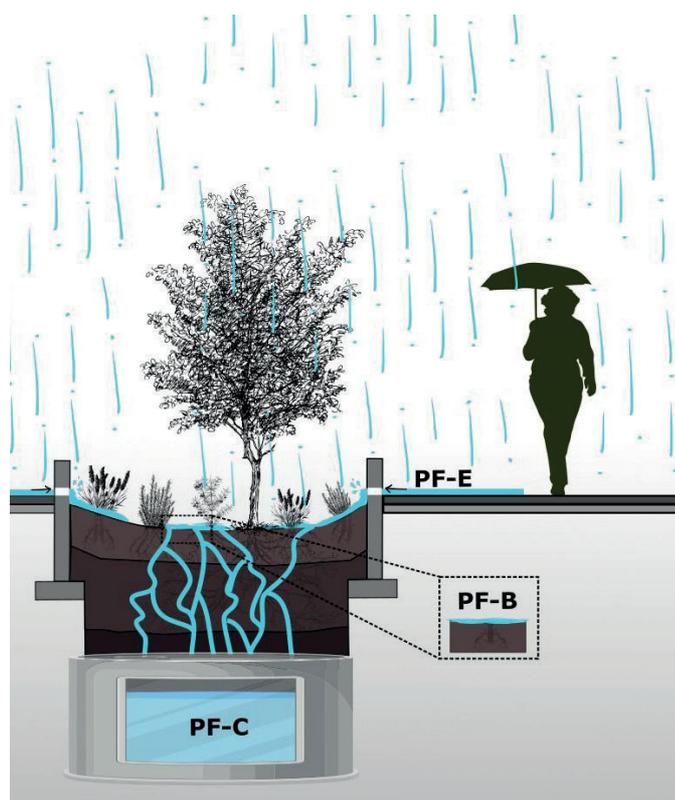
- Recolha de amostras de água em três pontos distintos da biovaleta drenante para a análise de parâmetros físico-químicos gerais.

2- Elaboração de Relatório Técnico

- Produção de relatório técnico, documentando os resultados do estudo e avaliando a eficácia da biovaleta na filtragem e retenção de contaminantes.

De forma geral, o estudo realizado em 2024 permitiu uma primeira avaliação da funcionalidade da biovaleta drenante, fornecendo dados científicos essenciais para futuras otimizações e implementação de medidas corretivas, caso necessário.

A utilização de Soluções Baseadas na Natureza (NbS)



mostrou-se promissora como alternativa sustentável para a gestão da drenagem urbana, contribuindo para

a redução do risco de inundações e para a melhoria da qualidade da água de escoamento superficial.



Saúde

Projeto de Arquitetura Paisagista para Jardim Terapêutico em Contexto Hospitalar

O desenvolvimento de projeto de Arquitetura Paisagista (estudo-prévio e anteprojeto) para Jardim Terapêutico em Contexto Hospitalar destinou-se às imediações da Unidade de Reabilitação Psiquiátrica, no Hospital Nossa Senhora da Oliveira. O projeto em questão tinha como objetivos criar áreas que promovessem o bem-estar físico e psicológico, e que melhorassem as capacidades sociais e o processo de recuperação dos utentes. Com o novo desenho pretendeu-se ordenar o espaço e definir tipologias de uso: definir o revestimento vegetal, os espaços de recreio, estadia e circulação pedonal.



Uso do Solo

Projeto REWILD - fast forward: Rewild the City

- **Parceria formalizada com o projeto REWILD**

O projeto REWILD (EUI-Innovative Actions for Greening Cities), lançado no final de 2024, tem como objetivo acelerar a renaturalização urbana e a redução da impermeabilização dos solos, promovendo cidades mais resilientes e sustentáveis. A iniciativa será implementada em três bairros vulneráveis de Ghent, Bélgica, transformando espaços urbanos através do aumento da biodiversidade e do envolvimento da comunidade local.

O município de Guimarães, através do Laboratório da Paisagem, estabeleceu uma parceria como cidade de transferência (transfer partner), comprometendo-se com a adaptação e replicação das melhores práticas do projeto REWILD. Em 2024, o trabalho desenvolvido incluiu todo o processo desde a carta de motivação, até à formalização da parceria, garantindo a integração de Guimarães na iniciativa e permitindo o arranque dos tra-

Plano de Ação para a Geodiversidade de Guimarães

- **Pesquisa científica realizada para definição metodológica**

- **Artigo científico submetido para publicação**

A geodiversidade é um componente essencial do património natural, desempenhando um papel fundamental na sustentabilidade dos ecossistemas e na identidade territorial. Em 2024, foi iniciado o Plano de Ação para a

balhos em 2025.

A participação de Guimarães neste projeto envolve:

- Definição de metodologias participativas para envolver a comunidade, especialmente jovens, em ações de renaturalização urbana.
- Desenvolvimento de indicadores ambientais para monitorizar o impacto das intervenções.
- Criação de um sistema de incentivos ambientais, promovendo boas práticas de gestão de resíduos e sustentabilidade urbana.

A parceria formalizada em 2024 representa um passo significativo para a cidade, que pretende promover a transição ecológica, demonstrando como a participação ativa da comunidade pode gerar impactos positivos na biodiversidade, na qualidade de vida e na resiliência climática.



Geodiversidade de Guimarães, um projeto estruturado para identificar, classificar e valorizar o património geológico do município, promovendo a sua conservação e utilização sustentável. O Plano de Ação para a Geodiversidade de Guimarães representa um passo significativo para a valorização e preservação do património geológico do concelho, criando as bases para futuras ações de classificação, proteção e sensibilização pública.

A implementação deste plano permitirá: i) Inventariar e proteger geossítios de interesse; ii) Promover a literacia geológica e ambiental através de materiais educativos e interpretativos; iii) Reforçar a investigação científica na área da geodiversidade; iv) Criar novas oportunidades para o turismo sustentável e a valorização do território.

Este plano segue uma abordagem científica e educativa, visando não só o reconhecimento da importância geológica da região, mas também a sua divulgação junto da comunidade.

Ao longo de 2024, foram desenvolvidas diversas ações relacionadas à investigação científica e valorização da geodiversidade local. Inicialmente, foi realizada uma revisão e análise científica para definir o método mais adequado de inventariação da geodiversidade. Em seguida, procedeu-se à identificação de locais de interesse geológico, com o objetivo de avaliar a sua classificação como geossítios.

Paralelamente, foram produzidos conteúdos educati-

vos e interpretativos, incluindo painéis informativos a serem instalados junto aos locais geológicos identificados. No âmbito da produção científica, foi submetido o artigo “Groundwater modeling from urban areas (NW Portugal) - an integrated hydrological-hydrogeological approach” para a revista *Earth Systems and Environment* da Springer Nature.

A continuidade deste plano em 2025 será essencial para consolidar a classificação geológica, instalar infraestruturas interpretativas e aprofundar a investigação científica, garantindo que a geodiversidade de Guimarães seja reconhecida e preservada para as futuras gerações.



Serviços especializados

CVE 2026

O Laboratório da Paisagem desempenhou um papel central no suporte à candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia 2026, acompanhando e intervindo em diversas fases do processo. O trabalho desenvolvido em 2024 culminou na obtenção do prémio comprovando a qualidade do trabalho desenvolvido ao longo do processo. Na fase de preparação e diagnóstico, realizou um levantamento detalhado dos indicadores ambientais da cidade, analisando um conjunto de dados e colaborando ativamente na escrita do documento. A sua participação garantiu a coerência e o rigor da informação apresentada. Na elaboração da candidatura, o Laboratório teve também um papel essencial na construção dos argumentos e na definição das estratégias ambientais que sustentaram a proposta, destacando iniciativas já implementadas no passado, ações presentes e medidas futuras. Também promoveu e participou em reuniões técnicas e científicas para validar a abordagem e reforçar a fundamentação do documento.

O envolvimento da comunidade foi uma vertente crucial, e o Laboratório da Paisagem desenvolveu ações de sensibilização ambiental, workshops e campanhas de comunicação para informar e mobilizar cidadãos, empresas e instituições locais, reforçando a participação ativa da população e consolidando o compromisso coletivo com a sustentabilidade. Na fase final, contribuiu para a preparação da apresentação da candidatura junto do júri internacional, fornecendo suporte técnico e científico, elaborando materiais de apoio e reforçando a divulgação do projeto nos meios de comunicação e entre parceiros estratégicos.

Ao longo de todo o percurso, o Laboratório da Paisagem destacou-se como um pilar fundamental na candidatura, apoiando tecnicamente a autarquia e fortalecendo a visão de Guimarães como uma cidade em transição.



Redes

Eurocities

Por solicitação da Câmara Municipal, o Laboratório de Investigação assumiu um papel de liderança, mantendo a posição de co-Chair do grupo Áreas Verdes e Biodiversidade da Rede Europeia de Cidades EuroCities. Esta posição reforça a visibilidade de Guimarães no panorama europeu e fomenta redes de colaboração e partilha de conhecimento.

Além da co-organização da reunião de trabalho presencial em Viena, em novembro, durante o Fórum Ambiental 2024, este ano foi também marcado pela co-organização de uma reunião presencial do grupo de trabalho em Guimarães, nos dias 30 e 31 de maio, com enfoque na Semana Verde da UE: Resiliência Hídrica. Este evento reuniu especialistas, investigadores e decisores políticos para discutir soluções inovadoras para biodiversidade urbana e resiliência hídrica.

Adicionalmente, Guimarães co-organizou o evento paralelo da EU Green Week em parceria com a Eurocities,

intitulado “Cities as guardians of biodiversity: spotlight on water resilience”. Durante esta sessão, foram apresentadas abordagens inovadoras de resiliência hídrica em cidades como Porto, Valongo, Guimarães, Estocolmo, Helsínquia, Amesterdão, Braga, Tampere e Torres Vedras. Realizada no dia 31 de maio de 2024, esta sessão criou um espaço de reflexão sobre soluções inovadoras para desafios ambientais, promovendo a partilha de boas práticas entre cidades europeias. O debate destacou a importância da integração entre biodiversidade, resiliência climática e sustentabilidade urbana, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes e baseadas em evidência.

Por fim, foi organizada uma exposição fotográfica sobre a resiliência hídrica em Guimarães, apresentando algumas medidas e boas práticas locais que promovem a adaptação climática da cidade para partilha com outras cidades presentes na EU GreenWeek em Guimarães. Através desta exposição, procurou-se sensibilizar a comunidade e promover soluções colaborativas para tornar as cidades mais resilientes em termos de gestão hídrica.



Gestão de Candidaturas

No ano de 2024 o Laboratório da Paisagem desenvolveu, em parceria com o Município de Guimarães, diversas candidaturas a fundos de financiamento (Horizon, LIFE, Norte 2030, POCTEP, EUI, INTERREG, Fundo Ambiental, NetZeroCities). Este apoio em paralelo ao

apoio na gestão de projetos ao nível técnico e financeiro representa uma capacidade técnica e científica do Laboratório da Paisagem em captar investimento e procurar inovação e desenvolvimento para o território.

Prestação de Serviços

O conceito de desenvolvimento sustentável tem vindo a ser assumido por um conjunto variado de organizações: governamentais, ONG, empresas públicas e privadas, e pela sociedade em geral. Enquanto entidade de Educação e Investigação na área ambiental, o Laboratório da Paisagem mantém-se disponível para a prestação de serviços de consultoria e/ou apoio técnico em diversas áreas ambientais, desde que estes estejam interligados com as quatro áreas de atuação da organização.

Neste âmbito, no ano de 2024, foram prestados serviços de consultoria a empresas do sector privado com o objetivo de aumentar a consciencialização ambiental na gestão das empresas e aumentar a sustentabilidade dos seus negócios. Para isso, foram desenvolvidos planos de sustentabilidade ambiental aplicados à estratégia de negócio das empresas e medições da pegada de carbono das suas cadeias de valor, sendo estas reportadas através de relatórios finais.

Monitorização e Avaliação do Estado Ecológico de Massas de Água

- **5 locais de amostragem monitorizados (parâmetros biológicos, hidromorfológicos e físico-químicos)**
- **3 relatórios técnicos elaborados**

A degradação das massas de água superficiais devido a atividades humanas tem impulsionado a implementação



de projetos de reabilitação, restauro e naturalização em diversos cursos de água. No entanto, para garantir a eficácia dessas intervenções, torna-se essencial monitorizar e avaliar o estado ecológico das massas de água intervencionadas.

O estado ecológico é um indicador da qualidade dos sistemas aquáticos, determinado pela comparação entre os dados obtidos na monitorização e os valores de referência estabelecidos para cada tipo de massa de água (APA, 2023). A metodologia de avaliação inclui:

o Elementos de qualidade biológica (ex.: macroinvertebrados bentónicos, diatomáceas e macrófitas);

o Elementos de suporte à qualidade biológica, nomeadamente fatores físico-químicos gerais e parâmetros hidromorfológicos.

Em conformidade com as suas competências técnico-científicas, o Laboratório da Paisagem prestou serviços externos a municípios e outras instituições na monitorização e avaliação da qualidade ecológica das linhas de água, seguindo as diretrizes do programa de monitorização da Diretiva-Quadro da Água (DQA; Diretiva 2000/60CE), coordenado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA, I.P.).

Durante 2024, o Laboratório da Paisagem realizou diversas ações no âmbito da prestação de serviços para avaliação ecológica de massas de água, incluindo:

1. Monitorização da Qualidade da Água

- Recolha e análise de elementos de qualidade biológica em 5 locais de amostragem, avaliando a presença de macroinvertebrados bentónicos e outros bioindicadores.

- Recolha e análise de elementos hidromorfológicos em 5 locais de amostragem, investigando a estrutura do leito e margens, a continuidade do fluxo e as características geomorfológicas.

- Recolha e análise de elementos físico-químicos gerais na estação de inverno, em 3 locais de amostragem, determinando parâmetros essenciais como oxigenação, temperatura, pH, turbidez e nutrientes.

2. Elaboração de Relatórios Técnicos

- Produção de 3 relatórios técnicos, documentando os resultados obtidos na monitorização e fornecendo recomendações para a gestão sustentável das massas de água.

A monitorização e avaliação ecológica realizadas em 2024 permitiram uma análise detalhada da qualidade dos cursos de água, fornecendo dados científicos essenciais para a implementação de estratégias de gestão e recuperação ecológica.

O envolvimento do Laboratório da Paisagem nestes serviços externos reforça o compromisso com a proteção dos ecossistemas aquáticos, contribuindo para a aplicação efetiva da Diretiva-Quadro da Água (DQA) e para a preservação dos recursos hídricos.



Serviços Externos

Em 2024 aumentaram, significativamente, as prestações de serviços solicitadas ao Laboratório da Paisagem especialmente direcionadas para a formação e sensibilização ambiental:

- Plano Municipal de Ação Climática de Tavira - Com objetivo de promover o envolvimento da comunidade e obter contributos para o Plano de Ação Climática de Tavira, foram dinamizadas duas sessões de cocriação com a comunidade escolar e com a comunidade geral.
- Vaz da Costa | Bovi - Com objetivo de capacitar os colaboradores para uma gestão eficiente dos resíduos não industriais. Foram capacitados 240 trabalhadores, num total de 16 sessões.

- SISCOG - Formação no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Pegada Ecológica. Foram realizadas nove sessões online, para 270 colaboradores.

- Braga Limpa - Projeto de capacitação e sensibilização no âmbito da Economia Circular, para alunos do 3º Ciclo. Foram realizadas nove sessões, para 71 estudantes abrangidos.

- Prochild Colab - Integrado no projeto Smart Nutricion, foram realizadas sessões de sensibilização sobre o tema da alimentação saudável e sustentável, para famílias de comunidades vulneráveis. Foram realizadas 4 sessões, para 20 participantes.

Plano Municipal de Ação Climática de Tavira

A Lei de Bases do Clima, aprovada no final de 2021, estabelece a obrigatoriedade dos municípios aprovarem, até fevereiro de 2024, um “Plano Municipal de Ação Climática” (PMAC). A elaboração do PMAC de Tavira foi adjudicada ao Laboratório da Paisagem, com o objetivo de aprofundar e dar continuidade ao trabalho realizado pelo Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PIAAC) da Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), bem como de programar ações de mitigação e adaptação às alterações climáticas, alinhadas com as especificidades do território.

A execução do PMAC de Tavira teve início em novembro de 2023 e foi prevista para se prolongar até janeiro de 2025, abrangendo as seguintes fases:

- Fase 0: Ações preparatórias e identificação de stakeholders;
- Fase 1: Sessões participativas e de cocriação;



- Fase 2: Análise climática e planeamento de ações;
- Fase 3: Entrega do documento final.

Em 2024, foram desenvolvidos os trabalhos correspondentes às fases mencionadas anteriormente. No que respeita à Fase 1, foram realizadas sessões de cocriação para o desenvolvimento e elaboração das medidas incluídas no Plano Municipal de Ação Climática (PMAC). Estas sessões contaram com a participação da comunidade local, estabelecimentos de ensino, dez grupos focais e a equipa municipal de ação climática.

Relativamente à Fase 2, foi realizada uma

contextualização territorial e setorial do concelho de Tavira, acompanhada de uma análise climática detalhada. Esta análise abrangeu, entre outros aspetos, a caracterização e cenarização climática, bem como a elaboração da matriz energética e do inventário de emissões do município. Com base nesses elementos, foram delineadas as medidas e ações de mitigação, adaptação e sensibilização no âmbito do PMAC de Tavira. Adicionalmente, foi definido um modelo de financiamento e monitorização do Plano, bem como a estratégia de comunicação associada, garantindo a sua plena integração no PMAC de Tavira.

Os trabalhos culminaram, em dezembro de 2024, com a entrega do primeiro draft do PMAC ao Município de Tavira.



Criação de Painéis Interpretativos

- 15 painéis interpretativos criados: 15
- 3 áreas verdes abrangidas: 3

O Laboratório da Paisagem, em colaboração com o Município de Guimarães, desenvolveu e implementou painéis para promoção da biodiversidade em diversos parques urbanos e naturais. Esta iniciativa visa sensibilizar os visitantes para a riqueza ecológica dos espaços verdes e promover a educação ambiental.

Os principais resultados alcançados em 2024 foram:

- Desenvolvimento e instalação de 15 painéis interpretativos em três parques distintos.
- Criação de conteúdo cientificamente validado e adaptado para diversos públicos.
- Envolvimento de especialistas na seleção e validação das informações disponibilizadas.



Com esta iniciativa pretendemos promover uma maior consciencialização ambiental dos visitantes, valorizar e proteger os ecossistemas locais, contribuir para o turismo sustentável e educação ambiental e expandir a iniciativa em 2025 com a previsão de novos painéis para cinco parques adicionais.

Relatórios de Qualidade da Água

• 4 relatórios técnicos produzidos

Durante 2024, o Laboratório da Paisagem realizou 4 relatórios técnicos sobre a qualidade da água dos cursos hídricos de Guimarães, a pedido da Vitrus Ambiente. Estes relatórios foram fundamentais para a identificação de potenciais fontes de contaminação e a definição de estratégias de mitigação.

Os principais resultados alcançados em 2024 foram:

- Recolha e análise laboratorial de amostras de água potencialmente contaminada.
- Avaliação de parâmetros de qualidade.
- Elaboração de relatórios com recomendações para melhoria da qualidade da água.
- Apoio à implementação de medidas corretivas por parte das entidades responsáveis.

**Laboratório
da Paisagem iO**
2014-2024

Comunicação e Divulgação

Artigos Científicos

- Challéat, Sylvain, Nicolas Farrugia, Jean-Sébastien P. Froidevaux, Ferreira, Daniel, et al. "A Dataset of Acoustic Measurements from Soundscapes Collected Worldwide during the COVID-19 Pandemic." *Scientific Data* 11 (2024): 928. <https://doi.org/10.1038/s41597-024-03611-7>.
- Ferreira, Daniel, Susana Falcão, e Guilherme Braga. 2024. "O papel da educação ambiental para a promoção da sustentabilidade na alimentação - O Projeto 360.come." In Livro de Resumos do VI Congresso Internacional 'Educação, Ambiente e Desenvolvimento', 37. Leiria: OIKOS - Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria; Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria.
- Miranda, J., Antunes, I. M. H. R., Ribeiro, C. A. (2024). "Groundwater modeling from urban areas (NW Portugal)- an integrated hydrological-hydrogeological approach." *Earth Systems and Environment* (submetido em 2024).
- Pace, G., Melfe, F., Rodrigues, C., Ribeiro, D., Lourenço, J., Carvalho, F., Ribeiro, C. A., Cássio, F., Pascoal, C., Arunava, P. (2024). "Microplastic accumulation in freshwater macroinvertebrates: An underestimated risk to river ecosystems health?" *Hydrobiologia* (submetido em 2024).
- Pace, G., Lourenço, L., Ribeiro, C. A., Rodrigues, C., Pascoal, C., Cássio, F. (2024). "Spatial accumulation of flood-driven riverside litter in two northern Atlantic rivers." *Environmental Pollution* 345
- Campos, C., Dias, A. C., Quinteiro, P., Gutiérrez, D., Villanueva-Rey, P., Gallego, M., Oliveira, S & Aldaco, R. (2024). Assessing the environmental impacts of three different types of accommodations in Portugal and Spain by using an LCA approach. *Science of the Total Environment*, 927, 172230.
- Ribeiro, A., Soares, R., Barbosa, L., Silva, A., Ferreira, R., Terroso, S., ... & Ribeiro, C. A. (2024). Green Environments and Healthy Aging: Analyzing the Role of Green Infrastructure in the Functional Well-Being of Seniors—A Pilot Study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 22(1), 35.
- Perebynos, A., Sepúlveda, D., Loureiro, I., & Ribeiro, C. A. (2024). Guimarães 2030: pioneering a circular economy for climate neutrality. In *Regions, Cities and the Circular Economy* (pp. 218-236). Edward Elgar Publishing.



Environmental Pollution

journal homepage: www.elsevier.com/locate/envpol



Spatial accumulation of flood-driven riverside litter in two Northern Atlantic Rivers[☆]

G. Pace^{a,b,c,*}, J. Lourenço^{a,b,c}, C.A. Ribeiro^c, C. Rodrigues^c, C. Pascoal^{a,b}, F. Cássio^{a,b}



Pósteres

- Brigadas Verdes: Um território de eco cidadãos. Luís Pliteiro, Susana Falcão, 1º Encontro Internacional de Educação Ambiental, Laboratório da Paisagem, Guimarães, Portugal, 25 a 27 de janeiro de 2024. <https://labpaisagem.pt/publicacoes/livro-de-atas-do-i-encontro-internacional-de-educacao-ambiental/>

- Projeto 360.come: Educação Ambiental para uma alimentação mais sustentável. Daniel Ferreira, Guilherme Braga, Susana Falcão, 1º Encontro Internacional de Educação Ambiental, Laboratório da Paisagem, Guimarães, Portugal, 25 a 27 de janeiro de 2024. <https://labpaisagem.pt/publicacoes/livro-de-atas-do-i-encontro-internacional-de-educacao-ambiental/>

- O papel da educação ambiental na conservação dos recursos hídricos – O Projeto O Ave para todos. Susana Poças Falcão, Guilherme Sequeira Barga, Ana Pinheira, 1º Encontro Internacional de Educação Ambiental, Laboratório da Paisagem, Guimarães, Portugal, 25 a 27 de janeiro de 2024.

<https://labpaisagem.pt/publicacoes/livro-de-atas-do-i-encontro-internacional-de-educacao-ambiental/>

- O papel da educação ambiental para a conservação dos polinizadores – O Projeto Poliniza-te. Daniel Ferreira, Guilherme Sequeira Braga, Susana Poças Falcão, Luís Pliteiro, 1º Encontro Internacional de Educação Ambiental, Laboratório da Paisagem, Guimarães, Portugal, 25 a 27 de janeiro de 2024.

<https://labpaisagem.pt/publicacoes/livro-de-atas-do-i-encontro-internacional-de-educacao-ambiental/>

Publicações técnico-científicas

- Terroso, Sara; Oliveira, Viriato; Sousa, Ana; Ribeiro,

Carlos Alexandre “Guia das 50 Árvores de Guimarães.” 2024

- Laboratório da Paisagem (2024). Plano de Ação da Biodiversidade Guimarães 2030.

Conferências e congressos

- 360.come: Sustentabilidade e economia circular no setor alimentar, Daniel Ferreira, Guilherme Braga, Susana Falcão, 1º Encontro Internacional de Educação Ambiental, Laboratório da Paisagem, Guimarães, Portugal, 25 a 27 de janeiro de 2024.

- O papel da educação ambiental para a promoção da sustentabilidade na alimentação – O Projeto 360.come, Daniel Ferreira, Susana Falcão, Guilherme Braga,

VI Congresso Internacional “Educação, Ambiente e Desenvolvimento”, Leiria, Portugal, 13 a 16 de novembro de 2024.

- Projeto Grey4Green, Susana Falcão, Mesa redonda, Bioliving, Ílhavo, 5 de novembro de 2024

- Geodiversity Action Plan of Guimarães – A Methodological Approach
João Miranda (Orador), Carolina Rodrigues, Carlos A. Ribeiro

The Nature of Cities Festival 2024 (TNOC), Online Festival, 15-26 abril 2024. (Comunicação oral).

- Proximity Economy - Utilizing Databases to Encourage Local and Short Food Value Chains

Andreia Ribeiro (Oradora), João Miranda, Carolina Rodrigues, Carlos A. Ribeiro

The Nature of Cities Festival 2024 (TNOC), Online Festival, 15-26 abril 2024. (Comunicação oral)

- Flood-driven Riverside Litter Accumulation: Identifying Critical Areas within River Basins

Giorgio Pace (Orador), João Lourenço, Carlos A. Ribeiro, Carolina Rodrigues, Cláudia Pascoal, Fernanda Cássio

XXII Congress of the Iberian Association of Limnology, Vigo, Espanha, 23-28 junho 2024. (Comunicação oral)

- Exploring the Nexus of Ecological Assessment and Citizen Engagement in Guimarães, Portugal

Carolina Rodrigues (Oradora), Ana Pinheira, Nuno Silva, Ricardo Martins, Susana Falcão, Isabel Loureiro, Carlos A. Ribeiro

Encontro Internacional de Educação Ambiental, Laboratório da Paisagem, Guimarães, Portugal, 25-27 janeiro 2024. (Comunicação poster)

- Do Rivers with Higher Ecological Status Have Lower Microplastic Abundance?

Andreia Ribeiro (Oradora), Carlos Gravato, João Cardoso, Carlos A. Ribeiro, Maria Natividade Vieira, Carolina Rodrigues

6th International Conference on Energy and Environment, Universidade do Minho, Guimarães, Portugal, 6-7 junho

2024. (Comunicação oral)

- Empowering Citizens to Tackle Invasive Alien Species in Urban Cities

Ana Pinheira (Oradora), Francisco Carvalho, Carolina Rodrigues, Carlos A. Ribeiro

ICEE2024, Universidade do Minho, Guimarães, Portugal. (Comunicação oral)

- Empowering Citizens in Biodiversity Monitoring in Guimarães

Ana Pinheira (Oradora), Daniel Ferreira, Guilherme Braga, Susana Falcão

Encontro Internacional de Educação Ambiental, Laboratório da Paisagem, Guimarães, Portugal, 25-27 janeiro 2024. (Comunicação poster)

- Jardim de Plantas Aromáticas e Medicinais do Paço dos Duques de Bragança

Ana Pinheira (Oradora), Carlos Ribeiro

Jornadas NowScience – Plantas Medicinais: ao Serviço da Saúde, Guimarães, Portugal, 28 novembro 2024. (Comunicação oral)

- Estratégia para a Infraestrutura Verde de Guimarães: da micro para a macro Escala, Sara Terroso e Ana Sousa, Congresso Transfronteiriço sobre Infraestruturas Verdes e Sustentabilidade, Paredes de Coura, 23 de outubro de 2024

Representações

- Em representação do Município de Guimarães, Luís Pliteiro participou no evento na Conferência “Resíduos, um Recurso Valioso”, Estarreja, dia 4 de junho;

- Em representação do Município de Guimarães, Luís Pliteiro participou no Study Tour aos Municípios bascos de Hernani, Usurbil e Astigarraga, Comunidade

Intermunicipal de Pamplona, dias 9 e 12 de setembro;

- Em representação do Município de Guimarães, Luís Pliteiro, integrou a sessão de Formação sobre Planos de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS), promovida pelo IMT em parceria com a EIT Urban Mobility e a BGI - Building Global Innovators, Coimbra, dia 26 de setembro;

- Em representação do projeto URBACT BiodiverCity do

Laboratório da Paisagem, Susana Falcão, participou na Reunião Nacional da Rede Urbact, Torres Vedras, 22 e 23 de outubro de 2024;

- Em representação do Município de Guimarães, Luis Pliteiro, integrou as sessões de trabalho em Pontevedra, no âmbito das Rede de Cidades e Vilas Caminham, Pontevedra, dias 12 e 13 de novembro.

- Mesa-redonda “Landscape Architecture: A profession for the future”, APAP/IFLA Europe Conference - “Landscape Architecture: A profession for the future” Lisboa, 15 de março de 2024

- Comunicação oral “Projeto Corredor Verde da Veiga de Creixomil”, Summer School organizada pela Universidade do Minho. Aveiro, 8 de junho de 2024

- Mesa-redonda “Investigar, Sensibilizar e Educar”, III Encontro da Rede Educação pela Arquitetura, Guimarães, 5 de novembro de 2024

- Mesa Redonda “Organização de Eventos Ecologicamente Responsáveis”, III Encontro Ibero-Americano de Tunas Académicas, Guimarães, 28 de junho de 2024;

- Comunicação Oral “Jornada Climática de Guimarães”, 10ª Edição do Portugal Smart Cities Summit;

- “O impacto das espécies invasoras na biodiversidade local e estratégias de mitigação”. Comunicação oral sobre o impacto das espécies invasoras e medidas de controlo no contexto da conservação da biodiversidade. Semana sobre Espécies Invasoras 2024: Portugal & Espanha, Online, 7 de maio de 2024.

- “Rooted in Nature - Cultivating Biodiversity Awareness and Conservation”.

Micro-talk abordando a importância da biodiversidade e

a necessidade de consciencialização e conservação nos espaços urbanos.

The Nature of Cities Festival 2024 (TNOC), Online, 15-26 abril 2024.

- “Avaliação da Qualidade de Sistemas Fluviais Urbanos: Estado Ecológico & Contaminantes Emergentes”.

Palestra focada na importância da monitorização da qualidade da água e nos impactos dos contaminantes emergentes nos ecossistemas aquáticos para alunos do Colégio do Ave em comemoração do Dia da Ciência.

Laboratório da Paisagem, Guimarães, 22 de novembro de 2024.

- “City Nature Challenge”. Evento internacional, que tem como objetivo motivar as pessoas em todo o mundo a encontrar e documentar a vida selvagem nas suas próprias cidades. Em Guimarães, este evento foi organizado pelo Laboratório da Paisagem. Guimarães, 26 a 29 de Abril 2024.

- Carvalho F. “Exploring Alternative Mobility Rewarding as a bridge to Carbon-Zero Communities”, EUI | Iniciativa Urbana Europeia: Concurso Intercâmbio entre Cidades, Intercâmbio com Rabat (Malta), Auditório DGT.

- Carvalho F. “Rooting for #3BillionTrees”, evento de reconhecimento do trabalho de organizações na iniciativa, 20 de março de 2024, Bruxelas, Bélgica.

- Carvalho F. “Estamos a construir cidades sustentáveis?”, Conferência organizada pela Câmara Municipal da Amadora e Associação ZERO, 5 de junho de 2024, Recreios da Amadora.

- Carvalho F. “Os Jovens e a Ação Climática”, LAMP - Laboratório no Parque Ecológico Monte de S. Brás, apresentação sobre o papel dos jovens nos desafios da ação climática, 6 de maio de 2024.

- Carvalho F. “4th Innovation, Sustainability and

Regeneration”, DSPA, Universidade Católica do Porto, 2024.

- Carvalho F. Mesa Redonda sobre Descarbonização Municipal, evento da Get2C no Pavilhão de Portugal durante a COP29, 16 de novembro de 2024, Baku, Azerbaijão.
- Carvalho F. “Estratégias nacionais para a transformação do sistema alimentar”, Mesa Redonda no evento da ANP|WWF, COP29, 19 de novembro de 2024, Baku, Azerbaijão.
- Carvalho F. “Pink Circle Cities Network - Local

Climate Action”, Mesa Redonda no evento paralelo da COP29, Pavilhão de Portugal, 20 de novembro de 2024, Baku, Azerbaijão.

- Ribeiro CA. “Guimarães: A One Planet City”, Unlocking NDCs 3.0 through multi-level governance and action, Global Innovation Summit: “Planning for a sustainable future: cities designing urban transitions” on 7-8 October 2024, in Brussels, Belgium
- Ribeiro CA. “Guimarães: Join the green transition”, Cities Mission Conference, Valência Climate Week, Valência, 2024

Eventos

No ano de 2024 manteve-se a aposta na mobilização e consciencialização ambiental da comunidade através da promoção de eventos para a comunidade. Assim, eventos como a Festa da Primavera, a Green Week, a Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, a Semana Europeia da Mobilidade, bem como o desafio anual do City Nature Challenge foram realizados com uma grande adesão da comunidade. Destes eventos importa realçar os três eventos com maior relevância e participação:

I Encontro Internacional de Educação Ambiental

- **Keynotes - 4**
- **Nacionalidades presentes - 6**
- **Participantes - 120**

Entre 25 e 27 de janeiro de 2024, inserido nas comemorações do 10º aniversário do Laboratório da Paisagem, decorreu o I Encontro Internacional de Educação Ambiental, no auditório do Laboratório da

Paisagem.

O evento pretendeu ser mais um palco para a partilha, o debate e criação de sinergias entre entidades que trabalham a Educação Ambiental em diferentes contextos.

O encontro foi aberto a toda a comunidade, investigadores, técnicos, professores e estudantes, tendo-se revelado um êxito, pelo que foi anunciada a II edição em 2025.



Festa da Primavera

• Visitantes - 2.000

Em 2024, a Festa da Primavera, decorreu sob a égide do projeto Bairro C, em plena zona de couros. Houve espaço para palestras, musica, exposições, mercadinhos, oficinas, jogos, entre muitas outras dinâmicas em torno do tema da neutralidade carbónica desta área-piloto da cidade até 2030.

Ao longo do fim-se-semana visitaram o evento mais de 2.000 pessoas.



Green Week

• Visitantes - 50.000

Entre os dias 31 de maio e 2 de junho, o evento Green Week decorreu na Alameda S. Dâmaso, sob o tema da Neutralidade Climática.

Mais uma vez foi efetuada uma aposta forte em torno da dinâmica do evento, com reforço nas palestras, mesas redondas, convidados de renome nacional e internacional e atividades de sensibilização e educação ambiental, com a colaboração de inúmeros parceiros. Esta aposta pretendeu continuar a posicionar a Green Week como um evento de referência em termos de comunicação e sensibilização ambiental. De mencionar que o evento foi avaliado com Excelente, por 100% dos inquiridos.

Ao longo do fim-se-semana visitaram o evento mais de 50.000 pessoas.



Laboratório
da Paisagem **iO**
2014-2024

II Edição da Formação de Gestão de Arvoredo Urbano

Em outubro de 2024 o Laboratório da Paisagem, promoveu a segunda edição da formação em Gestão de Arvoredo Urbano, com a duração de 14 horas. A formação foi dirigida a empresas da área, quadros técnicos de municípios e técnicos com responsabilidades de gestão do património arbóreo. Nesta edição pretendeu-se dotar os participantes de conhecimentos sobre a integração da árvore na cidade, legislação atual, fisiologia/biologia vegetal, princípios sobre manutenção, avaliação de riscos e avaliação monetária do património arbóreo. Os formandos ficaram capacitados na obtenção de uma visão esclarecedora, fundada e objetiva sobre a importância da árvore em contexto urbano, e sobretudo sobre o verdadeiro papel da árvore no futuro das nossas cidades.



Workshop Pegada de Carbono Corporativa

No dia 16 de julho de 2024, o Laboratório da Paisagem promoveu um workshop dedicado à Pegada Carbónica Corporativa, integrado no âmbito do Pacto Climático de Guimarães. Esta iniciativa teve como principal objetivo proporcionar às empresas e demais entidades participantes uma visão abrangente sobre a quantificação das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), os desafios e as oportunidades da descarbonização empresarial, bem como a relevância do reporte de sustentabilidade no atual panorama legislativo europeu. Durante a sessão, foram abordados temas fundamentais, como a metodologia de cálculo da pegada carbónica, os referenciais normativos internacionais (ISO 14064 e GHG

Protocol), a definição de fronteiras organizacionais para o reporte de emissões e a importância da monitorização contínua dos indicadores ambientais. Além disso, foram exploradas estratégias para a transição para modelos de negócios mais sustentáveis, alinhados com os compromissos do Acordo de Paris e do Pacto Ecológico Europeu, que visam a neutralidade carbónica até 2050. Os participantes tiveram ainda a oportunidade de analisar casos práticos e debater medidas concretas para a redução da pegada carbónica nas suas organizações, considerando fatores como eficiência energética, mobilidade sustentável, economia circular e otimização da cadeia de abastecimento. Esta abordagem prática permitiu uma compreensão mais aprofundada dos benefícios da sustentabilidade corporativa, não apenas do ponto de vista ambiental, mas também enquanto fator de competitividade, inovação e resiliência empresarial face às exigências do mercado e da regulamentação em

vigor.

Com este workshop, o Laboratório da Paisagem reforça o seu compromisso em apoiar as empresas e instituições na adoção de práticas sustentáveis e na construção de um futuro mais resiliente e alinhado com os desafios da transição climática.



Outros eventos

Ao longo do ano de 2024, a equipa de Educação Ambiental continuou a marcar presença em inúmeras feiras, festivais e eventos, com a promoção das suas atividades:

- Feira Internacional Curtir Ciência - FIC2 - Instituto de Design de Guimarães, 24 e 25 de maio;
- Feira de S. Torcato, Guimarães, 11 a 15 de Julho;

- Dia mundial dos avós, Multiusos de Guimarães, 26 de julho;
- ACAREG, Encontro Nacional de Escuteiros, Viana do Castelo, 28 a 31 de julho;
- Green Fest Braga, na Universidade do Minho, Campus Gualtar, dias 28 e 29 de setembro;
- Semanas Abertas das escolas do concelho;
- Datas celebrativas das Juntas de Freguesia.

Comunicação

Em 2024, o departamento de comunicação manteve o indispensável acompanhamento dos projetos e das atividades do Laboratório da Paisagem, tal como ficou já demonstrado nas áreas da Educação para a Sustentabilidade, na Investigação & Desenvolvimento, Projetos, bem como na Candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia. No ano passado, terminámos a celebração dos 10 anos do Laboratório da Paisagem, com a realização de uma Gala comemorativa, onde procurámos mostrar a evolução e a importância do trabalho realizado pela instituição ao longo da última década. O ano terminou com a boa notícia de que Guimarães é Capital Verde Europeia 2026. O departamento de comunicação foi um parceiro ativo na elaboração da candidatura, em todas as fases do processo, bem como no acompanhamento do anúncio, em Valência.

Em 2024, naquela que ainda é a rede social mais visitada do Laboratório da Paisagem, o Facebook, tivemos um aumento das visualizações, totalizando 347,3 mil. Registou-se ainda um aumento de novos seguidores, em quase 700, totalizando agora 10.619. Registou-se ainda um aumento na visualização e interação com as publicações, vídeos e reels publicados.

No que respeita ao Instagram, 2024 foi igualmente um ano de subida em relação aos dados do ano anterior. Foram mais de 238 mil visualizações, 85 mil de alcance, uma subida de mais de 40%, e de 7 mil interações, numa grande subida de quase 100%.

No LinkedIn destaque também para a mais de 110 mil impressões, 60 mil usuários alcançados e as mais de 5 mil reações.

No ano passado apostámos também numa rede social cada vez mais utilizada pelos jovens, o Tik Tok, com os 57 vídeos partilhados a somarem mais de 20 mil visualizações.

Destacamos ainda a produção de 88 vídeos, divulgados nas diversas plataformas do Laboratório da Paisagem. Vídeos que amplificaram eventos como o Encontro Internacional de Educação Ambiental, Festa da Primavera, Green Week e da presença do Laboratório da Paisagem em diversos fóruns europeus e até na COP 29.

O Laboratório da Paisagem foi também destaque na imprensa local, nacional e da especialidade, garantindo assim a necessária divulgação do trabalho realizado.

Semanalmente, continuámos a produzir a rúbrica “Ambientalmente Falando”, emitida às quartas-feiras, às 12h30, na Rádio Fundação, uma das rádios locais de Guimarães. Produziu também as diversas edições do Ecolino, uma revista online do programa ambiental de Guimarães, bem como newsletters.

A seguir, destacamos algumas das mais relevantes atividades, que garantiram uma maior visibilidade ao Laboratório da Paisagem.

Em **janeiro**, o Laboratório da Paisagem acolheu o I Encontro Internacional de Educação Ambiental, durante três dias.

O primeiro dia do Encontro Internacional de Educação Ambiental prossegue no Laboratório da Paisagem.

A parte da manhã contou também com a palestra de Margarida Correia Marques, da **Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro**, entre um conjunto de outras comunicações orais.



Em **fevereiro**, fomos responsáveis pela elaboração da campanha de comunicação da XI Exposição de Camélias de Guimarães.



Em **março**, promovemos uma vez mais o concurso Árvore do Ano de Guimarães e demos a necessária promoção e cobertura à Festa da Primavera, dedicada ao projeto “Bairro C: Compromisso Carbono Zero”. Neste âmbito, destaque para a presença da Presidente do Laboratório da Paisagem, Adelina Pinto, na Manhã Informativa do Porto Canal. Acompanhámos igualmente a iniciativa “Um Vitória de Causas” que juntou atletas de várias modalidades do Vitória SC para limpar um troço da ribeira Costa/Couros, para assinalar o Dia Internacional de Ação pelos Rios.



A iniciativa "Um Vitória de Causas" juntou atletas de várias modalidades do Vitória para limpar um troço da ribeira Costa/Coutos e, dessa forma, assinalar o Dia Internacional de Ação pelos Rios, que se comemora esta quinta-feira, 14 de março.

Esta iniciativa quis alertar para a problemática da contaminação dos nossos ecossistemas aquáticos, por detritos plásticos.

A ação foi apoiada pelo projeto europeu Blue Point, em que o Laboratório da Paisagem é parceiro, que procur... Ver mais



Em **abril**, em colaboração com o departamento de Educação para a Sustentabilidade, produzimos mais um número da revista Ecolino, que acompanha os estudantes nas pausas letivas. Uma revista para todos os alunos do 1º ciclo, repleta de desafios, notícias e curiosidades. No ano passado acompanhámos ainda várias visitas no âmbito de projetos europeus, onde produzimos conteúdos mais simples e chamativos, para chegarmos a um maior número de pessoas.



Em **junho**, demos total acompanhamento, em foto e vídeo, à Green Week Guimarães, que contou uma vez mais com diversas conferências, workshops, entre muitas outras atividades que captaram a atenção de milhares de pessoas que passaram pela Alameda de São Dâmaso.

O resumo do primeiro dia da **Green Week Guimarães 2024**.
 Hoje também contamos consigo na Alameda de São Dâmaso. Confira o programa completo em www.labpaisagem.pt
 #GreenWeek #EUGreenWeek #EUGreenCapital #Guimaraes #EUmissions



A noite de sábado teve muita música para todos os gostos, com os Toda a Gente, **Tiago Nacarato** e a Silent Party.
 #GreenWeek #EUGreenWeek #EUGreenCapital #Guimaraes #EUmissions

Em **maio**, teve lugar a sessão final do Eco Parlamento de Guimarães, que voltamos a transmitir em direto na página de Facebook do Laboratório da Paisagem, conteúdo que impactou mais de mil pessoas.



Em **julho**, realizou-se a primeira de três sessões da Assembleia de Cidadãos do Bairro C. Também aqui, procurámos fazer diferente, dando voz aos participantes e produzindo vídeos nos vários formatos para as várias redes sociais, procurando chegar a um maior número de pessoas.

Na primeira de três sessões da Assembleia de Cidadãos, no âmbito do projeto **Bairro C: Compromisso Carbono Zero** os participantes discutiram e propuseram soluções nas áreas da energia e mobilidade.

A próxima realiza-se a 12 de outubro, com enfoque nas áreas da economia circular e biodiversidade.

Quer participar? Saiba mais e inscreva-se em www.labpaisagem.pt

#EUMissons #HorizonEU #MissionCi... Ver mais



Na primeira de três sessões da Assembleia de Cidadãos do Bairro C, os participantes discutiram e propuseram soluções nas áreas da energia e mobilidade.

No dia 12 de outubro, os cidadãos vão realizar um processo idêntico, nas áreas da economia circular e biodiversidade. E ainda vai a tempo de se inscrever e participar.

Saiba mais www.labpaisagem.pt

#EUMissons #HorizonEU #MissionCi... Ver mais



Em **agosto**, produzimos nova edição da revista Ecolino, para que os mais pequenos pudessem ocupar os tempos livres e aprender de forma divertida e pedagógica. Ainda neste mês a notícia de que o website do Laboratório da Paisagem, desenvolvido pela OOF, foi distinguido com o “Silver Award” no Prémio Graphis Design 2025. Agosto foi igualmente o mês de lançamento de uma campanha, com diversos vídeos, no âmbito do

projeto CLeanUp4Guimarães, lançando uma questão provocatória, “E tu, que marca vais deixar para o futuro?”. A campanha de sensibilização e consciencialização foi também para as ruas de Guimarães, com a colocação de vários mupis no Largo do Toural.

Esta campanha mereceu a atenção da RTP, no programa Portugal em Direto.

No mesmo mês, a fachada junto à Ponte Medieval do Laboratório da Paisagem foi alvo de mais uma intervenção, onde convidamos os artistas BIGOD e Nuno Machado, com curadoria da Fuga pela Escada, que produziram um novo mural, cujo nome é “O Guardião”.



97% dos materiais recolhidos nas margens dos rios Ave e Selho são plásticos e têxteis, constituindo uma ameaça significativa para os ecossistemas aquáticos.

E tu, que marca vais deixar para o futuro?

CleanUp4Guimarães www.labpaisagem.pt/projetos/cleanup4guimaraes

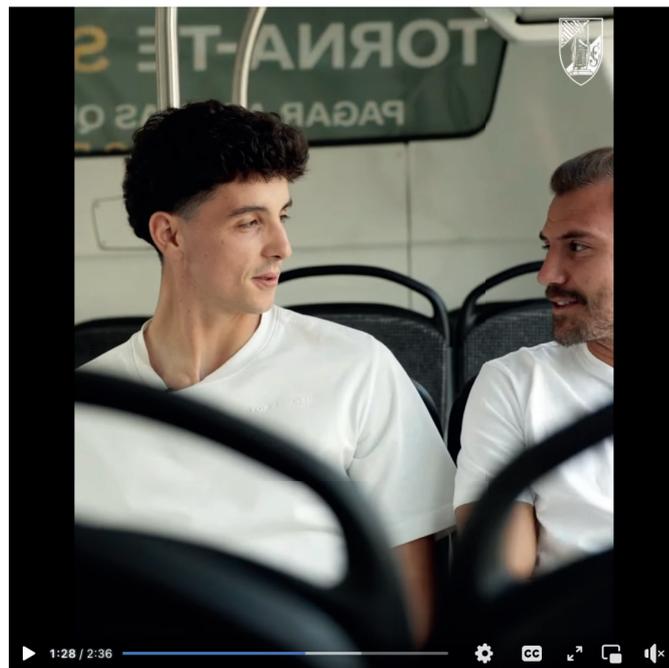
#EUBeachCleanup #CleanUP4Guimarães #Waterwise #Rem... Ver mais



Em **setembro**, o Porto Canal destacou Guimarães como um destino sustentável, com um programa dedicado, que contou com a participação do diretor executivo do Laboratório da Paisagem, Carlos Ribeiro. No mesmo mês a RTP voltou a Guimarães para dar conta dos dois espaços verdes que foram distinguidos com o prestigiado prémio “Green Flag Award”, o Jardim do Monte Latito e o Parque da Cidade, como resultado de uma candidatura bem-sucedida do Município de Guimarães e do Laboratório da Paisagem.

Em colaboração com o Vitória SC, promovemos o uso de transportes públicos, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, colocando dois atletas do Vitória, Samu e Manu Silva, a deslocarem-se para o Complexo Desportivo de autocarro. Esta ação resultou no vídeo mais visto do ano, somando mais de 57 mil visualizações.

Depois de vários adiamentos, setembro foi também o mês da realização da Gala do 10º aniversário do Laboratório da Paisagem. Um evento único, que mereceu uma cobertura especial.



Em **outubro**, no âmbito da iniciativa RRRCiclo, demos início a uma campanha, com a produção de diversos vídeos de sensibilização, intitulada “Em Guimarães, fazer mais pelo ambiente é fazer menos, muito menos”.



Em **novembro**, numa parceria com o Vitória SC e o Moreirense FC, as duas equipas vimeiranas da Liga de Futebol promovemos a candidatura de Guimarães a Capital Verde 2026, com um conjunto de iniciativas no Estádio D. Afonso Henriques. No mesmo mês aproveitamos a presença do Laboratório da Paisagem na COP 29, em Baku, Azerbaijão, para mostrar a participação de Guimarães neste importante evento mundial. Neste âmbito, o Jornal da Tarde, da RTP, esteve à conversa com Francisco Carvalho, coordenador geral e inovação do Laboratório da Paisagem.

O dia 27 de outubro de 2024 trouxe a notícia que todos desejávamos, Guimarães é Capital Verde Europeia 2026. Nesse dia, lançámos o vídeo da candidatura de Guimarães, muito elogiado. Nesse âmbito, aproveitamos a presença em Valência, para escutar a opinião de alguns dos membros da comitiva de Guimarães.



Em **dezembro**, partilhámos os resultados finais do projeto Corredor Verde da Veiga de Creixomil. Lançámos mais uma publicação, o Guia das 50 Árvores de Guimarães, Figura: corredorverde, guiaarvores



Relatório do Conselho Diretivo

O Conselho Diretivo do “Laboratório da Paisagem de Guimarães - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável”, instituição sem fins lucrativos de direito privado, com o número de identificação fiscal nº. 513 753 362, e constituída em 11 de novembro de 2015, congratula-se com o relatório e contas apresentado relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, colocando-o para apreciação dos órgãos estatutários.

O Conselho Diretivo continua convicto da relevância da instituição na promoção do desenvolvimento sustentável, quer através da Educação para a Sustentabilidade, quer dos diversos projetos de Investigação, Inovação e Desenvolvimento que continua a liderar. Entendemos, ainda, que o referido relatório espelha o crescimento que continua a ser evidenciado pela instituição, quer no panorama local, nacional e internacional.

Não podemos deixar de elogiar o empenho demonstrado por todos os seus colaboradores, bem como o suporte e cooperação estratégica demonstrada pelos associados desta Associação.

Será ainda de enaltecer todo o empenho e apoio que, uma vez mais, os elementos que compõe os Órgãos Sociais prestaram à Instituição.

Os Órgãos Sociais da Instituição são compostos pelo Conselho Diretivo, pela Assembleia Geral e pelo Conselho Fiscal que para o ano de 2024 apresentou a seguinte composição:

Conselho Diretivo:

- Presidente: Adelina Paula Pinto (Câmara Municipal de Guimarães)
- Vice-Presidente: Sofia Ferreira (Câmara Municipal de Guimarães)
- Vice-Presidente: Dalila Sepúlveda (Câmara Municipal

de Guimarães)

- Vice-Presidente: Paula Ferreira (Universidade do Minho)
- Vice-Presidente: Ricardo Bento (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)

Assembleia-Geral:

- Presidente: Paulo Ramisio (Universidade do Minho)
- Secretária: Ana Cotter (Câmara Municipal de Guimarães)
- Secretária: Ana Cristina Coutinho (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)

Conselho Fiscal:

- Presidente: Frederico Meireles (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
- Relator: Marisa Neto (Câmara Municipal de Guimarães)
- Vogal: Diana Costa (Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, ROC)

A Câmara Municipal de Guimarães, a Universidade do Minho e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro são os sócios constituintes desta Instituição, permitindo desta forma uma importante partilha entre o conhecimento científico, de onde as universidades são atores basilares, e o conhecimento do território por parte do governo local. Assim, a integração destes três associados tem resultado de forma efetiva no desenvolvimento de projetos de educação para a sustentabilidade e de investigação e desenvolvimento, que pretendem ser força motriz para o desenvolvimento de políticas ambientais diferenciadoras.

O Laboratório da Paisagem conta ainda, nos seus quadros como associados, a Associação Vimaranense para a Ecologia (AVE), Junta do Núcleo de Guimarães - Corpo Nacional de Escutas e as quatro Escolas Secundárias do

Concelho (Escola Secundária Martins Sarmiento, Escola Secundária Francisco de Holanda, Escola Secundária Santos Simões e Escola Secundária de Caldas das Taipas) permitindo uma ampla aproximação entre aqueles que desde há muito promovem ações que visam a defesa ambiental do território junto da comunidade e a estreita relação entre o ensino pré-universitário e a investigação científica realizada, neste âmbito também com o forte contributo das universidades.

A colaboração e partilha de conhecimentos de todas estas entidades permitem que o Laboratório da Paisagem prossiga com êxito a sua missão de promoção do conhecimento, inovação, investigação e divulgação científica. Assim, assiste-se a uma ação integrada e participada de políticas ambientais e de desenvolvimento sustentável que visam um elevado nível de consciencialização ambiental, um eficiente metabolismo das cidades assim como incremento no bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos e proteção dos recursos naturais.

Recursos Humanos

Ao longo destes 10 anos, o Laboratório da Paisagem, reconhece que os seus colaboradores são um dos seus ativos mais valiosos da organização, sendo um contributo essencial para o sucesso e crescimento sustentável.

Assim, um dos objetivos primordiais da gestão de recursos humanos, assenta numa política de recrutamento de colaboradores dinâmicos e empreendedores, sendo um fator diferenciador do Laboratório.

O Laboratório tem mantido um quadro de colaboradores altamente qualificado, com um forte compromisso de excelência e progresso (figura nº 1). Em curso, encontra-se um colaborador a concluir a Licenciatura, um outro a terminar o Mestrado e ainda mais três a desenvolverem o seu projeto de Doutoramento.

Está presente uma política de igualdade de oportunidades, investindo fortemente na formação e no desenvolvimento profissional. Promove uma cultura

Habilitações Literárias

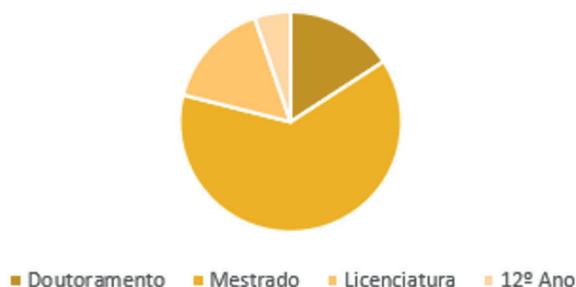


Figura 1- Habilitações Literárias

Recursos Humanos

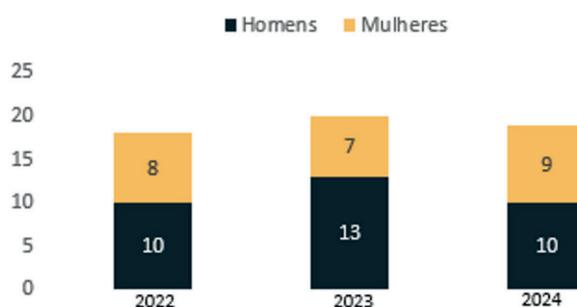


Figura 2- Recursos Humanos

de bem estar, assegurando um ambiente de trabalho estável e bastante acolhedor.

Os colaboradores estão distribuídos pelos vários departamentos, nomeadamente e à data, Administrativo e Financeiro e de Recursos Humanos; Projetos; Investigação e Desenvolvimento; Educação para a Sustentabilidade e Comunicação. Assim sendo, reflete-se numa composição estruturada de força de trabalho diversificado.

A maioria dos colaboradores contém um vínculo por tempo indeterminado, como se pode verificar na figura nº 3, tendo como intenção a agregação das novas pessoas. A gestão de pessoas é conduzida com uma clara valorização e reconhecimento, promovendo um ambiente de trabalho motivador e produtivo, visando a continuidade do crescimento e inovação.

Tipo de Contrato	Nº Trabalhadores
Por tempo indeterminado	13
A termo	4
Bolsa de investigação	2

Figura 3 - Nº trabalhadores por tipo de contrato

Gastos

No exercício de 2024, o Laboratório da Paisagem apresentou um pequeno acréscimo de gastos, refletindo as estratégias de crescimento implementadas. É de evidenciar a rubrica de gastos com o pessoal, a que coopera com um maior peso, contribuindo para este efeito a normal progressão na carreira dos colaboradores, bem como as alterações da tabela remuneratória única, que o Laboratório da Paisagem adotou. Destaca-se, ainda, o peso significativo da rubrica fornecimentos e serviços externos, ainda que se verifique uma pequena diminuição comparativamente com o ano transato. A gestão eficiente de custos operacionais tem sido um foco constante, com a busca por otimização de processos e controle rigoroso da execução orçamental.



Figura 4 - Evolução dos Gastos

O resumo apresentado na figura nº 5, gastos com rubricas relevantes, oferece uma visão geral dos principais gastos do Laboratório da Paisagem, destacando tanto os desafios enfrentados quanto as áreas que receberam

atenção estratégica para garantir um crescimento sustentável.

Na rubrica gastos com o pessoal, 86,4% do seu aumento deve-se à atualização da tabela remuneratória única, 5,4% de progressão de carreira e os últimos 8,2% de termino de contrato de dois colaboradores.

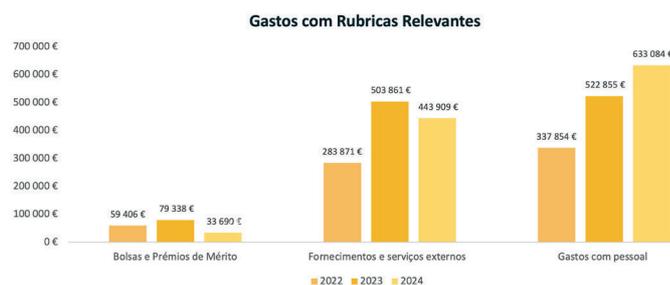


Figura 5 - Gastos com Rubricas Relevantes

Em análise, na figura nº 6, estas rubricas relevantes representam a grande maioria dos fornecimentos e serviços externos.

Destaca-se com um peso maior a rubrica de trabalhos especializados, contando com estudos e pareceres e consultoria jurídica, projetos e serviços de informática, estudos de organização económico-financeiros e de auditoria, formação ao pessoal, bem como serviços de produção de vídeo e filmagens nas várias atividades, tradução e design.

A nível de Honorários contamos com três contratos de avença, com serviços de contabilidade, administrativo e jurídico. Os restantes foram serviços ocasionais.

Em deslocações e estadas, os nossos colaboradores efetuaram viagens no âmbito de projetos financiados para participação em reuniões e atividades específicas.

Contamos com um veículo de mercadorias e um veículo ligeiro de passageiros, ambos elétricos, sendo a base dos nossos gastos com alugueres.

Os gastos com publicidade aumentaram em 2024, com a impressão de flyers, elaboração de livros, outdoors e outros suportes de comunicação para dinamização dos

vários eventos realizados, assim como cumprimento dos vários objetivos inerentes aos projetos de investigação e educação ambiental. Este aumento reflete a intensificação das ações para fortalecer o envolvimento com a comunidade.

A análise detalhada dos gastos permite um ajuste das estratégias, visando uma gestão mais eficiente dos recursos.



Figura 6 - Rubricas Relevantes - Fornecimentos e Serviços Externos

Rendimentos

No período em análise, o Laboratório da Paisagem apresentou um desempenho financeiro robusto, refletido no aumento dos rendimentos totais em comparação com o exercício do ano anterior.

Além do contrato programa, a principal fonte de rendimentos é proveniente da prestação de serviços relacionados com o desenvolvimento de ideias inovadoras nas várias áreas de intervenção do Laboratório da Paisagem.

Embora não seja um foco estratégico, segundo a figura nº 8, alcançamos um valor de 22 731,70€, em vendas de mobiliário urbano - PapaChicletes e EcoPontas.

Em geral, o Laboratório da Paisagem conseguiu manter uma estratégia eficaz de diversificação de fontes de rendimento, o que tem proporcionado uma maior estabilidade financeira e uma maior resiliência, mantendo o foco sempre alinhado com a estratégia de crescimento sustentável.

Evolução dos Rendimentos



Figura 7 - Evolução dos Rendimentos

Rubricas	2022	2023	2024
Vendas	9 303,21 €	0,00 €	22 731,70 €
Prestações de Serviços	273 825,49 €	409 616,18 €	165 259,39 €

Figura 8 - Quadro de vendas e prestações de serviços

Entre as rubricas mais relevantes para a análise financeira, notados na figura nº 9, destacam-se as relacionadas com a prestação de serviços e concessões, transferências e subsídios correntes obtidos, e o contrato programa.

A rubrica de prestação de serviços refere os valores recebidos pela execução dos serviços por parte dos colaboradores do Laboratório da Paisagem, sendo devidamente classificados e considerados na sua natureza dos contratos celebrados. Em 2024, o valor da prestação serviços provenientes do Município de Guimarães diminui concorrendo com o aumento de responsabilidades incluídas no contrato programa.

As transferências e subsídios correntes representam uma parte significativa dos fluxos financeiros, e são essencialmente as quantias atribuídas com o objetivo de apoiar ou financiar as atividades específicas. As transferências foram registadas de acordo com o tipo de operação, assegurando o cumprimento das condições associadas às transferências e subsídios.

O contrato programa aumentou para os 700 000,00€,

permitindo a execução de atividades diversas na área de Investigação, Educação para a Sustentabilidade e apoio na Estratégia Guimarães 2030 e na Candidatura a Capital Verde Europeia, definindo os objetivos, metas e os montantes financeiros envolvidos. A execução do contrato programa foi corretamente monitorizada para garantir que os recursos fossem aplicados de forma eficiente e em conformidade com o estipulado no contrato.

A correta classificação e contabilização das rubricas de prestação de serviços, transferências e subsídios correntes, e contrato programa são essenciais para garantir a transparência e o rigor nas contas, cumprindo com as exigências do SNC-AP.



Figura 9 - Rendimentos - Rubricas Relevantes

Resultados

Encontramos um quadro de eficiência, contando com um excelente desempenho orçamental, e sendo notório uma evolução gradual.

As previsões orçamentais e metas estabelecidas em plano de atividades foram cumpridas com rigor e transparência, originando um resultado positivo, indicador de sustentabilidade financeira.

Este resultado positivo é gerado por uma gestão eficiente de custos operacionais e uma execução rigorosa do orçamento. É fundamental que o resultado líquido positivo seja visto como um reflexo de uma política orçamental prudente que garanta o equilíbrio financeiro e a capacidade de investimento em futuros

projetos.

Seguimos com um processo contínuo de resiliência, aprendizagem e empenho, de forma a declararmos-nos como agentes inovadores em desenvolvimento sustentável.

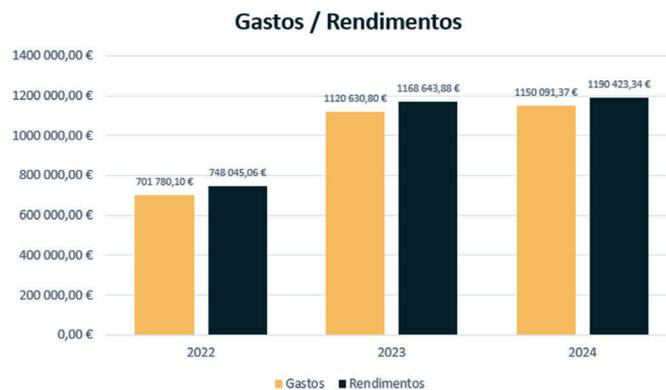


Figura 10 - Evolução Gastos e Rendimentos

	2022	2023	2024
Resultado Líquido	35 618,11 €	37 126,67 €	28 966,76 €

Figura 11 - Resultado Líquido

Análise económica e financeira (indicadores e rácios das Demonstrações Financeiras)

Autonomia Financeira	
Este indicador evidencia a parte do ativo coberto pelo património líquido, ou seja, compara este último com a aplicação de fundos. Quanto maior o valor do rácio, menor será a dependência da entidade face a financiamentos externos, o que lhe dará maior autonomia. Deve ser superior a 33%.	
Património Líquido	316 732,04
Ativo	448 421,83
Grau de Autonomia	70,63%

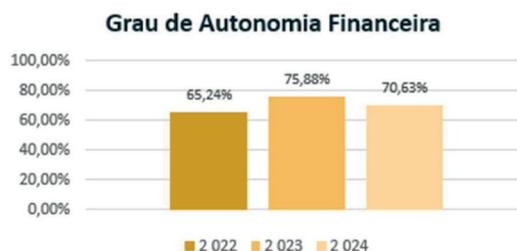


Figura 12 - Grau de Autonomia Financeira

Solvabilidade I	
Os indicadores de solvabilidade medem a capacidade financeira global de a entidade poder solver melhor ou pior a totalidade dos seus compromissos, isto é, evidencia se o património líquido é ou não suficiente para solver a dívida. Coloca assim em destaque o grau de independência da entidade em relação aos seus credores. O valor de referência é a unidade, 100%.	
Património Líquido	316 732,04
Passivo	131 689,79
Grau de Solvabilidade I	240,51%

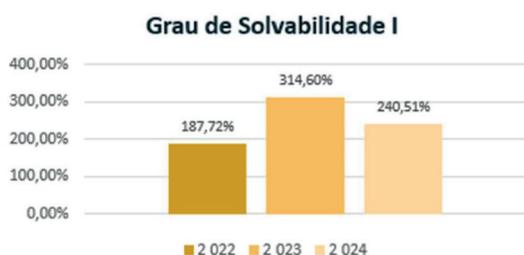


Figura 13 - Grau de Solvabilidade I

Liquidez Geral	
O presente indicador mede o grau em que o passivo corrente está coberto pelo ativo corrente, ou seja, mede a capacidade para fazer face aos débitos ou compromissos a curto prazo utilizando o ativo corrente. Deve ser superior a 100%, situação em que se verifica um equilíbrio financeiro mínimo. Quanto maior for o resultado do indicador, maior a certeza de que os débitos a curto prazo podem ser pagos nos prazos adequados.	
Ativo corrente (excluindo acréscimos e diferimentos)	351 612,72
Passivo corrente (excluindo acréscimos e diferimentos)	23 751,45
Grau de Liquidez	1 480,38%

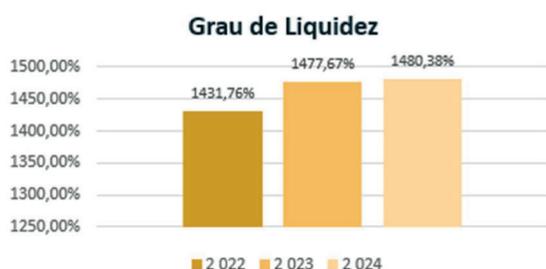


Figura 14 - Grau de Liquidez

Política Ambiental

Em termos de política ambiental, a Entidade entende ter cumprido os seus objetivos específicos de:

- Promover uma eficiente utilização dos recursos naturais, caracterizando os principais parâmetros associados à qualidade ambiental, incentivar a sua monitorização e interpretação, bem como a definição de um quadro de atuação preventivo;
- Preservar a biodiversidade e a sustentabilidade dos ecossistemas com o reforço do conceito de estrutura verde para a cidade e sua envolvente;

c) Promover campanhas de sensibilização e consciencialização;

d) Analisar as dinâmicas paisagistas promovendo a compreensão dos processos de transformação da paisagem;

e) Estudar soluções promotoras de ecoeficiência dos sistemas urbanos;

f) Incentivar o desenvolvimento de projetos inovadores e promover novas fileiras económicas.

Acontecimentos após data de relato

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se verificaram factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do nº5 do artigo 66 do código das sociedades comerciais.

“5 - O relatório deve indicar, em especial:

[...]

b) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.”

Permanece a invasão da Ucrânia pela Rússia e confirma-se a influência no panorama macroeconómico mundial sobretudo nos recursos energéticos e na volatilidade do mercado, criando um clima de incerteza, sendo possível que surjam repercussões adicionais no futuro.

O impacto ambiental está a criar um impulso para a economia verde, que abrange setores como energia renovável, transportes sustentáveis, reciclagem, entre outros. Com o desenvolvimento da inteligência artificial aliada à sustentabilidade, têm sido elaborados e estudados algoritmos que otimizam e aprimoram soluções para enfrentar os desafios ambientais.

Análise da Execução Orçamental

Em (SNC-AP), a execução orçamental da receita e da despesa é um processo fundamental para a transparência

e a eficácia da gestão financeira, medindo o seu grau de realização ao longo do exercício.

A execução orçamental da receita é o processo de acompanhamento do cumprimento das previsões de receita estabelecidas no orçamento, ou seja, trata-se da efetivação das receitas programadas no plano orçamental anual.

A execução orçamental da despesa envolve o controlo das despesas que foram previstas no orçamento e a verificação de como essas despesas foram efetivamente executadas no decorrer do exercício.

Atingimos uma taxa de execução orçamental da receita no valor de 98,60%, e uma taxa de execução orçamental da despesa no valor de 86,71%, revelando um sucesso a nível de execução orçamental.

Execução Orçamental da Receita

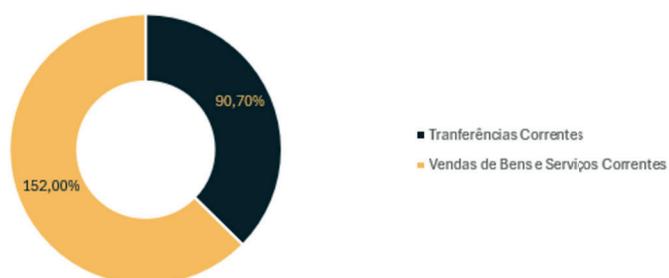


Figura 15 - Execução Orçamental da Receita

Execução Orçamental da Despesa

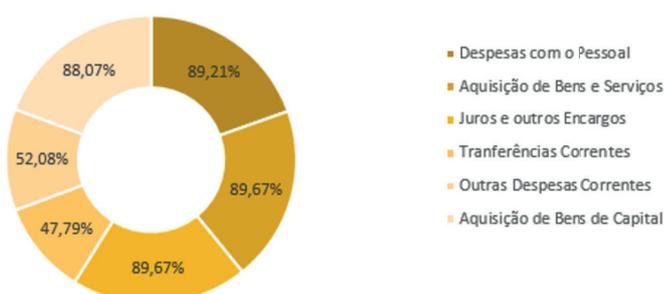


Figura 16 - Execução Orçamental da Despesa

Contabilidade de Gestão

De acordo com a NCP 27, a contabilidade de gestão “destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer as necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões”.

No Laboratório da Paisagem, a contabilidade de gestão encontra-se ainda em desenvolvimento, não sendo possível ainda apresentar as divulgações pelo normativo para esta matéria. Contudo estamos numa fase de estudo e melhoria contínua, em acompanhamento com o desenvolvimento da aplicação informática.

A contabilidade de gestão já nos permite apurar o grau de utilização dos recursos, possibilitando a tomada de decisões racionais sobre diversas atividades alternativas a desenvolver que exigem o conhecimento dos respetivos custos, fornecidos pela contabilidade de custos.

Com esta ferramenta já conseguimos obter os gastos e rendimentos de cada projeto, e por consoante apresentamos uma análise agrupada, assinalando os projetos In House, Internacionais e do Fundo Ambiental. Nos projetos In House estão contemplados o projeto Circular PSP, Let’s Go Circular e Circular Ecosystems. Dado que estes três projetos estão em curso as rubricas de gastos e rendimentos vão sofrer oscilações até à conclusão dos mesmos.

Nos Internacionais contamos com o projeto Bluepoint, Biodivercity, Bairro C, Green Gap, Life Sparkle, e Life Ucrânia. É importante referir que este tipo de projetos é financiado a taxas entre os 70% e 100%. A diferença apurada justifica-se pelas datas de reembolso dos projetos em curso.

No Fundo Ambiental contamos com o projeto Asa Delta, financiado a 70%, e encontra-se executado financeiramente na sua totalidade.

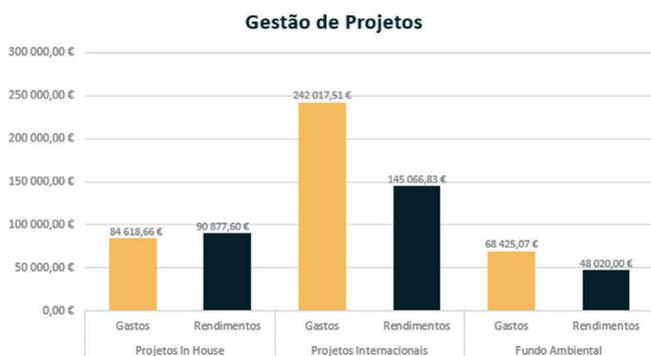


Figura 17 - Gestão de Projetos

Proposta de Aplicação dos Resultados

O valor do Resultado líquido de 28 966,76€ será transferido para a conta dos Resultados Transitados.

Guimarães, 18 março de 2024

Presidente

Vice-Presidente

Vice-Presidente

Vice-Presidente

Vice-Presidente



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

LABORATÓRIO DA PAISAGEM DE GUIMARÃES

DR - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO

2024/01/01 a 2024/12/31

ANO

2024

Rubricas	Notas	Datas	
		2024	2023
Vendas	13	22 731,70 €	0,00 €
Prestações de serviços e concessões	13	165 259,39 €	409 616,18 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	996 624,76 €	758 550,83 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-15 768,80 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	24.f	-443 909,01 €	-503 860,90 €
Gastos com pessoal	19	-633 084,21 €	-522 854,85 €
Transferências e subsídios concedidos	24.e	-33 689,85 €	-79 337,58 €
Outros rendimentos	24.g	5 807,49 €	476,87 €
Outros gastos	24.h	-603,90 €	-394,11 €
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		63 367,57 €	62 196,44 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	-20 455,24 €	-12 262,43 €
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		42 912,33 €	49 934,01 €
Juros e gastos similares suportados		-2 580,36 €	-1 920,93 €
Resultado antes de impostos		40 331,97 €	48 013,08 €
Imposto sobre o rendimento	24.a	-11 365,21 €	-10 886,41 €
Resultado líquido do período		28 966,76 €	37 126,67 €

Presidente : _____

Vice-Presidente : _____

Vice-Presidente : _____

Vice-Presidente : _____

Vice-Presidente : _____

Contabilista Certif. : _____

LABORATÓRIO DA PAISAGEM DE GUIMARÃES

BLC - BALANÇO

PERÍODO

2024/01/01 a 2024/12/31

ANO

2024

Rubricas	Notas	Datas	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente		94 577,87 €	60 591,61 €
Ativos fixos tangíveis	5	44 387,60 €	51 236,61 €
Ativos intangíveis	3	46 822,06 €	5 986,79 €
Outros ativos financeiros	18	3 368,21 €	3 368,21 €
Ativo corrente		353 843,96 €	319 273,50 €
Devedores por transferencias e sub não reembolsaveis		109 397,48 €	46 499,28 €
Clientes, contribuintes e utentes	18	29 236,53 €	10 188,78 €
Estado e outros entes públicos	24.b	41 141,61 €	12 607,20 €
Outras contas a receber		252,74 €	
Diferimentos	24,c	1 978,50 €	2 642,43 €
Caixa e depósitos	1	171 837,10 €	247 335,81 €
Total Ativo		448 421,83 €	379 865,11 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património Líquido	24.d	316 732,04 €	288 242,15 €
Resultados transitados	24.d	284 555,64 €	247 428,97 €
Outras Variações de Capital Proprio		3 209,64 €	3 686,51 €
Resultado líquido do período	24.d	28 966,76 €	37 126,67 €
Total Património Líquido		316 732,04 €	288 242,15 €
PASSIVO			
Passivo não corrente		0,00 €	0,00 €
Passivo corrente		131 689,79 €	91 622,96 €
Fornecedores		3 700,34 €	127,41 €
Estado e outros entes públicos	24.b	20 051,11 €	21 300,26 €
Outras contas a pagar	18	84 298,52 €	70 195,29 €
Diferimentos		23 639,82 €	
Total Passivo		131 689,79 €	91 622,96 €
Total Património Líquido e Passivo		448 421,83 €	379 865,11 €

Presidente : _____

Vice-Presidente : _____

Vice-Presidente : _____

Vice-Presidente : _____

Vice-Presidente : _____

Contabilista Certif. : _____

DAPL - DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Laboratório da Paisagem de Guimarães)

Período	(Periodicidade Mensal / Período Mensal Após Apuramento dos Resultados)		Ano
01/01/24	Visualizar Contas s/Mov.	Sim	2024
31/12/24	Acumulados:	Sim	

Designação	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla										Total do Património Líquido						
		Capital / Património	Ações (quotas) próprias	Outros Instrum. de capital	Premios de emissão	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras vars. no património	Resultado líquido do período		TOTAL	Interesses que não controlam				
ALTERAÇÕES NO PERÍODO (2)																		
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico																		
Alterações de políticas contabilísticas																		
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																		
Realização do excedente de revalorização																		
Excedentes de revalorização e respetivas variações																		
Transferências e subsídios de capital																		
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido																		
Correção de erros materiais																		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)																		
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)																		
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO (5)																		
Subscrições de capital/património																		
Entradas para cobertura de perdas																		
Outras operações																		
Subscrições de prémios de emissão																		
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)																		

DFC - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
LABORATÓRIO DA PAISAGEM DE GUIMARÃES		
PERÍODO		ANO
2024/01/01 a 2024/12/31		2024

Rubricas	Notas	Datas	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		209 881,30 €	492 669,15 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		933 726,56 €	744 736,59 €
Pagamentos a fornecedores		-512 661,70 €	-600 885,17 €
Pagamentos ao pessoal		-620 112,96 €	-492 150,17 €
Pagamentos de transferências e subsídios		-33 689,85 €	-79 337,58 €
Caixa gerada pelas operações		-22 856,65 €	65 032,82 €
Pagamento/Recebimento do Imposto s/Rendimento		-18 956,41 €	-18 470,85 €
Outros recebimentos/pagamentos		36 442,08 €	-99 458,70 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		-5 370,98 €	-52 896,73 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-11 585,39 €	-39 848,00 €
Pagamentos - Ativos intangíveis		-55 350,00 €	
Pagamentos - Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-66 935,39 €	-39 848,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Tangíveis			4 163,38 €
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Juros e gastos similares		-3 192,34 €	-2 363,56 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-3 192,34 €	-2 363,56 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)			
Efeito das diferenças de câmbio		-75 498,71 €	-90 944,91 €
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período	1	247 335,81 €	338 280,72 €
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período	1	171 837,10 €	247 335,81 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DA GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período	1	247 292,90 €	274 730,47 €
Saldo da gerência anterior (SGA)			
SGA De execução orçamental		247 292,90 €	274 730,47 €
SGA De operações de tesouraria			
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período	1	171 837,10 €	247 335,81 €
Saldo para a gerência seguinte (SGS)			
SGS De execução orçamental		171 656,29 €	247 292,90 €
SGS De operações de tesouraria		180,81 €	42,91 €

Presidente : _____

Vice-Presidente : _____

Vice-Presidente : _____

Vice-Presidente : _____

Vice-Presidente : _____

Contabilista Certif. : _____

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

Atividade

Laboratório da Paisagem de Guimarães Associação para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável, NIF 513753362, instituição sem fins lucrativos de direito privado, constituída a 11 de novembro de 2015, com sede social em Guimarães, na Rua da Ponte Romana, freguesia de Creixomil. A sua atividade consiste em promover uma eficiente utilização dos recursos naturais, preservar a Biodiversidade e a Sustentabilidade dos Ecossistemas, promover campanhas de Sensibilização e Consciencialização, analisar dinâmicas paisagísticas, estudar soluções promotoras de ecoeficiência dos sistemas urbanos, incentivar o desenvolvimento de projetos inovadores e promover novas fileiras económicas.

Referencial contabilístico

Estas demonstrações financeiras respeitam ao período de 1 janeiro 2024 a 31 dezembro 2024 e foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP – Pequenas Entidades), aprovado pelo decreto-lei192/2015, de 11 de setembro.

1.1. Desagregação de caixa e depósitos

Conta	2024	2023
Caixa	2,43	2,43
Depósitos à ordem	171.834,67	247.333,38
Total de caixa e depósitos	171.837,10	247.335,81

2. Principais políticas contabilísticas, alterações de estimativas e erros

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Laboratório da Paisagem de Guimarães, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte. Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho Diretivo e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas nas Notas.

2.1 Adoção pela primeira vez do SNC-AP

O Laboratório da Paisagem de Guimarães adotou o regime da normalização contabilística para Pequenas Entidades (SNC-AP), em 1 de janeiro de 2021.

Os valores do Balanço e da Demonstração dos Resultados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os do exercício anterior.

2.2 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, não havia financiamentos bancários.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- Edifícios e outras construções: entre 20 e 50 anos
- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos
- Equipamento de transporte: entre 4 e 10 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos

Ativos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. Este custo

inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Estes ativos só são reconhecidos desde que se tratem de ativos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico. Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor. Os ativos intangíveis são desreconhecidos quando alienados, totalmente amortizados ou quando dele não se esperem benefícios económicos pelo seu uso.

O Laboratório da Paisagem de Guimarães avalia a vida útil dos seus ativos intangíveis e classifica-os em ativos com vida útil finita ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil finita

Para estes ativos, o método de amortização é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as amortizações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. A amortização de um ativo com vida útil finita cessa no momento do seu desreconhecimento. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ativos intangíveis detidos pelo Laboratório da Paisagem de Guimarães e incluídos nesta categoria referem-se exclusivamente a licenças de software e são amortizados em 3 anos.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Estes ativos não são amortizados. A vida útil destes ativos é revista em cada período económico para determinação dos acontecimentos e circunstâncias que continuam a apoiar uma avaliação de vida útil indefinida. A eventual alteração daí decorrente é tratada como uma alteração de estimativa e aplicada prospectivamente. Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre o Laboratório da Paisagem de Guimarães e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as condições seguintes:

- a) São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
- b) Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado à posse nem ao controlo efetivo dos bens vendidos;
- c) A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;
- d) É provável que os benefícios económicos associados fluam para a empresa;

e) Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transação, são fiavelmente mensurados.

Prestação de Serviços

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação e quando os custos inerentes à transação são fiavelmente mensurados.

Durante o exercício de 2024, a entidade não efetuou transações em moedas diferentes do euro.

Consequentemente, as declarações fiscais da Instituição dos exercícios de 2021 a 2024 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Diretivo entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2024.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da Instituição, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento. O Laboratório da Paisagem de Guimarães classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, o Laboratório da Paisagem de Guimarães revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

Inventários

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento da realização do respetivo rédito ou no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento quer de ajustamentos para o valor realizável líquido quer de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas são mensuradas ao menor entre o custo e o valor realizável líquido.

O custo inclui todas os gastos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local em condições de serem negociados.

O valor realizável líquido corresponde ao valor de venda expectável dos inventários, deduzido de todos os custos para a realização dessa mesma venda ou, no caso das matérias-primas, o custo de reposição.

O método de custeio das saídas utilizadas é o do preço médio ponderado.

Produtos acabados e em curso

Os produtos acabados e em curso são valorizados ao custo de conversão (em alternativa: preço de venda deduzido da margem normal lucro que a Gestão demonstre ser apropriada - para os em curso é o mesmo corrigido pela percentagem de acabamento) ou ao valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo de conversão inclui os gastos com matérias-primas e mão-de-obra e os gastos gerais de fabrico. A imputação dos gastos gerais de fabrico é baseada na capacidade normal instalada.

Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

Subsídios do Governo e de Outras Entidades

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

2.3 Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do Laboratório da Paisagem de Guimarães são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho Diretivo tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

Provisões

O Laboratório da Paisagem de Guimarães analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

À data de 31 de Dezembro de 2024, o Laboratório da Paisagem de Guimarães não registou qualquer provisão por não ser aplicável.

Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação e amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante dos gastos desta natureza a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Gerência para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de ativos.

Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência do Laboratório da Paisagem de Guimarães tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho Diretivo no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3. Informação desagregada dos itens apresentados no balanço e na demonstração de resultados, tendo em conta a sua natureza e materialidade

3.1. Ativos intangíveis

3.1.1 Quantia escriturada e movimentos do período em ativos intangíveis

	Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta dos ativos intangíveis	Total	
	Com vida útil indefinida:								
[1]	Quantia bruta escriturada final	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
[2]	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
[3]	Quantia líquida escriturada final (2-1)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Com vida útil finita:								
[4]	Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	26.198,76	0,00	0,00	3481	0,00	26.198,76
[5]	Amortizações acumuladas iniciais	0,00	0,00	20.211,97	0,00	0,00	0,00	0,00	20.211,97
[6]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[7]	Quantia líquida escriturada inicial (4-5-6)	0,00	0,00	5.986,79	0,00	0,00	3481	0,00	5.986,79
[8]	Movimentos do período (8.1- 8.2 + 8.3 + ... - 8.6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[8.1]	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45.000,00
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[8.2]	Total das diminuições	0,00	0,00	4.164,73	0,00	0,00	0,00	0,00	4.164,73
Diminuições	Amortizações	0,00	0,00	4.164,73	0,00	0,00	0,00	0,00	4.164,73
	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[8.3]	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[8.4]	Transferências de intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	-3481	0,00	0,00	0,00
[8.5]	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[8.6]	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[9]	Quantia líquida escriturada final	0,00	0,00	46.822,06	0,00	0,00	0,00	0,00	46.822,06

5. Ativos fixos tangíveis

5.1 Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis

		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento biológico	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	48.733,15	0,00	21.742,88	0,00	18.772,66	965	0,00	89.248,69
[2]	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	0,00	13.519,08	0,00	14.924,14	0,00	9.568,86	0,00		38.012,08
[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[4]	Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)	0,00	0,00	35.214,07	0,00	6.818,74	0,00	9.203,80	965	0,00	51.236,61
[5]	Movimentos do período (5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.1] Adições	Total das adições	0,00	0,00	5.646,09	0,00	771,41	0,00	3.024,00		0,00	9.441,50
	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	5.646,09	0,00	771,41	0,00	3.024,00		0,00	9.441,50
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.2] Diminuições	Total das diminuições	0,00	0,00	9.507,22	0,00	3.066,03	0,00	3.717,26	0,00	0,00	16.290,51
	Depreciações	0,00	0,00	9.507,22	0,00	3.066,03	0,00	3.717,26	0,00		16.290,51
	Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.4]	Transferências de AFT em curso	0,00	0,00	965	0,00	0,00	0,00	0,00	-965	0,00	
[5.6]	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	0,00	0,00	31.352,94	0,00	4.524,12	0,00	8.510,54		0,00	44.387,60
[7]	Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

10. Inventários

10.1 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias consumidas reconhecidas no fiscal de cada um do período foi o seguinte.

Descrição	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Existências Iniciais	0,00	0,00
Compras	15.768,80	0,00
Existências Finais	0,00	0,00
Consumo das mercadorias	15.768,80	0,00

Os inventários referem-se a mobiliário urbano respetivamente com EcoPontas para colocação das pontas dos cigarros e PapaChicletes.

13. Rendimentos de transações com contraprestação

	Período 2024			Período 2023	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	22.731,70			0	
Prestação de serviços	165.259,39			409.616,18	
Juros	0,00			0,00	
Royalties	0,00			0,00	
Dividendos	0,00			0,00	
Totais	187.991,09			409.616,18	

Informação por mercado geográfico

	Interno	Comunitário	Extracomunitário	Total
Vendas	22.731,70	0	0	22.731,70
Prestações de serviços	165.259,39	0	0	165.259,39
Aluguer de equipamento	0	0	0	0
- Estudos, projetos e assistência tecnológica	0	0	0	0
- Royalties	0	0	0	0

14. Rendimento de transações sem contraprestação

14.1 Subsídios do governo e apoios do governo

	Subsídios do Estado e outros entes públicos			Subsídios de outras entidades					
	Per. Anteriores	Atribuído período	Imp. ao Período	Outras entidades			Dos quais, da União Europeia		
				Per. Anteriores	Atribuído período	Imp. ao Período	Per. Anteriores	Atribuído período	Imp. ao Período
[1] Subsídios relacionados com ativos/ao investimento (1.1+1.2+1.3)	0,00	0,00				0,00			0,00
[1.1] Activos fixos tangíveis (1.1.1 + 1.1.2 + + 1.1.7)	0,00	0,00				0,00			0,00
[1.1.1] Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00			0,00
[1.1.3] Equipamento básico	0,00	0,00				0,00			0,00
[1.1.4] Equipamento de transporte	0,00	0,00				0,00			0,00
[1.1.5] Equipamento administrativo	0,00	0,00				0,00			0,00
[1.1.6] Equipamentos biológicos	0,00	0,00				0,00			0,00
[1.1.7] Outros	0,00	0,00				0,00			0,00
[1.2] Ativos intangíveis (1.2.1 + 1.2.2 + ... + 1.2.4)	0,00	0,00				0,00			0,00
[1.2.1] Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00				0,00			0,00
[1.2.2] Programas de computador	0,00	0,00				0,00			0,00
[1.2.3] Propriedade industrial	0,00	0,00				0,00			0,00
[1.2.4] Outros	0,00	0,00				0,00			0,00
[1.3] Outros ativos	0,00	0,00				0,00			0,00
[2] Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	0,00	0,00				0,00			0,00
[3] Valor dos reembolsos no período respeitantes a : (3.1+3.2)	0,00	0,00				0,00			0,00
[3.1] Subsídios relacionados com ativos/ao investimento	0,00	0,00				0,00			0,00
[3.2] Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração		700.000,00	700.000,00		48.020,00	48.020,00			248.604,76
[4] TOTAL (1+2-3)		700.000,00	700.000,00		48.020,00	48.020,00			248.604,76

O valor reconhecido em subsídios à exploração, tem a seguinte composição:

Contrato programa 2024 Município de Guimarães	700.000,00
IEFP	
Fundos Comunitários Diversos	248.604,76
DGT-Direção Geral do território	
Fundo Ambiental	48.020,00

17. Acontecimentos após a data de relato

Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro 2024

Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66 do código das sociedades comerciais.

(b) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício).

Ainda persiste a invasão da Ucrânia pela Rússia. Esta situação está a ter um impacto significativo na economia e nas finanças mundiais, nomeadamente nas previsões de crescimento económico e inflação, assim como nas redes de abastecimento globais e na confiança dos mercados. Os seus efeitos são nefastos em termos globais imprevisíveis, a empresa admite que poderá uma resolução do conflito e na eficácia das medidas de apoio que estão a ser tomadas pelos organismos públicos.

18. Instrumentos financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória: Reconhecimento inicial
Ativos financeiros:	3.368.21	0,00	29.487.27	0,00	0,00
- Clientes	0,00	0,00	29.236.53	0,00	0,00
- Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Acionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras contas a receber	0,00	0,00	252.74	0,00	0,00
- Ativos financeiros detidos para negociação	0,00				0,00
-> Dos quais: Ações e quotas incluídas na conta "1421"	0,00				0,00
- Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Dos quais:					
Ações e quotas incluídas na conta 1431	0,00				0,00
Investimentos financeiros - 41	3.368.21				0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	3.700,34	0,00	0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	3700.34	0,00	0,00
- Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0	0,00	0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00		0,00	0,00
- Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Dos quais :					
Empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro	0,00	0,00	0,00		0,00
Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:	0,00	0,00	0,00		0,00
-> Aumentos ocorridos no período	0,00	0,00	0,00		0,00
-> Diminuições ocorridas no período	0,00	0,00	0,00		0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	84298.52	0,00	0,00
- Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:					
- Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00		
- Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00		
Total de rendimentos e gastos de juros em:					
- Ativos financeiros		0,00	0,00		
- Passivos financeiros		0,00	0,00		

O montante em outras contas a pagar refere-se à estimativa de salários no montante de 82.824,96 euros e acréscimos de gastos no montante 1.292,75 euros e 180,81 euros valor este a distribuir pelos parceiros do projeto CAPT2 (Circularidade da água).

19. Benefícios dos empregados

	2024	2023
Gastos com o pessoal	633.084,21	522.854,85
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	523.614,29	423205,23
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
- Prémios para pensões	0,00	0,00
-> Contribuição para planos de contribuições definidas - órgãos sociais		
-> Contribuição para planos de contribuições definidas - outros		
-> Gastos associados a planos de benefícios definidos		
Dos quais: Gastos de serviço corrente		
Dos quais: Gastos com juros		
Dos quais: Outros gastos		
- Outros benefícios	0,00	0,00
Dos quais: Gastos associados a cuidados médicos pós-emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	106.071,02	96.278,21
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	3.398,90	3.371,41
Gastos de Ação social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	0,00	0,00
- Gastos com formação	0,00	0,00
- Gastos com fardamento	0,00	0,00

O número médio de empregados dos quadros, foi de dezassete. Houve também bolsheiros no decorrer do ano de 2024, numa média de 2. Os órgãos sociais e de gestão são compostos pela Direção (1 Presidente e 4 Vices), Assembleia Geral (1 Presidente e 2 Secretários) e Conselho Fiscal (1 Presidente, 1 Relator e 1 Vogal).

20. Partes relacionadas

Transações efetuadas durante o ano de 2024 e saldos pendentes com as entidades relacionadas:

Transações com partes relacionadas	Compras/FSE	Contrato Programa / Prestação de Serviços / Subsídios	Saldos Comerciais Dividas a receber	Saldos Comerciais Dividas a Pagar
CMG	0,00	700 000,00	0,00	0,00
CMG	0,00	105 537,36	0,00	0,00
CMG	0,00	137 853,42	0,00	0,00

O montante de 700 000,00 refere-se ao Contrato Programa relativo ao domínio da promoção do conhecimento e inovação, investigação e divulgação científica, contribuindo para uma ação integrada e participada das políticas ambientais e do desenvolvimento sustentável.

O montante de 105 537,36 refere-se à Prestação de Serviços.

O montante de 137 853,42 refere-se a Subsídios cujo parceiro líder é a Camara Municipal de Guimarães.

23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Conselho Diretivo informa que a empresa não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7/11

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto 411/91 de 17/10, o Conselho Diretivo informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

Foram pagos ao ROC, honorários no valor de 1.500,00 €.

24. Outras Informações

a) Impostos sobre o rendimento

	Valor
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	28.966,76
Imposto corrente	11.365,21
Imposto diferido	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Tributações autónomas	2891,62
Taxa efetiva de imposto sobre o rendimento	21%

b) Informação saldos do Estado

Conta	Saldo Devedor	Saldo Credor
IRC		3.295,21
IRS Dependente		5768,00
IRS Empresariais		
Iva	41141,61	
Segurança social		10987,90
Total	41.141,61	20.051,11

c) Diferimentos

A rubrica “diferimentos”, apresenta o saldo de 1978,50€, conforme detalhe abaixo:

Descrição	Valor diferido para 2025
Serviços especializados	1.029,42
Seguros acidentes de trabalho	659,58
Serviços informáticos	289,49
Total	1.978,50

d) Património Líquido

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Património Líquido	288242,15	37.126,67	76.805,99	316732,04
Resultados transitados	247428,97		37.126,67	284.555,64
Outras Variações patri. líquido	3.686,51	476,87		3209,64
Resultados líquidos do exercício	37.126,67	37.126,67	28.966,76	28.966,76

e) Informação por atividades económicas

	Atividades económicas			
	Atividade CAE - Rev 3	Atividade CAE - Rev 3	Atividade CAE - Rev 3	Total
	[94992]			
Vendas		0,00	0,00	
- Mercadorias		0,00	0,00	
- Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
- Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	165.259,39	0,00	0,00	165.259,39
Compras		0,00	0,00	
Fornecimentos e serviços externos	443.909,01	0,00	0,00	443.909,01
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00	1
- Mercadorias		0,00	0,00	
- Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		0,00	0,00	1
- Ativos biológicos (compras)	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios concedidos	33.689,85	0,00	0,00	33.689,85
Número médio de pessoas ao serviço	17	0,00	0,00	0,00
Gastos com o pessoal	633.084,21	0,00	0,00	633.084,21
- Remunerações	523.614,29	0,00	0,00	423.205,23
- Outros (inclui pensões)	109.469,92	0,00	0,00	109.469,92
Ativos fixos tangíveis :				
- Quantia escriturada líquida final	44.387,60	0,00	0,00	51.236,51
- Total de aquisições	9.441,50	0,00	0,00	32.426,11
-> Das quais : em Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
- Adições no período de ativos em curso		0,00	0,00	
Ativos fixos intangíveis :				
- Quantia escriturada líquida final	46.822,06	0,00	0,00	5.986,79
- Total de aquisições	45.000,00	0,00	0,00	
- Adições no período de ativos em curso		0,00	0,00	
Propriedades de investimento:				
- Quantia escriturada final	0,00	0,00	0,00	0,00
- Total de aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Das quais : Em edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições no período de propriedades de investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00

A rubrica “Transferências e subsídios concedidos”, tem a seguinte composição:

Bolsas	33.689,85
Prémios de mérito	

f) Fornecimentos e Serviços Externos

	2024	2023
Fornecimentos e Serviços externos	443.909,01	503.860,90
Subcontratação	0,00	000
Serviços especializados	312.738,25	354.195,43
- Trabalhos especializados	263.745,82	292.169,17
- Publicidade	15.316,63	9.219,16
- Vigilância e Segurança	0,00	0,00
- Honorários	28.657,55	52.615,10
- Comissões	0,00	0,00
- Conservação e reparação	5.018,25	192,00
- Serviços Bancários	0,00	0,00
- Outros	0,00	0,00
Materiais	17.003,00	19.939,38
Energia e fluidos	803,37	314,98
- Eletricidade	0,00	0,00
- Combustíveis	803,37	299,11
- Água	0,00	0,00
- Outros		15,87
Deslocações e estadas	43.915,21	32.122,79
Transporte de Mercadorias	0	0
Rendas e alugueres	27.843,82	54.233,13
Comunicações	1.794,79	2.436,45
Seguros	1.800,36	1.327,15
Royalties	0	0
Contencioso e notariado		
Representação	28.916,23	7.997,96
Limpeza e Higiene	0,00	0,00
Outros Serviços	7.597,73	22.413,75
[-] Descontos e abatimentos Diversos	0,00	0,00

g) Outros Rendimentos

		2024	2023
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	0,00	0,00
	Aluquer de equipamento	0,00	0,00
	Estudos, projetos e assistência tecnológica	0,00	0,00
	Royalties	0,00	0,00
	Desempenho de cargos sociais noutras empresas	0,00	0,00
	Outros rendimentos suplementares	0,00	
	Totais	0,00	
Descontos de pronto pagamento obtidos		0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber		0,00	0,00
Ganhos em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Sobras	0,00	0,00
	Outros ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
	Correções relativas a períodos anteriores		
	Imputação de subsídios para investimentos	476,87	476,87
	Restituição de impostos	0,00	0,00
	Excesso da estimativa para impostos	0,00	
	Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	5.330,62	
	Totais	0,00	0,00
Totais		5.807,49	476,87

h) Outros gastos

		2024	2023
Impostos	Impostos diretos	0,00	0,00
	Impostos indiretos	0,00	0,00
	Taxas	560,44	250,68
	...		
	...		
	...		
	Totais	560,44	250,68
Descontos de pronto pagamento concedidos		0,00	0,00
Dívidas incobráveis		0,00	0,00
Perdas em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Quebras	0,00	0,00
	Outras perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	Correções relativas a períodos anteriores		
	Donativos	0,00	0,00
	Quotizações	25	125
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos		
	Outros não especificados	18,46	18,43
	Totais	43,46	143,43
Totais		603,90	394,11

i) Política Ambiental

Em termos de política ambiental, a Entidade entende ter coberto e dominado todos os aspetos da conformidade legal, tendo assumido compromissos em termos de melhoria continuada de desempenho ambiental em que se destaca:

- Prevenção da poluição;
- Cumprimento da legislação;
- Comunicação e divulgação a todas as partes interessadas da política ambiental da Instituição
- Sensibilização junto das escolas e população em geral.
- Análise dos impactes ambientais.

j) Contabilidade de Gestão

O laboratório da Paisagem no decorrer do ano 2024 deu continuidade à implementação do SNC-AP, relativamente ao normativo NCP27, contudo dada a sua complexidade ainda não se encontra concluída.

k) Aplicação dos resultados

O valor do resultado líquido de 28.966,76€ será transferido para a conta dos Resultados Transitados.

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Vice-Presidente _____

Vice-Presidente _____

Vice-Presidente _____

Contabilista Certificado _____

Guimarães,18/03/2025

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

No cumprimento do mandato e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, cumpre-nos emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção do Laboratório da Paisagem de Guimarães, relativos ao exercício do ano 2024. Deste modo, e através das contas do referido exercício, analisámos a atividade desta entidade.

Em rigor, acompanhámos com regularidade a atividade do Laboratório da Paisagem de Guimarães, através da verificação da informação contabilística e documentos de suporte, bem como dos esclarecimentos recebidos da Direção.

Verificamos ainda a observância da Lei, dos Estatutos e o cumprimento de todas formulações legais.

O Conselho Fiscal congratulou-se com a continuidade das diversas atividades para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Para além do acompanhamento, observação e fiscalização que foi efetuando, ao longo do ano de exercício, analisou este Conselho Fiscal os documentos (Relatório e Contas) apresentados pela Direção e, após verificados, concluiu que, quer o Relatório, quer as Contas, satisfazem os requisitos legais, os mesmos foram elaborados com os princípios contabilísticos do SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística -AP), com exceção da NCP 27 - Contabilidade de Gestão, do SNC-AP, conforme referido na alínea j) do ponto 24 das demonstrações financeiras, traduzindo, fielmente, a situação económica e financeira da Instituição, e demonstrando a forma correta, prudente e realista, como a Direção pautou a sua conduta de gestão no ano do exercício.

Os critérios valorimétricos utilizados estão em conformidade com as disposições legais e as exigências da gestão social.

Assim propomos que sejam aprovados o Relatório do Conselho Diretivo, a Demonstração dos Resultados, Balanço e Anexo, bem como o Resultado Líquido apresentado de 28 966,76€, relativamente ao exercício de 2024.

Guimarães, 18 de março de 2025

Presidente _____

Relator _____

Vogal _____

Assinado por: **DIANA ROSA MATOS FERNANDES DA COSTA**
Num. de Identificação: 10360893
Data: 2025.03.28 09:57:43+00'00'



CONTABILIDADE ORÇAMENTAL

DOREC - DEMONSTRAÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA
(Laboratório da Paisagem de Guimarães)

Período	Periodicidade	Mensal
01/01/24	Período	por Apuramento dos
31/12/24	Visualizar Contas v/ Mov.	Não

Ano
2024

Rubrica	Designação	Previsões Corrigidas	Previsões por Liquidar	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas Cobradas Líquidas			Recebimentos Diferidos	Receita por cobrar no final do período	Liquidações de Períodos Futuros			
								Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total			(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+4)
01	RECEITA CORRENTE	1 192 302,12 €	-118 965,79 €	56 688,06 €	1 273 517,48 €	18 937,83 €	1 273 633,90 €			45 613,43 €	1 127 020,47 €	1 172 633,90 €		138 634,01 €				
0101	Impostos diretos																	
0102	Sobre o rendimento																	
0103	Ciuitos																	
010307	Impostos abolidos																	
02	Impostos indiretos																	
0201	Sobre o consumo																	
0202	Ciuitos																	
03	Contribuições para Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADFE																	
0301	Subsídios previdenciais																	
0302	Seguros complementares e seguros																	
0303	Caixa Geral de Aposentações e ADFE																	
04	Taxas, multas e outras penalidades																	
0401	Taxas																	
040123	Taxas específicas das autarquias locais																	
04012399	Outras taxas específicas das autarquias locais																	
0402	Multas e outras penalidades																	
05	Recebimentos da propriedade																	
0501	Juros - Sociedades e quase-sociedades não financeiras																	
0502	Juros - Sociedades Financeiras																	
0503	Juros - Administrações Públicas																	
0506	Juros - Resto do mundo																	
0507	Dividendos e participações nos lucros de sociedades e quase-sociedades não financeiras																	
0509	Participações nos lucros de administrações públicas																	
0510	Rendas																	
06	Transferências correntes	1 043 120,00 €	-12 239,90 €	46 499,28 €	1 012 089,23 €	3 236,51 €	945 962,42 €			36 168,81 €	909 793,61 €	945 962,42 €		109 397,48 €				
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras																	
060101	Públicas																	
060102	Sociedades Financeiras																	
060103	Administração central	48 120,00 €	100,00 €		48 020,00 €		48 020,00 €					48 020,00 €	48 020,00 €					
06010301	Estado																	
06010307	Serviços e fundos autónomos	48 120,00 €	100,00 €		48 020,00 €		48 020,00 €					48 020,00 €	48 020,00 €					
0601030799	Outras	48 120,00 €	100,00 €		48 020,00 €		48 020,00 €					48 020,00 €	48 020,00 €					
06010308	Administração regional																	
0601030805	Administração local	700 000,00 €			700 000,00 €		700 000,00 €					700 000,00 €	700 000,00 €					
060103080501	Continente	700 000,00 €			700 000,00 €		700 000,00 €					700 000,00 €	700 000,00 €					
06010308050101	Municípios	700 000,00 €			700 000,00 €		700 000,00 €					700 000,00 €	700 000,00 €					
060103080502	Região Autónoma dos Açores																	
060103080503	Região Autónoma da Madeira																	
060103080504	Instituições sem fins lucrativos																	
06010308050401	Famílias																	
06010308050402	Resto do mundo	295 000,00 €	-12 239,90 €	46 499,28 €	264 077,13 €	3 236,51 €	197 942,42 €			36 168,81 €	161 773,61 €	197 942,42 €		109 397,48 €				
06010308050403	União Europeia - Países membros	295 000,00 €	-12 239,90 €	46 499,28 €	264 077,13 €	3 236,51 €	197 942,42 €			36 168,81 €	161 773,61 €	197 942,42 €		109 397,48 €				
06010308050404	Venda de bens e serviços correntes	149 082,12 €	-106 825,89 €	10 188,78 €	261 420,55 €	15 703,22 €	226 671,48 €			9 444,62 €	217 226,86 €	226 671,48 €		29 236,53 €				
06010308050405	Venda de bens	18 100,00 €	-12 246,21 €		33 615,53 €	5 269,32 €	28 346,21 €				28 346,21 €	28 346,21 €						
06010308050406	Mercadorias																	
06010308050407	Desperdícios, resíduos e refulos	16 100,00 €	-12 246,21 €		33 615,53 €	5 269,32 €	28 346,21 €				28 346,21 €	28 346,21 €						
06010308050408	Produtos acabados e intermediários	16 100,00 €	-12 246,21 €		33 615,53 €	5 269,32 €	28 346,21 €				28 346,21 €	28 346,21 €						
06010308050409	Outros	16 100,00 €	-12 246,21 €		33 615,53 €	5 269,32 €	28 346,21 €				28 346,21 €	28 346,21 €						
06010308050410	Serviços	132 982,12 €	-94 579,68 €	10 188,78 €	227 805,02 €	10 432,00 €	198 325,27 €			9 444,62 €	188 880,65 €	198 325,27 €		29 236,53 €				
06010308050411	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto																	
06010308050412	Serviços recreativos																	
06010308050413	Serviços culturais																	
06010308050414	Serviços específicos das autarquias																	
06010308050415	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias																	
06010308050416	Outros	132 982,12 €	-94 579,68 €	10 188,78 €	227 805,02 €	10 432,00 €	198 325,27 €			9 444,62 €	188 880,65 €	198 325,27 €		29 236,53 €				
06010308050417	Rendas																	
06010308050418	Outras receitas correntes	100,00 €	100,00 €		100,00 €		100,00 €											
06010308050419	Outras	100,00 €	100,00 €		100,00 €		100,00 €											
06010308050420	Outras	100,00 €	100,00 €		100,00 €		100,00 €											
06010308050421	Outras	100,00 €	100,00 €		100,00 €		100,00 €											
0602	Subsídios																	
060201	RECEITA CAPITAL																	
060202	Venda de bens de investimento																	
060203	Terrenos																	
060204	Habitagens																	
060205	Edifícios																	
060206	Outros bens de investimento																	
060207	Sociedades e quase-sociedades não financeiras																	
060208	Sociedades financeiras																	
060209	Administração Pública - Administração central - Estado																	
060210	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos																	
060211	Administração Pública - Administração regional																	
060212	Administração Pública - Administração local - Continente																	
060213	Administração Pública - Administração local - Regiões Autónomas																	
060214	Administração Pública - Segurança social																	
060215	Instituições sem fins lucrativos																	
060216	Famílias																	
060217	Resto do mundo																	
060218	União Europeia - Países terceiros e organizações internacionais																	
060219	Transferências de capital																	
060220	Sociedades e quase-sociedades não financeiras																	
060221	Públicas																	
060222	Sociedades financeiras																	
060223	Administração central																	
060224	Estado																	
060225	Serviços e fundos autónomos																	

DDORC - DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

(Laboratório da Paisagem de Guimarães)

Período	Periodicidade	Mensal
01/01/24	Período	pós Apuramento dos R
31/12/24	Acumulados	Sim

Data	Ano
18/03/25	2024

RUBRICA	RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	2023
		R P	R G	U E	EMPR	F. ALHEIOS		
RA01	Saldo de gerência anterior	233 689,59 €		13 603,31 €		42,91 €	247 335,81 €	338 280,72 €
RI01	Operações orçamentais [1]	233 689,59 €		13 603,31 €			247 292,90 €	274 730,72 €
RI02	Devolução do saldo oper. orçamentais							
RI04	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades							
RI03	Operações de tesouraria [A]					42,91 €	42,91 €	63 550,00 €
RA02	Receita corrente	1 128 203,61 €		44 430,29 €			1 172 633,90 €	1 208 884,08 €
R1	Receita fiscal							
R1.1	Impostos diretos							
R1.2	Impostos indiretos							
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R3	Taxas, multas e outras penalidades							
R4	Rendimentos de propriedade							
R5	Transferências e subsídios correntes	901 532,13 €		44 430,29 €			945 962,42 €	715 923,17 €
R5.1	Transferências correntes	901 532,13 €		44 430,29 €			945 962,42 €	715 923,17 €
R5.1.1	Administrações Públicas	748 020,00 €					748 020,00 €	437 993,37 €
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português							
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	48 020,00 €					48 020,00 €	7 993,37 €
R5.1.1.3	Segurança Social							
R5.1.1.4	Administração Regional							
R5.1.1.5	Administração Local	700 000,00 €					700 000,00 €	430 000,00 €
R5.1.2	Exterior - U E	153 512,13 €		44 430,29 €			197 942,42 €	277 929,80 €
R5.1.3	Outras							
R5.2	Subsídios correntes							
R6	Venda de bens e serviços	226 671,48 €					226 671,48 €	492 960,91 €
R7	Outras receitas correntes							
RA03	Receita de capital							
R8	Venda de bens de investimento							
R9	Transferências e subsídios de capital							
R9.1	Transferências de capital							
R9.1.1	Administrações Públicas							
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português							
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades							
R9.1.1.3	Segurança Social							
R9.1.1.4	Administração Regional							
R9.1.1.5	Administração Local							
R9.1.2	Exterior - U E							
R9.1.3	Outras							
R9.2	Subsídios de capital							
R10	Outras receitas de capital							
RA04	Receita efetiva [2]	1 128 203,61 €		44 430,29 €			1 172 633,90 €	1 208 884,08 €
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos							
RA05	Receita não efetiva [3]							
R12	Receita com ativos financeiros							
R13	Receita com passivos financeiros							
RA06	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	1 361 893,20 €		58 033,60 €			1 419 926,80 €	1 483 614,80 €
ROT1	Operações de tesouraria [B]					299 823,02 €	299 823,02 €	34 469,35 €
DA01	Despesa corrente	1 181 351,74 €					1 181 351,74 €	1 194 321,40 €
D1	Despesas com o pessoal	652 446,01 €					652 446,01 €	556 322,82 €
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	544 938,73 €					544 938,73 €	470 293,58 €
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais							
D1.3	Segurança social	107 507,28 €					107 507,28 €	86 029,24 €
D2	Aquisição de bens e serviços	480 200,32 €					480 200,32 €	536 500,85 €
D3	Juros e outros encargos	3 192,34 €					3 192,34 €	2 380,96 €
D4	Transferências e subsídios correntes	33 689,85 €					33 689,85 €	79 337,58 €
D4.1	Transferências correntes	33 689,85 €					33 689,85 €	79 337,58 €
D4.1.1	Administrações Públicas							
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português							
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades							
D4.1.1.3	Segurança Social							
D4.1.1.4	Administração Regional							
D4.1.1.5	Administração Local							
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo							
D4.1.3	Famílias	33 689,85 €					33 689,85 €	79 337,58 €
D4.1.4	Outras							
D4.2	Subsídios Correntes							
D5	Outras despesas correntes	11 823,22 €					11 823,22 €	19 779,19 €

DDORC - DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

(Laboratório da Paisagem de Guimarães)

Período	Periodicidade	Mensal
01/01/24	Período	Após Apuramento dos R
31/12/24	Acumulados	Sim

Data	Ano
18/03/25	2024

RUBRICA	RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						2023
		R P	R G	U E	EMPR	F. ALHEIOS	TOTAL	
DA02	Despesa de capital	66 935,39 €					66 935,39 €	42 000,50 €
D6	Aquisição de bens de capital	66 935,39 €					66 935,39 €	42 000,50 €
D7	Transferências e subsídios de capital							
D7.1	Transferências de capital							
D7.1.1	Administrações Públicas							
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português							
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades							
D7.1.1.3	Segurança Social							
D7.1.1.4	Administração Regional							
D7.1.1.5	Administração Local							
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo							
D7.1.3	Famílias							
D7.1.4	Outras							
D7.2	Subsídios de capital							
D8	Outras despesas de capital							
DA03	Despesa efetiva [5]	1 248 287,13 €					1 248 287,13 €	1 236 321,90 €
DA04	Despesa não efetiva [6]							
D9	Despesa com ativos financeiros							
D10	Despesa com passivos financeiros							
DA05	Soma [7]=[5]+[6]	1 248 287,13 €					1 248 287,13 €	1 236 321,90 €
DOT1	Operações de tesouraria [C]					299 668,50 €	299 668,50 €	97 976,44 €
DA06	Saldo para a gerência seguinte	113 606,07 €		58 033,60 €		197,43 €	171 837,10 €	247 335,81 €
DA07	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	113 606,07 €		58 033,60 €			171 639,67 €	247 292,90 €
DA08	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					197,43 €	197,43 €	42,91 €
DA09	Saldo global [2] - [5]	-120 083,52 €		44 430,29 €			-75 653,23 €	-27 437,82 €
DA10	Despesa primária	1 245 094,79 €					1 245 094,79 €	1 233 940,94 €
DA11	Saldo corrente	-53 148,13 €		44 430,29 €			-8 717,84 €	14 562,68 €
DA12	Saldo de capital	-66 935,39 €					-66 935,39 €	-42 000,50 €
DA13	Saldo primário	-116 891,18 €		44 430,29 €			-72 460,89 €	-25 056,86 €
DA14	Receita total [1] + [2] + [3]	1 361 893,20 €		58 033,60 €			1 419 926,80 €	1 483 614,80 €
DA15	Despesa total [5] + [6]	1 248 287,13 €					1 248 287,13 €	1 236 321,90 €

* Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos deverão estar discriminados de acordo com os grupos de fontes de financiamento.

DTAS - DÍVIDAS A TERCEIROS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

(Laboratório da Paisagem de Guimarães)

Período	(Periodicidade Mensal / Período Mensal Após Apuramento dos Resultados)		Ano
01/01/24	Visualizar Contas s/ Mov.	Sim	2024
31/12/24	Acumulados	Sim	

Designação	Passivo	Dívida Vincenda		Intervalos de Antiguidade da dívida vencida (em n dias) [C]				Exceções	Pagamentos em atraso	Total dívida por natureza da despesa		
		Curto prazo	Médio/longo prazo	<90	[90-180[[180-365]	>365			Curto prazo	Médio/longo prazo	SOMA
		[A]	[B]	[1]	[2]	[3]	[4]			[D]	[E]=[2+3+4]-[D]	[F]=[A]+[C]
Despesas correntes	23 456,24 €	9 968,50 €	3 000,00 €	10 487,74 €						20 456,24 €	3 000,00 €	23 456,24 €
Despesas de pessoal	12 528,38 €	9 528,38 €	3 000,00 €							9 528,38 €	3 000,00 €	12 528,38 €
Remunerações certas e permanentes	12 528,38 €	9 528,38 €	3 000,00 €							9 528,38 €	3 000,00 €	12 528,38 €
Abonos variáveis ou eventuais												
SS - Encargos com saúde												
ADSE e outros da AP												
Outros sectores fora da AP												
SS - Contribuições de segurança social	7 227,52 €			7 227,52 €						7 227,52 €		7 227,52 €
CGA												
Segurança social - Regime geral	7 227,52 €			7 227,52 €						7 227,52 €		7 227,52 €
Outras												
SS - Outras												
SS - Outras												
Aquisições de bens e serviços	3 700,34 €	440,12 €	3 260,22 €							3 700,34 €		3 700,34 €
Aquisições de bens e serviços	3 700,34 €	440,12 €	3 260,22 €							3 700,34 €		3 700,34 €
Juros e outros encargos												
Juros e outros encargos												
Transferências correntes												
Administrações públicas												
Outras transferências correntes												
Subsídios												
Subsídios												
Outras despesas correntes												
Outras despesas correntes												
Despesas de capital												
Aquisições de bens de capital												
Aquisições de bens de capital												
Transferências de capital												
Administrações Públicas												
Outras transferências de capital												
Aquisição de ativos financeiros												
Aquisição de ativos financeiros												
Reembolsos de passivos financeiros												
Reembolsos de passivos financeiros												
Outras despesas de capital												
Outras despesas de capital												
TOTAL	23 456,24 €	9 968,50 €	3 000,00 €	10 487,74 €						20 456,24 €	3 000,00 €	23 456,24 €

Número de Contrato	CIV	NIF Fornecedor	Número de Compromisso	Valor do Compromisso	Data de celebração	Preço base	Preço Contratual / ZI		Data de conclusão (inicial)	Data de conclusão (real)	Valor do TC		Grupo da Fonte de Financi.	Cód. Descrição	Data do primeiro pagamento	Pagamentos no ano N	Pagamentos previstos até final do ano N	Pagamentos acumulados até N+1	Pagamentos previstos para anos futuros				Anos seguintes	
							C/VVA	S/VVA			Data	Fonte							N+1	N+2	N+3	N+4		
16 (6-AQZ-2021)	6371210.3	507140795	2022/635	2.152,50€	23/11/21	17.500,00€	2.152,50€	17.500,00€	31/12/21	31/12/21	18/11/21	18/11/21	RP	131	06/04/23	21.334,97€	19.372,50€	21.334,97€						
22 (1-CFR-2023)	30723000-3	510590900	2023/125	21.334,97€	01/03/23	69.382,00€	69.382,00€	69.382,00€	28/02/27	28/02/27			RP	102										
23 (2-CFR-2023)	34144806-7	502167610	2023/299	18.992,98€	30/03/23	73.210,56€	88.632,24€	73.210,56€	30/03/27	30/03/27			RP	102	17/05/23	18.992,98€	16.532,98€	22.153,92€	22.153,92€	5.538,48€				
35 (1-AQZ-2024)	79413000-2	506887928	2024/217	15.928,50€	30/04/24	12.950,00€	15.928,50€	12.950,00€	30/04/24	30/04/24			RP	102	15/05/24	15.928,50€								
36 (4-AQZ-2024)	503113484	2024/231	8.487,00€	12/06/24	6.900,00€	8.487,00€	6.900,00€	20/06/24	20/06/24				RP	102	23/12/24	8.487,00€								
37 (5-AQZ-2024)	93313000-1	514117871	2024/232	67.660,00€	17/06/24	50.000,00€	67.660,00€	50.000,00€	20/06/24	20/06/24			RP	102	17/09/24	67.660,00€								
38 (6-AQZ-2024)	79413000-2	513954295	2024/344	11.070,00€	23/06/24	9.000,00€	11.070,00€	9.000,00€	30/09/24	30/09/24			RP	102	18/07/24	11.070,00€								
39 (7-AQZ-2024)	92311000-4	516942760	2024/404	9.040,50€	30/07/24	7.350,00€	9.040,50€	7.350,00€	08/08/24	08/08/24			RP	102	17/09/24	9.040,50€								
40 (8-AQZ-2024)	79413000-5	263851420	2024/455	4.332,00€	09/09/24	12.996,00€	12.996,00€	12.996,00€	09/09/25	09/09/25			RP	101	03/10/24	4.332,00€								
41 (11-AQZ-2024)	98393000-3	506774200	2024/458	11.688,00€	17/09/24	9.500,00€	11.688,00€	9.500,00€	19/09/24	19/09/24			RP	102	25/09/24	11.688,00€								
42 (1-CFR-2024)	48900000-7	515854182	2024/469	55.350,00€	10/09/24	45.000,00€	55.350,00€	45.000,00€	30/12/24	30/12/24			RP	106	25/10/24	55.350,00€								
43 (10-AQZ-2024)	79413000-6	268218838	2024/510	3.055,56€	01/10/24	12.222,24€	12.222,24€	12.222,24€	30/09/25	30/09/25			RP	101	05/11/24	3.055,56€								
45 (1-AQZ-2024)	79413000-2	506887928	2024/632	76.260,00€	12/11/24	62.000,00€	76.260,00€	62.000,00€	27/11/24	27/11/24			RP	102	20/11/24	76.260,00€								
46 (2-AQZ-2024)	80540000-1	229986868	2024/644	3.000,00€	18/11/24	6.000,00€	6.000,00€	6.000,00€	18/11/24	18/11/24			RP	101	12/12/24	3.000,00€								

Data
18/03/25

Identificação do Objetivo: FUNCAO FUNCIONAL
Tipo de operação: DOÇÃOS CORRIDOS

Tipo de Plano: GRANDES OPÇÕES DO PLANO
Tipo de Rubrica: RUBRICA ORÇAMENTAL

Período: 01/01/24 - 31/12/24

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO

Objetivo	Número do projeto		Designação do projeto	Rubrica	Forma de realização	Grupo de fontes de financiamento						Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de execução financeira anual		Nível de execução financeira global	
	Código	Ano				Tp	Numero	R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	Ano	Ano seguinte	Total	Ano anteriores	Ano	Total	%	%	%	%
1.1.1.	[1]	2024	1	Função Geral - Serviços gerais de administração Pública	D6								45 292,00 €	45 292,00 €	61 000,00 €	48 000,00 €	109 000,00 €	60 030,40 €	39,41	55,07			
1.1.1.		2024	1	Administração geral	D6								45 292,00 €	45 292,00 €	56 000,00 €	32 000,00 €	88 000,00 €	4 680,40 €	5,31	2,29			
1.1.1.		2024	1	Adquirição de equipamento administrativo (EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO)	D6								44 927,00 €	45 657,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	12 000,00 €	53 350,00 €	80,24	62,50			
1.1.1.		2024	1	Aquisição de equipamento básico (OUTRO)	D6								45 292,00 €	45 657,00 €	2 500,00 €	60 000,00 €	62 500,00 €	99,72	99,72				
1.1.1.	3	2024	1	Estudando de equipamento informático	D6								45 292,00 €	45 657,00 €	5 000,00 €	16 000,00 €	21 000,00 €	4 680,40 €	39,51	22,29			
1.1.1.	301	2024	1	Equipamento de informática	D6								45 292,00 €	45 657,00 €	5 000,00 €	16 000,00 €	21 000,00 €	4 680,40 €	39,51	22,29			
1.1.1.	302	2024	1	Software de informática	D6								44 927,00 €	45 657,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	12 000,00 €	2 981,52 €	49,69	24,85			
1.1.1.	4	2024	1	Investimento em equipamento diversificado (OUTROS INVESTIMENTOS)	D6								45 292,00 €	45 657,00 €	5 000,00 €	57 000,00 €	62 000,00 €	1 981,92 €	30,64	3,20			
1.1.1.	5	2024	1	Projeto Blue Brain	D6								45 292,00 €	45 657,00 €	5 000,00 €	57 000,00 €	62 000,00 €	1 981,92 €	30,64	3,20			
				Total									76 000,00 €	76 000,00 €	177 000,00 €	177 000,00 €	253 000,00 €	66 935,39 €					

ANEXO I - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

PERÍODO : 2024/01/02 a 2024/12/31, TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS : , TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS : 2, DO ANO CONTABILÍSTICO 2024

Tipo de Visualização		TODAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS		Orçamento Ano		2024		Data		14/03/25	
<i>(NOTA: Mapa gerado com opção de desagregação das classificações e sem consideração de anos seguintes)</i>											
Identificação da Classificação			Tipo	Previsões iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões corrigidas	Observações		
Rubricas	Designação				Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais				
[1]		[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [3]+...+[7]	[8]			
R5		Transferências e subsídios correntes	M	995 100,00 €	48 020,00 €			1 043 120,00 €			
R51		Transferências correntes	M	995 100,00 €	48 020,00 €			1 043 120,00 €			
R511		Administrações Públicas	M	700 100,00 €	48 020,00 €			748 120,00 €			
R5112		Administração Central - Outras entidades	M	100,00 €	48 020,00 €			48 120,00 €			
	06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	M	100,00 €	48 020,00 €			48 120,00 €			
	0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	M	100,00 €	48 020,00 €			48 120,00 €			
	060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	M	100,00 €	48 020,00 €			48 120,00 €			
	06030799	OUTRAS	M	100,00 €	48 020,00 €			48 120,00 €			
	0603079901	IEFP		100,00 €				100,00 €			
	0603079902	FUNDO AMBIENTAL	M		48 020,00 €			48 020,00 €			
R5115		Administração Local		700 000,00 €				700 000,00 €			
	06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		700 000,00 €				700 000,00 €			
	0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		700 000,00 €				700 000,00 €			
	060501	CONTINENTE		700 000,00 €				700 000,00 €			
	06050101	MUNICÍPIOS		700 000,00 €				700 000,00 €			
	0605010101	MUNICÍPIO GUIMARAES - CONTRATO PROGRAMA		700 000,00 €				700 000,00 €			
R512		Exterior - U E		295 000,00 €				295 000,00 €			
	06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		295 000,00 €				295 000,00 €			
	0609	RESTO DO MUNDO		295 000,00 €				295 000,00 €			
	060904	UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBROS		295 000,00 €				295 000,00 €			
R6		Venda de bens e serviços	M	98 000,00 €	51 082,12 €			149 082,12 €			
	07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	M	98 000,00 €	51 082,12 €			149 082,12 €			
	0701	VENDA DE BENS	M	100,00 €	16 000,00 €			16 100,00 €			
	070111	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	M	100,00 €	16 000,00 €			16 100,00 €			
	07011199	OUTROS	M	100,00 €	16 000,00 €			16 100,00 €			
	0702	SERVIÇOS	M	97 900,00 €	35 082,12 €			132 982,12 €			
	070299	OUTROS	M	97 900,00 €	35 082,12 €			132 982,12 €			
	07029901	QUOTAS		7 500,00 €				7 500,00 €			
	07029999	OUTROS	M	90 400,00 €	35 082,12 €			125 482,12 €			
R7		Outras receitas correntes		100,00 €				100,00 €			
	08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES		100,00 €				100,00 €			
	0801	OUTRAS		100,00 €				100,00 €			
	080199	OUTRAS		100,00 €				100,00 €			
	08019903	IVA REEMBOLSADO		100,00 €				100,00 €			
R14		Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais	M		247 290,47 €			247 290,47 €			
	16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	M		247 290,47 €			247 290,47 €			
	1601	SALDO ORÇAMENTAL	M		247 290,47 €			247 290,47 €			
	160101	NA POSSE DO SERVIÇO	M		247 290,47 €			247 290,47 €			
TOTAL				1 093 200,00 €	346 392,59 €			1 439 592,59 €			

(2) Tipo - campo de identificação do tipo de alteração: P se alteração permutativa; M se alteração modificativa

ANEXO II - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

PERÍODO : 2024/01/02 a 2024/12/31, TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS : 17, TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS : 2, DO ANO CONTABILÍSTICO 2024

Tipo de Visualização		TODAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS		Orçamento Ano	2024	Data	14/03/25					
Identificação da Classificação								Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas	Observações
Rubricas		Designação	Tipo	Dotações iniciais	Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais					
[1]			[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [3]+...+[7]	[8]			
D1		Despesas com o pessoal	P/M	630 800,00 €	103 032,00 €	2 500,00 €		731 332,00 €				
D11		Remunerações Certas e Permanentes	P/M	515 500,00 €	97 120,00 €			612 620,00 €				
	01	LABORATORIO	P/M	515 500,00 €	97 120,00 €			612 620,00 €				
		01	DESPESAS COM O PESSOAL	P/M	515 500,00 €	97 120,00 €		612 620,00 €				
		0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	P/M	515 500,00 €	97 120,00 €		612 620,00 €				
		010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	P/M	380 000,00 €	40 120,00 €		420 120,00 €				
		01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	P/M	380 000,00 €	40 120,00 €		420 120,00 €				
		010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	M	30 000,00 €	40 000,00 €		70 000,00 €				
		010111	REPRESENTAÇÃO	M	5 500,00 €	2 000,00 €		7 500,00 €				
		010113	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	M	30 000,00 €	5 000,00 €		35 000,00 €				
		010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	M	70 000,00 €	10 000,00 €		80 000,00 €				
D12		Abonos Variáveis ou Eventuais		100,00 €				100,00 €				
	01	LABORATORIO		100,00 €				100,00 €				
		01	DESPESAS COM O PESSOAL		100,00 €			100,00 €				
		0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		100,00 €			100,00 €				
		010214	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		100,00 €			100,00 €				
D13		Segurança social	P/M	115 200,00 €	5 912,00 €	2 500,00 €		118 612,00 €				
	01	LABORATORIO	P/M	115 200,00 €	5 912,00 €	2 500,00 €		118 612,00 €				
		01	DESPESAS COM O PESSOAL	P/M	115 200,00 €	5 912,00 €	2 500,00 €	118 612,00 €				
		0103	SEGURANÇA SOCIAL	P/M	115 200,00 €	5 912,00 €	2 500,00 €	118 612,00 €				
		010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	P/M	105 200,00 €	5 912,00 €		111 112,00 €				
		01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP)	P/M	105 000,00 €	5 912,00 €		110 912,00 €				
		0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	P/M	105 000,00 €	5 912,00 €		110 912,00 €				
		01030503	OUTROS		200,00 €			200,00 €				
		0103050301	FUNDO COMPENSAÇÃO DO TRABALHO		100,00 €			100,00 €				
		0103050302	FGCT - FUNDO GARANTIA COMPENSAÇÃO DO TRABALHO		100,00 €			100,00 €				
		010309	SEGUROS	P	10 000,00 €		2 500,00 €	7 500,00 €				
		01030901	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	P	10 000,00 €		2 500,00 €	7 500,00 €				
D2		Aquisição de bens e serviços	P/M	347 440,00 €	265 592,59 €	77 532,00 €		535 500,59 €				
	01	LABORATORIO	P/M	347 440,00 €	265 592,59 €	77 532,00 €		535 500,59 €				
		02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	P/M	347 440,00 €	265 592,59 €	77 532,00 €	535 500,59 €				
		0201	AQUISIÇÃO DE BENS	P/M	29 440,00 €	38 200,00 €	18 200,00 €	49 440,00 €				
		020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	P	3 750,00 €		3 500,00 €	250,00 €				
		020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	P/M	1 390,00 €	1 200,00 €	700,00 €	1 890,00 €				
		02010201	GASOLINA	P	50,00 €	700,00 €		750,00 €				
		02010202	GASÓLEO	P	900,00 €		700,00 €	200,00 €				
		02010299	OUTROS	M	440,00 €	500,00 €		940,00 €				
		0201029901	CARREGAMENTO VIATURAS ELETRICAS	M	440,00 €	500,00 €		940,00 €				
		020104	LIMPEZA E HIGIENE	P	1 200,00 €		1 000,00 €	200,00 €				
		020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	P/M		1 000,00 €	500,00 €	500,00 €				
		020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	M	1 500,00 €	1 000,00 €		2 500,00 €				
		020116	MERCADORIAS PARA VENDA	P/M	100,00 €	21 000,00 €		21 100,00 €				
		02011603	OUTRAS	P/M	100,00 €	21 000,00 €		21 100,00 €				
		020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	P/M	6 500,00 €	11 000,00 €		17 500,00 €				
		020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	P/M	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €				
		020121	OUTROS BENS	P/M	14 000,00 €	2 000,00 €	11 500,00 €	4 500,00 €				
		02012101	MATERIAL E PRODUTOS DE LABORATORIO	P/M	10 000,00 €	1 000,00 €	8 500,00 €	2 500,00 €				
		02012199	OUTROS BENS	P/M	4 000,00 €	1 000,00 €	3 000,00 €	2 000,00 €				
		0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	P/M	318 000,00 €	227 392,59 €	59 332,00 €	486 060,59 €				
		020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	P	1 200,00 €	6 000,00 €		7 200,00 €				
		020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		15 000,00 €			15 000,00 €				
		020209	COMUNICAÇÕES		4 000,00 €			4 000,00 €				
		020210	TRANSPORTES	M	10 000,00 €	1 500,00 €		11 500,00 €				
		020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	P/M	6 200,00 €	35 790,47 €		41 990,47 €				
		020212	SEGUROS	P	1 500,00 €	500,00 €		2 000,00 €				
		020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	P/M	35 000,00 €	27 000,00 €	12 332,00 €	49 668,00 €				
		020215	FORMAÇÃO	P/M	5 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	5 000,00 €				
		020217	PUBLICIDADE	P/M	10 000,00 €	9 000,00 €		19 000,00 €				
		020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	P/M	219 100,00 €	129 602,12 €	42 000,00 €	306 702,12 €				
		020222	SERVIÇOS DE SAÚDE		1 000,00 €			1 000,00 €				
		020225	OUTROS SERVIÇOS	P/M	10 000,00 €	15 000,00 €	2 000,00 €	23 000,00 €				
		02022501	RENDAS E ALUGUERES	P	3 000,00 €	9 500,00 €		12 500,00 €				
		02022502	SERVIÇO DE COPIAS	M	3 000,00 €	1 000,00 €		4 000,00 €				
		02022599	OUTROS SERVIÇOS	P/M	4 000,00 €	4 500,00 €	2 000,00 €	6 500,00 €				

ANEXO II - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

PERÍODO : 2024/01/02 a 2024/12/31, TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS : 17, TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS : 2, DO ANO CONTABILÍSTICO 2024

Tipo de Visualização		TODAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS		Orçamento Ano	2024		Data	14/03/25		
Identificação da Classificação				Tipo	Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas	Observações	
Rubricas		Designação			Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais			
[1]				[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [3]+...+[7]	[8]
D3			Juros e outros encargos	P	560,00 €	3 000,00 €			3 560,00 €	
	01		LABORATORIO	P	560,00 €	3 000,00 €			3 560,00 €	
		03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	P	560,00 €	3 000,00 €			3 560,00 €	
		0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	P	400,00 €	3 000,00 €			3 400,00 €	
		030305	MATERIAL DE TRANSPORTE	P	400,00 €	3 000,00 €			3 400,00 €	
		0305	OUTROS JUROS		160,00 €				160,00 €	
		030502	OUTROS		160,00 €				160,00 €	
		03050202	JUROS DE MORA		160,00 €				160,00 €	
D4			Transferências e subsídios correntes	M	68 500,00 €	2 000,00 €			70 500,00 €	
D41			Transferências correntes	M	68 500,00 €	2 000,00 €			70 500,00 €	
D411			Administrações Públicas		300,00 €				300,00 €	
D4115			Administração Local		300,00 €				300,00 €	
	01		LABORATORIO		300,00 €				300,00 €	
		04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		300,00 €				300,00 €	
		0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		300,00 €				300,00 €	
		040501	CONTINENTE		200,00 €				200,00 €	
		04050101	MUNICÍPIOS		200,00 €				200,00 €	
		040502	REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES		100,00 €				100,00 €	
		04050201	MUNICÍPIOS		100,00 €				100,00 €	
D413			Famílias	M	68 200,00 €	2 000,00 €			70 200,00 €	
	01		LABORATORIO	M	68 200,00 €	2 000,00 €			70 200,00 €	
		04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	M	68 200,00 €	2 000,00 €			70 200,00 €	
		0408	FAMÍLIAS	M	68 200,00 €	2 000,00 €			70 200,00 €	
		040802	OUTRAS	M	68 200,00 €	2 000,00 €			70 200,00 €	
		04080201	PROGRAMAS OCUPACIONAIS		100,00 €				100,00 €	
		04080202	OUTRAS	M	68 100,00 €	2 000,00 €			70 100,00 €	
		0408020201	BOLSAS E SEGURO SOCIAL	M	53 000,00 €	2 000,00 €			55 000,00 €	
		0408020202	PREMIOS DE MERITO		15 000,00 €				15 000,00 €	
		0408020203	FUNDO COMPENSAÇÃO DO TRABALHO		100,00 €				100,00 €	
D5			Outras despesas correntes	P/M	15 900,00 €	6 800,00 €			22 700,00 €	
	01		LABORATORIO	P/M	15 900,00 €	6 800,00 €			22 700,00 €	
		06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	P/M	15 900,00 €	6 800,00 €			22 700,00 €	
		0602	DIVERSAS	P/M	15 900,00 €	6 800,00 €			22 700,00 €	
		060201	IMPOSTOS E TAXAS	P/M	7 000,00 €	4 800,00 €			11 800,00 €	
		06020101	IMPOSTOS E TAXAS PAGOS PELA AUTARQUIA	P/M	7 000,00 €	4 800,00 €			11 800,00 €	
		0602010199	OUTRAS	P/M	7 000,00 €	4 800,00 €			11 800,00 €	
		060203	OUTRAS	M	8 900,00 €	2 000,00 €			10 900,00 €	
		06020302	IJA PAGO	M	8 000,00 €	2 000,00 €			10 000,00 €	
		06020304	SERVIÇOS BANCÁRIOS		400,00 €				400,00 €	
		06020305	OUTRAS		500,00 €				500,00 €	
D6			Aquisição de bens de capital	P/M	30 000,00 €	74 500,00 €	28 500,00 €		76 000,00 €	
	01		LABORATORIO	P/M	30 000,00 €	74 500,00 €	28 500,00 €		76 000,00 €	
		07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	P/M	30 000,00 €	74 500,00 €	28 500,00 €		76 000,00 €	
		0701	INVESTIMENTOS	P/M	30 000,00 €	74 500,00 €	28 500,00 €		76 000,00 €	
		070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	P	4 000,00 €	1 000,00 €			5 000,00 €	
		070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	P	8 000,00 €	48 000,00 €			56 000,00 €	
		070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1 500,00 €				1 500,00 €	
		070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	P/M	15 000,00 €	20 000,00 €	27 500,00 €		7 500,00 €	
		07011002	OUTRO	P/M	15 000,00 €	20 000,00 €	27 500,00 €		7 500,00 €	
		070115	OUTROS INVESTIMENTOS	P/M	1 500,00 €	5 500,00 €	1 000,00 €		6 000,00 €	
TOTAL					1 093 200,00 €	454 924,59 €	108 532,00 €		1 439 592,59 €	

(2) Tipo - campo de identificação do tipo de alteração: P se alteração permutativa; M se alteração modificativa

ANEXO III - ALTERAÇÕES PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

PERÍODO : 2024/01/02 a 2024/12/31. TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS: 4. TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS: 2. DO ANO CONTABILÍSTICO 2024

TIPO DE VISUALIZAÇÃO		IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO		TIPO DE PLANO		PAGAMENTOS					TIPO DE RUBRICA					
APENAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS QUE CONSTAM NA ALTERAÇÃO		CLASSIFICADOR FUNCIONAL		PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS							CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA					
OBJETIVO	Código	Ano	Projeto	Número	Descrição	Classificação	Início	Fim	Dot. Atual	Dot. Corrigida	2025	2026	Períodos seguintes	Outros	MODIFICAÇÃO	
[1]	[2]	[2]	[2]	[2]	[3]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13] = [7] - [6]
1.1.1.	01	2024	1	1	Aquisição de equipamento administrativo (EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO)	01/07011002	01/01/24	31/12/24	28 500,00 €	74 500,00 €	35 000,00 €	22 000,00 €				46 000,00 €
1.1.1.	02	2024	1	2	OUTRO	01/07011002	01/01/24	31/12/24	15 000,00 €	2 500,00 €						-12 500,00 €
1.1.1.	03	2024	1	3	Aquisição de equipamento informático	01/070107	01/01/24	31/12/24	12 000,00 €	61 000,00 €						49 000,00 €
1.1.1.	0301	2024	1	3	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	01/070107	01/01/24	31/12/24	4 000,00 €	5 000,00 €						1 000,00 €
1.1.1.	0302	2024	1	4	SOFTWARE INFORMÁTICO	01/070108	01/01/24	31/12/24	8 000,00 €	56 000,00 €						48 000,00 €
1.1.1.	04	2024	1	5	OUTROS INVESTIMENTOS	01/070115	01/01/23	31/12/24	1 500,00 €	6 000,00 €						4 500,00 €
1.1.1.	05	2024	1	6	OUTRO	01/07011002	01/01/24	31/12/26		5 000,00 €	35 000,00 €	22 000,00 €				5 000,00 €
TOTAL:									28 500,00 €	74 500,00 €	35 000,00 €	22 000,00 €				46 000,00 €

ANEXO IV - OPERAÇÕES DE TESOURARIA

(Laboratório da Paisagem de Guimarães)

Período	Tipo de Contas	AMBAS	Ano
02/01/24	Visualização de Contas s/ Mov.	NÃO	2024
31/12/24			

CÓDIGO DAS CONTAS		DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	RECEBIMENTOS	PAGAMENTOS	SALDO FINAL
07	07	Operações de tesouraria	42,91 €	299 823,02 €	299 668,50 €	197,43 €
07.1	07.2	Recebimentos por operações de tesouraria / Pagamentos por operações de tesouraria	42,91 €	299 823,02 €	299 668,50 €	197,43 €
07.1.9	07.2.9	Outras receitas de operações tesouraria / Outras despesas de operações de tesouraria	42,91 €	299 823,02 €	299 668,50 €	197,43 €
TOTAL			42,91 €	299 823,02 €	299 668,50 €	197,43 €

ANEXO VI - ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO

(Laboratório da Paisagem de Guimarães)

Tipo de Consulta: Todos, com exceção dos anulados e arquivados
(excluídos contratos diversos e excluído dos contratos cujo modalidade de adjudicação é no âmbito do COVID)

Ano: 2024

Tipo de contrato	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto		Consulta prévia		Parceria para inovação		TOTAL	
	Número dos contratos [1]	Preço contratual [2]	Número dos contratos [3]	Preço contratual [4]	Número dos contratos [5]	Preço contratual [6]	Número dos contratos [7]	Preço contratual [8]	Número dos contratos [9]	Preço contratual [10]	Número dos contratos [11]	Preço contratual [12]	Número dos contratos [13]	Preço contratual [14]	Número dos contratos [15]	Preço contratual [16]
Empreitadas de obras públicas																
Aquisição de serviços																
Localção ou aquisição de bens móveis									10	252 864,24 €	1	85 339,86 €			11	338 204,10 €
Concessão de obras públicas											1	88 635,24 €			1	88 635,24 €
Concessão de serviços públicos											1	55 350,00 €			1	55 350,00 €
Outros																
TOTAL	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	10	252 864,24 €	3	229 325,10 €	0	0,00 €	13	482 189,34 €

ANEXO VII - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

(Laboratório da Paisagem de Guimarães)

Período	Visualização de registos sem execução		Ano 2024	Observações					
	02/01/24 31/12/24	Não							
Transferências correntes	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[6]-[5]	[8]	[9]
0408020201 - BOLSAS E SEGURO SOCIAL			257528679	ANDREIA FERREIRA RIBEIRO	55 000,00 €	16 920,00 €	16 916,03 €	3,97 €	
0408020201 - BOLSAS E SEGURO SOCIAL			258552840	João Pedro Moura Miranda	55 000,00 €	16 920,00 €	16 723,82 €	146,18 €	
Total transferências correntes					55 000,00 €	33 840,00 €	33 689,85 €	150,15 €	
Transferências de capital									
Total transferências de capital									
Subsídios									
Total subsídios									

ANEXO VIII - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS RECEBIDOS

(Laboratório da Paisagem de Guimarães)

Período	02/01/24
	31/12/24

Visualização de registos sem execução	Não
Ano	2024

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora		Receta prevista	Receta recebida	Receta prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício	Observações
			NIF	Nome / designação					
Transferências correntes	[1]	[2]		[3]	[4]	[5]	[6]=[4]-[5]	[7]	[8]
0603079902 - FUNDO AMBIENTAL			600086992	FUNDO AMBIENTAL	48 020,00 €	48 020,00 €			
0605010101 - MUNICIPIO GUIMARÃES - CONTRATO PROGRAMA			505948605	CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES	700 000,00 €	700 000,00 €			
060904 - UNIÃO EUROPEIA - PAISES Membros			37971676400012	ENERGY CITES	295 000,00 €	7 955,23 €	287 044,77 €		
060904 - UNIÃO EUROPEIA - PAISES Membros			455424995	ASSOC. CITES REGIONS PR	295 000,00 €	366,41 €	294 633,59 €		
060904 - UNIÃO EUROPEIA - PAISES Membros			505948605	CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES	295 000,00 €	137 853,42 €	157 146,58 €		
060904 - UNIÃO EUROPEIA - PAISES Membros			510928374	AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP	295 000,00 €	15 658,71 €	279 341,29 €		
060904 - UNIÃO EUROPEIA - PAISES Membros			513753362	Laboratório da Paisagem	295 000,00 €	13 500,00 €	281 500,00 €		
060904 - UNIÃO EUROPEIA - PAISES Membros			5280023F	DIRECCION DE FONDOS EUROPEOS - MINISTERIO DE HACIENDA Y FUNCION PUBLICA	295 000,00 €	22 608,65 €	272 391,35 €		
Total transferências correntes					1 043 020,00 €	945 962,42 €	97 057,58 €		
Transferências de capital									
Total transferências de capital									
Subsídios									
Total subsídios									

20

24

Relatório e Contas